

**PROPOSTA N.º1**Câmara M. Barcelos
Gabinete Apoio à PresidênciaRegisto Nr. **66.405|18****31/10/18****Assunto: Grandes Opções do Plano e Orçamento para o ano de 2019.**

As Grandes Opções do Plano definem as linhas de desenvolvimento estratégico da autarquia, ao passo que o Orçamento contem a previsão das receitas e das despesas para o ano financeiro.

Para o efeito foi desenvolvido todo o trabalho inerente à elaboração do referido documento que consubstancia a estratégia de atuação política para 2019, assente na estimativa dos recursos financeiros.

O documento Opções do Plano e Orçamento para 2019 prevê receitas e despesas no valor total de 68.103.000 euros, com a seguinte estrutura:

- Receita corrente - 57.272.240 euros; receita de capital - 10.830.760 euros;
- Despesa corrente - 39.107.190 euros; despesa de capital - 28.995.810 euros.

Na elaboração das Opções do Plano e Orçamento, que se dão aqui por reproduzidos, detalhadamente apresentados no documento anexo, foram respeitadas todas as normas e princípios legais.

As Grandes Opções do Plano e a proposta de Orçamento encontram-se regulamentadas designadamente no Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais, aprovado pela Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, e no Regime Jurídico das Autarquias Locais e da Transferência de Competências do Estado, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

De acordo com o consignado no artigo 45.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, o órgão executivo apresenta ao órgão deliberativo, até 31 de outubro de cada ano, a proposta de orçamento municipal para o ano económico seguinte, salvo se as eleições ocorrerem entre 30 de julho e 15 de dezembro, em tal apresentação ocorrerá no prazo de três meses a contar da data da respetiva tomada de posse.

A Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro estabelece na alínea c) do n.º1, do artigo 33.º, do anexo I que compete à Câmara Municipal elaborar e submeter a aprovação da Assembleia Municipal as opções do plano e a proposta do orçamento, assim como as respetivas revisões. Por sua vez a alínea a) do n.º1, do artigo 25.º, do anexo I do citado diploma dispõe que compete à Assembleia Municipal sob proposta da Câmara Municipal aprovar as opções do plano e a proposta de orçamento (...)”.

Em face do exposto, proponho que a Exma. Câmara Municipal de Barcelos, à luz do disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 33.º, do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, delibere apreciar e votar:

A submissão à Assembleia Municipal para efeitos do disposto na alínea a) do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, as Grandes Opções do Plano e a proposta de Orçamento para 2019.

Barcelos, 26 de outubro de 2018.

O PRESIDENTE DA CÂMARA,



(Miguel Jorge da Costa Gomes)

Reunião Ordinária 31/10/18
Deliberação em folha anexa.

REUNIÃO ORDINÁRIA DE 31 DE OUTUBRO DE 2018

Deliberado, por maioria, com a abstenção do Sr. Vereador Dr. Domingos Pereira, eleito pelo Movimento Independente BTF-Barcelos Terra de Futuro e com os votos contra dos Srs. Vereadores do PSD, Dr. Mário Constantino Lopes, Eng.º José Santos Novais e Dra. Mariana Carvalho e do Sr. Vereador do CDS/PP, Dr. António Ribeiro, eleitos pela Coligação "Mais Barcelos", aprovar a presente proposta.

O Sr. Vereador eleito pelo Movimento Independente BTF-Barcelos Terra de Futuro, que se absteve, apresentou uma declaração de voto, que se anexa, e se dá aqui por integralmente reproduzida para os devidos e legais efeitos.

Os Srs. Vereadores do PSD, que votaram contra, apresentaram uma declaração de voto, que se anexa, e se dá aqui por integralmente reproduzida para os devidos e legais efeitos.

O Sr. Vereador do CDS/PP, que votou contra, apresentou uma declaração de voto, que se anexa, e se dá aqui por integralmente reproduzida para os devidos e legais efeitos.

Os eleitos pelo PS e o Sr. Vereador Eng.º José Pereira, eleito pelo Movimento Independente BTF-Barcelos Terra de Futuro, votaram favoravelmente e apresentaram uma declaração de voto, que se anexa, e se dá aqui por integralmente reproduzida para os devidos e legais efeitos.

BTF

BARCELOS TERRA DE FUTURO

PROPOSTA Nº 1 – Grandes Opções do Plano e Orçamento para o ano de 2019.

DECLARAÇÃO DE VOTO DO VEREADOR ELEITO PELO BTF, DOMINGOS PEREIRA

O documento apresentado para discussão e votação relativo às Grandes Opções do Plano e Orçamento para o ano económico de 2019, merece as seguintes observações:

Desde logo pelo seu carater provisório. Se a dotação orçamental é de cerca 68 milhões de euros, resultantes das receitas previstas, o certo é que, e ao não acontecer nada de relevante acerca da indemnização da PPP e do Processo da concessão das redes de água e saneamento, o saldo a transitar para o ano económico de 2019 será sempre superior a 20 milhões de euros.

Por outro lado, pouco ou quase nada é dito acerca destes dois Processos, a não ser que estão pendentes na ERSAR – Entidade Reguladora do Setor das Águas e Resíduos –, para posterior envio ao Tribunal de Contas. É que, estes dois Processos têm reflexos determinantes na Gestão Municipal. Por isso, é um orçamento destituído de qualquer rigor.

Aliás, não se compreende tanta ligeireza na abordagem orçamental a estes dois assuntos, porquanto, já foi autorizado pelos órgãos autárquicos, a correspondente autorização do empréstimo de Médio e Longo Prazo para a aquisição dos 49% da Águas de Barcelos, SA. O executivo já não acredita na solução que defende?

Quanto à dotação orçamental, está em consonância com os indicadores que resultam da execução do ano em curso, particularmente, no significativo aumento dos impostos diretos e indiretos, resultante do ciclo económico muito favorável, nacional e internacional e, ainda, das transferências oriundas do OE/2019.

Porém, Já nas Grandes Opções do Plano e PPI, onde são evidenciados os investimentos de cerca de 28 milhões de euros, é muito preocupante. Os projetos inscritos naqueles documentos são aqueles que, ano após ano, têm sido inscritos como investimento prioritário, com origem nos contratos celebrados no âmbito do PEDU e do PDCT, cujo investimento global é de cerca de 25 milhões de euros.

De realçar que o PDCT foi aprovado em 27/7/2015 e o PEDU em 31/5/2016. Assim, se verificarmos que o investimento feito até ao momento tem uma taxa de execução baixíssima, não deixa de ser preocupante o atraso verificado nos projetos aprovados.

Não é o problema das receitas e das despesas que causam preocupação neste contexto. O que preocupa é a ausência de resposta aos investimentos previstos, e à sua execução, inscritos nos documentos previsionais de contas. Isto revela falta de capacidade política em gerir os recursos disponíveis, e falta de planeamento nos investimentos. É real a probabilidade de não serem utilizados todos os investimentos contratualizados até 2020.

Por isso, qual a razão ou razões para que nestes últimos anos, o saldo das contas de gerência de cada ano económico sejam tão avultados? É muito simples: se o orçamento prevê o investimento em determinadas obras e não são executadas, aquele valor é gerador de saldos excessivos para o ano seguinte, prejudicando o desenvolvimento de Barcelos e o crescimento da economia. Não admira que, o saldo que transitará para 2019, como já atrás se disse, poderá ultrapassar os 20 milhões de euros!

Podemos observar ainda, que alguns dos projetos aprovados no âmbito daqueles instrumentos do Portugal 2020 estão dotados com financiados muito abaixo do seu orçamento real. Significa que, o Município, em vez de ter uma comparticipação de 85% e um custo de apenas 15% agravará, muito significativamente o seu orçamento; assim aconteceu na ETAR de Macieira, no Pavilhão de Fragoso, no centro escolar da Várzea, na escola de Gual, de Roriz entre outros a executar.

Portanto, os projetos aprovados no âmbito da CIM-Cávado e da CCDR carecem de reajustamentos por reforços financeiros de uns e diminuição de outros.

Handwritten notes in blue ink on the right margin of the page. The notes are written vertically and appear to be a list or series of points, possibly related to the text on the left. The handwriting is cursive and somewhat difficult to decipher, but it seems to follow the structure of the text, with some words like 'PPI' and 'PEDU' visible.

Não deixa também de ser preocupante, e poder colocar em causa orçamentos futuros são as despesas correntes, particularmente nas despesas com o pessoal. Como sabemos estas despesas são estruturais. E duram para sempre.

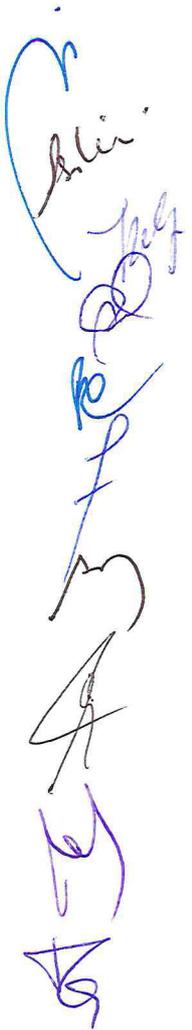
As receitas correntes têm vindo a aumentar, ano após ano. Passaram de cerca 49,9 milhões de euros em 2016 para cerca de 57,2 milhões em 2019, um aumento de cerca de 7,5 milhões de euros; cerca de metade deste valor são despesas com pessoal que foi de 13,9 milhões em 2016; 13,7 milhões em 2017; 14,4 milhões em 2018 e 17,2 milhões em 2019.

Há, portanto, um aumento de cerca de 24% na despesa com o pessoal neste curto ciclo económico mais favorável. E o que poderá acontecer se houver uma crise com um menor crescimento económico, acrescido com os elevados encargos que o Município terá de suportar com o Processo da Água e Saneamento e a PPP? Talvez a redução de pessoal como aconteceu de 2011 até 2015? Quem não se lembra? É necessário contratar pessoal para determinados setores do funcionamento do Município? Sim. Foi e será, porventura, necessário fazer mais alguns reajustamentos, particularmente ao nível de assistentes técnicos e assistentes operacionais.

Porém o que está demonstrado no documento, e de acordo com o que tem sido observado, insistentemente, a política de contratação de pessoal é arbitrária. Não se baseia nas reais necessidades do Município mas, antes, por critérios avulsos destituídos de qualquer planeamento.

Outro problema que deve causar preocupação, é o constante no documento quando afirma que, “A empresa Municipal de Educação e cultura de Barcelos, E.M., ainda não apresentou os documentos previsionais”. Ora, é importante saber qual a expectativa económica e financeira da empresa para 2019 e, ainda, uma previsão do resultado líquido do exercício do ano em curso para dotar financeiramente o orçamento municipal com a verba a transferir no caso de os resultados serem negativos. Mesmo assim, o orçamento prevê a transferência de 300.000 euros, desconhecendo-se qual o critério para se chegar a este valor.

Chamamos ainda atenção para o facto de não estar a ser cumprida a lei que obriga a EMEC a dar conhecimento ao parceiro público do grau de execução orçamental em cada trimestre e, apresentar, ainda, o relatório do primeiro



semestre, acompanhado do respectivo parecer do ROC. O município não pode dizer que não conhece a realidade das contas da EMEC. É preciso exigir que tais procedimentos legais sejam cumpridos.

Por último, e em nosso entender, o documento deve ser votado no órgão executivo e não só deliberar submetê-lo ao órgão deliberativo, a AM. De qualquer modo, e porque estamos perante mais um documento igual aos dos últimos anos, **o vereador do BTF abstêm-se da presente proposta.**

Barcelos, 31 de outubro de 2018

Os vereador do BTF,


Domingos Pereira



Proposta nº1 – Grandes Opções do Plano e Orçamento 2019

DECLARAÇÃO DE VOTO

O Orçamento é um instrumento de estratégia e de gestão política, no sentido em que é nele que são vertidas as principais linhas de orientação, de desenvolvimento, de afirmação de um concelho e logo, de investimento/despesa.

Deve ser um documento realista, rigoroso e fiável, mas simultaneamente, terá que ser ambicioso, auspicioso e impulsionador.

As grandes Opções do Plano e Orçamento para 2019, apresentadas pelo executivo Socialista, são uma cópia dos anos anteriores e espelham a falta de um modelo de desenvolvimento consistente e coerente para o Concelho.

É flagrante a falta de visão estratégica, a falta de capacidade de planeamento e organização, a impreparação e a gritante insensibilidade social.

Os documentos apresentados refletem, uma vez mais, a total ausência de obras estruturantes e de medidas concretas no sentido do relançamento da economia local e de implementação de uma dinâmica de competitividade e empreendedorismo para o concelho.

Este orçamento representa o adiar de um (real) plano de investimento em obras estruturantes, como sejam: a aquisição do terreno para o novo hospital (pressionando dessa forma ainda mais o governo); O fecho da circular urbana e as variantes de Arcozelo e Tamel S. Veríssimo; a eliminação das passagens de nível na zona urbana e freguesias; a ligação pedonal e rodoviária da central de camionagem ao centro da cidade; a recuperação de grande parte das estradas municipais; a conclusão do complexo desportivo; a criação de um corredor verde e/ou parque; uma aposta séria e determinada no rio e nas frentes ribeirinhas, etc

Representa também um instrumento de atraso para Barcelos no contexto dos municípios do distrito no que toca á captação de investimento e de fundos comunitários, mas sobretudo, é desolador verificar a falta de medidas de atratividade

ao investimento privado, a abertura a parcerias com universidades, nomeadamente com o IPCA e a universidade do Minho, no sentido de criar uma rede lógica e coerente de desenvolvimento sustentado em saber, tecnologia e inovação.

Falta neste orçamento uma clara aposta no conceito das Smart Cities com o objetivo de promover o desenvolvimento de soluções urbanas inteligentes e integradas com vista à estruturação de um concelho mais amigo do ambiente, mais jovem, mais atrativo e com melhor qualidade de vida.

Ou seja, as opções são as mesmas, não se registando, definitivamente, uma nova dinâmica, quando a cidade, o concelho e as pessoas mais dela precisavam.

A Câmara deixou de ser um agente mobilizador do concelho, não apresentando ambição, nem mesmo um projeto que seja entendido como um instrumento de mudança.

Em Barcelos, o reflexo da gestão, principalmente da última década, é caracterizada pelo baixo rácio de investimento municipal. Os orçamentos têm sido essencialmente compostos por despesas correntes, para fazer face a compromissos inadiáveis, e transferências para as Juntas de Freguesias e Associações, resultando, pois, em muito pouca despesa de capital/investimento, tal como seria desejável.

Acresce que nenhum dos principais dossiês (Contrato da água e saneamento; PPP's; Novo Hospital; Linha de muito Alta Tensão; Passagens de nível;) está resolvido ou tem uma solução estruturada e eficiente à vista.

Num ano que há um reforço de verbas provenientes do estado e do aumento gradual das receitas com os impostos, nomeadamente IMI e IUC, era expectável que o poder Socialista olhasse com outra sensibilidade social para os mais desfavorecidos, nomeadamente, crianças e idosos, e desenhasse um plano de erradicação das barreiras arquitetónicas e combatesse o isolamento da população idosa e definisse uma rede de creches para cobrir todo o território municipal e acolher todas as crianças até ao 3 anos de idade.

Neste contexto, de aumento de receitas, era também expectável que o PS acolhesse a proposta do PSD (de atribuição de um 3º FFF às Juntas de Freguesia), no sentido da

equidade e justiça na correção dos desequilíbrios, no tocante aos investimentos nas freguesias, até, atendendo a que é importante dinamizar a economia local através de investimentos reprodutores de mais valias para o Município.

O PSD entende que há espaço para orçamentos mais auspiciosos, que incrementem o desenvolvimento económico local. Este não é o modelo de orçamento que preconizamos. A Coligação Mais Barcelos apresentou, nas últimas eleições autárquicas, um programa inovador e auspicioso, aberto à iniciativa privada, mas também com enfoque no investimento público, no desenvolvimento turístico e captação de investimento privado com vista à criação de riqueza. As nossas ideias, propostas e projetos tinham como pano de fundo pensar o território com visão de futuro, aproveitar as imensas potencialidades que o concelho oferece e sobretudo valorizar a centralidade, as riquezas naturais, patrimoniais, arquitetónicas, culturais e essencialmente a qualidade e juventude da população Barcelense para afirmar o concelho no panorama regional e nacional.

Estas propostas foram por nós sugeridas e poderiam ser postas em prática pelo atual executivo, o que não se verifica, por manifesta falta de visão estratégica, de consideração pela oposição e falta de espírito democrático.

Pelo exposto e uma vez que, nos termos do disposto no artigo 33.º, n.º1, alínea c), da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, compete à Câmara elaborar e submeter à aprovação da assembleia municipal as opções do plano e a proposta do orçamento, **teremos de votar contra esta proposta** uma vez que ela não reflete as nossas ideias nem os nossos projetos e, como tal, não é a proposta que desejamos seja submetida a aprovação pela A.M. como tendo sido elaborada por este executivo do qual somos parte.

Barcelos, 31 de outubro de 2018

Os vereadores,

Mário Brastano Rf
Oli Sui
Eduardo Carvalho

Handwritten signatures in blue ink, including names like "Rui", "João", and "Mário".

Tudo isto poderia levar a que pudéssemos considerar o Plano de Atividades e Orçamento um bom ponto de partida para podermos pensar num Barcelos diferente. Mas surgem então alguns pontos que consideramos essenciais para que o documento pudesse merecer a nossa aprovação. Pelo contrário, não sendo contemplados, como não são, merecem o nosso voto desfavorável.

- 1- A política fiscal que, apesar da conjuntura económica favorável, não sofre qualquer alteração, apesar do aumento do valor cobrado em impostos directos e indirectos. Só de IMI temos 9,5 milhões de Euros. Quando nos dá jeito até invocamos a Presidente do Conselho das Finanças Públicas. Mas não é isso. É mesmo o não querer ceder um pouco que seja à oposição. São as famílias barcelenses que continuam a ser penalizadas por, desde 2010, não verem os seus impostos municipais diminuir. E não é demagogia fazer isso. Muitos municípios o fazem. Mesmo a derrama, como incentivo às empresas, poderia ser diminuída e a devolução de parte do IRS às famílias ser uma realidade.
- 2- Ainda dentro da política fiscal, uma realidade tão cara ao CDS, continuamos a propor o quociente familiar em todos os impostos e taxas.
- 3- Sendo os idosos o grupo que mais está a crescer e com rendimentos demasiadas vezes muito insuficientes para um mínimo de qualidade de vida, propomos há vários anos a criação do Cartão Municipal do Idoso com acesso a pequenas obras de reparação, descontos em serviços, comparticipação em medicamentos e outros. Continua a não ser uma realidade. A Comissão de Protecção de Idosos, uma realidade já em alguns municípios e infelizmente cada vez mais necessária continua também esquecida. Apesar de algumas coisas já serem feitas para os idosos, nunca é demais melhorar as condições de vida de quem mais necessita e merece.
- 4- Ao nível da Juventude continuamos com as mesmas actividades de há 10 anos (algumas até no texto que as acompanha). Os tempos mudaram, a juventude também, só as políticas é que não. Se queremos participação, e todos dizemos que sim, é necessário criar oportunidades para que isso aconteça. O Conselho Municipal da Juventude será assim tão perigoso ou tão dispendioso que não

M

Handwritten notes in blue ink, including a large circle and several lines of text, possibly a signature or initials.

possa ser criado? Quase só Barcelos se mantém alheado e cria alheamento na participação dos jovens na vida pública.

- 5- Não vemos contemplado o Complexo desportivo. É urgente a sua construção, o criar condições para a formação, pista de atletismo, pavilhão municipal, uma nova piscina no concelho.
- 6- A questão da Concessão da Água e as PPP continuam a ensombrar todo o contexto em que estamos a construir este Orçamento.
- 7- Trata-se de um orçamento em que a moda do investimento são 50 Euros. Sem querer de forma alguma menosprezar o documento, até porque o acho um bom documento, quase que poderíamos dizer que é o Orçamento dos 50 Euros. O grosso do financiamento é atirado para 2020 e/ou 2021.
- 8- Aspeto essencial e que não é contemplado no plano de actividades e Orçamento é a questão da demografia e natalidade. Sem contribuirmos para resolver essa questão de pouco adianta fazermos muitas coisas. Para quem? O futuro é mais que o amanhã.

Deixando para a Assembleia Municipal uma análise mais exaustiva do documento, votamos contra este Plano de Atividades e Orçamento, sobretudo devido à Política Fiscal e às questões de demografia e natalidade.

Barcelos, 31 de Outubro de 2018

O Vereador do CDS-PP

(António Jorge da Silva Ribeiro)

Proposta N.º 1 – Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2019

Reunião de Câmara de 31 de outubro de 2018

Declaração de voto dos eleitos pelo Partido Socialista e do Vereador José Pereira

Os eleitos pelo Partido Socialista e o Vereador José Pereira votam favoravelmente a proposta de submissão das Opções do Plano e Orçamento à Assembleia Municipal e fazem a seguinte declaração de voto:

A elaboração do documento das Grandes Opções do Plano e Orçamento consubstancia a estratégia política da Câmara Municipal de Barcelos para 2019 e está fundamentada no programa que deu a vitória ao Partido Socialista nas últimas eleições autárquicas.

A concretização dos compromissos assumidos com os barcelenses é, pois, o objetivo central da atuação política do executivo em 2019, pelo que se procurou criar as condições financeiras adequadas à sua execução e que estão amplamente explanadas no documento anexo à presente proposta.

Tal como aí se refere, o aumento das transferências da administração central, que assume a aplicação gradual da Lei das Finanças Locais, será repercutido nos projetos de investimento e na contínua redução da dívida global. Ao mesmo tempo, serão mantidas as taxas de cobrança das receitas municipais, nos valores já aprovados pela Assembleia Municipal, tendo em vista a manutenção dos níveis de apoio social e de investimento nas mais diversas áreas, designadamente, a necessidade de assegurar o protocolo com as freguesias, a comparticipação nacional dos investimentos constantes do plano plurianual e os recursos financeiros necessários à estabilidade do quadro de pessoal.

No ano de 2019, o executivo do Partido Socialista continuará a imprimir à gestão municipal uma lógica de rigor na boa aplicação dos dinheiros públicos, procurando o equilíbrio quanto às receitas e às despesas e rejeitando todas as propostas de empolamento de receitas e de descida imprudente e demagógica dos impostos.

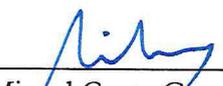
Desta forma, estão criadas boas perspetivas de execução orçamental, naquela que tem sido uma marca diferenciadora face à gestão dos executivos municipais anteriores a 2010.

E todas as razões nos assistem para mantermos este rumo na gestão municipal, pelas evidências de desenvolvimento nas freguesias e na cidade. De facto, as mudanças profundas na relação da Câmara Municipal com as freguesias, a quem foi conferida confiança e autonomia financeira para a concretização de políticas de proximidade, e as mudanças na cidade, tornando-a atrativa e dinâmica, entre muitas outras alterações de fundo na sociedade barcelense, constituem um património político incontornável que tem a marca da gestão municipal do Partido Socialista. E os barcelenses expressaram-no claramente nos três últimos atos eleitorais autárquicos.

Mas não são apenas os barcelenses a reconhecerem o trabalho positivo da gestão municipal de Partido Socialista. Os estudos externos e independentes mostram-no há vários anos, como se pode verificar pela classificação atribuída pelo Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses ao Município de Barcelos quanto à eficiência financeira, isto é, entre os melhores a nível distrital e nacional.

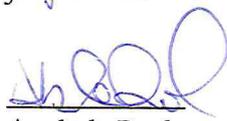
Barcelos, 31 de outubro de 2018

Os eleitos pelo Partido Socialista e o Vereador José Pereira


Miguel Costa Gomes


Armândina Saleiro


José Beleza


Anabela Real


Francisco Rocha


José Pereira








2019



BARCELOS
MUNICÍPIO

GRANDES OPÇÕES
DO PLANO E
ORÇAMENTO

Índice

I-INTRODUÇÃO	4
1. CONTEXTO ECONÓMICO E FINANCEIRO NA ELABORAÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO.....	4
2. CRITÉRIOS DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO.....	5
2.1 Caraterização do Orçamento	5
2.2. Programas e Investimentos Estruturantes.....	7
3. POLÍTICAS SETORIAIS.....	12
3.1 Ambiente	12
3.2 Bibilotecas	13
3.3 Coesão Social.....	17
3.4 Cultura.....	20
3.5 Desporto	26
3.6 Educação	27
3.7 Feiras e Mercado	31
3.8 Juventude	32
3.9 Mobilidade e Transportes	34
3.10 Modernização Administrativa	37
3.11 Proteção Civil.....	38
3.12 Recursos Humanos.....	40
3.13 Turismo.....	41
4. ESTATUTO DO DIREITO DE OPOSIÇÃO	44
II- OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO.....	74
1 - ESTRUTURA DAS OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO	74
1.1 Estrutura do Orçamento	75
1.2 Estrutura das Grandes opções do Plano	84
2 – MAPAS DE OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO.....	86
Resumo do Orçamento	88
Orçamento da Receita.....	90
Orçamento da Despesa.....	96
Grandes Opções do Plano.....	105
PPI – Plano Plurianual de Investimentos.....	117

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top right and several smaller ones along the right margin of the table of contents.

III - NORMAS DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	128
IV - Mapas Anexos	138
Encargos Anuais com Empréstimos Bancários.....	140
Amortização Média de Empréstimos Bancários	142
Responsabilidades Financeiras Contingentes.....	144
Orçamento da Empresa Municipai.....	146
Mapa das Entidades Participadas pelo Município	148
Transferências para as Freguesias.....	150
Mapa de Pessoal.....	153

Handwritten signatures and initials in blue ink:
- Top right: "V. Selva" and "V. Selva" with a large flourish.
- Middle right: "M. J." and "A." with a flourish.
- Bottom right: "M." and "A." with a flourish.



I-INTRODUÇÃO

1. CONTEXTO ECONÓMICO E FINANCEIRO NA ELABORAÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO

O quadro macroeconómico positivo traçado no documento das Grandes Opções do Plano e Orçamento para o ano de 2018 foi confirmado em toda a sua extensão, prevendo-se, até final do ano, um crescimento económico de 2,3%, “ultrapassando de novo a área do euro (2%) e dando continuidade ao movimento de expansão económica que se estende há já 19 trimestres consecutivos”, como refere o ministro das Finanças na Proposta de Lei do Orçamento de Estado para 2019.

O efeito do crescimento económico conjugado com uma gestão equilibrada das contas públicas permite ao Governo traçar um horizonte realista quanto às metas orçamentais para 2019, fixando um crescimento de 2,2%, sustentado no investimento e nas exportações.

Por outro lado, “a progressiva melhoria das condições do mercado de trabalho deverá gerar uma diminuição da taxa de desemprego para 6,9% em 2018 e 6,3% em 2019”, refere ainda o ministro, que perspetiva, para 2019, “um marco histórico para a economia portuguesa, com o saldo orçamental a registar uma situação próxima do equilíbrio entre receita e despesa (-0,2 do PIB) e registando-se, em paralelo, uma diminuição do rácio da dívida pública para 118,5% do PIB”.

A continuação destas políticas ao longo dos últimos três anos tem produzido um enorme efeito na administração local, conforme se pode verificar pelos dados apresentados no Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses de 2017.

Entre os aspetos positivos, cabe referir o reforço da independência financeira, mercê do maior volume de receita fiscal auferida, a diminuição do número de municípios que recorreu a empréstimos bancários, o deflacionamento dos orçamentos, uma taxa de pagamento de compromissos superior a 90%, a diminuição da despesa paga em juros e outros encargos, a diferença positiva entre a receita cobrada acrescida dos saldos da gerência anterior e a despesa realizada. Estes aspetos positivos reveladores de boa execução financeira, resultaram numa diminuição do passivo elegível dos municípios para 4.697,5 milhões de euros. Este valor incorpora uma forte diminuição da dívida de curto prazo (-15,2%) e de médio e longo prazo (-7,9%). Assim, a dívida total dos municípios é de 46,1% do limite máximo da dívida total.

Barcelos orgulha-se de pertencer ao conjunto dos municípios – é o 9.º a nível nacional na eficiência financeira – que tem conseguido desenvolver uma gestão



rigorosa e equilibrada, rejeitando todas as propostas de empolamento de receitas e de descida imprudente e demagógica dos impostos. O aumento de transferências financeiras para os municípios previsto na proposta de Orçamento de Estado para 2019, na casa dos 7%, não pode cegar o rigor que tem sido posto na gestão municipal ao ponto de abdicar de receitas fundamentais para os planos de desenvolvimento do concelho, como sejam as receitas do IMI, da participação no IRS e da Derrama.

Lembra-o a Presidente do Conselho das Finanças Públicas que, em setembro passado, referiu o seguinte: “no estado atual das coisas, também não podemos muito pensar em reduzir impostos (...). Temos que ter muito cuidado com a evolução das despesas”.

Por isso, em 2019, o Município de Barcelos vai manter a cobrança das receitas municipais, nos valores já aprovados pela Assembleia Municipal, munindo-se, assim, dos meios financeiros necessários para a concretização das suas Opções do Plano.

Manter os níveis de apoio social e de investimento nas mais diversas áreas, designadamente a necessidade de assegurar a comparticipação nacional dos grandes investimentos e obras públicas – que conhecerão em 2019 uma grande evolução – requer uma gestão responsável e ciosa da boa aplicação dos dinheiros públicos.

O presente documento das Grandes Opções do Plano e Orçamento decorre num contexto económico favorável, servindo-se dele para melhor desenvolver as políticas definidas no programa político sufragado pelos barcelenses e mantendo as características realistas e de ancoragem na verdade das receitas e das necessidades que, de resto, partilha, na sua maioria, com as forças políticas da oposição.

2. CRITÉRIOS DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO

2.1 CARATERIZAÇÃO DO ORÇAMENTO

Foi publicada no dia 16 de agosto de 2018 a Lei n.º 50/2018, Lei-quadro da descentralização de competências para as autarquias locais que define os termos da concretização da transferência de competências, caracterizada pelo gradualismo da sua implementação (entre 2019 e 2021).

Prevê a referida lei que a mesma produzirá efeitos “após a aprovação dos respetivos diplomas legais de âmbito setorial, acordados com a Associação Nacional dos Municípios Portugueses” (artigo 44º).



Assim, a adesão dos municípios às novas competências só poderá ser efetivada após a publicação da totalidade dos diplomas que, à data do fecho do presente documento das Opções do Plano e Orçamento para 2019, se encontravam ainda sem acordo.

Perspetivando-se que logo após a publicação dos diplomas setoriais os municípios tomem as necessárias decisões formais quanto à aceitação da transferência de competências, a proposta de Orçamento de Estado “consagra as normas que permitem a transferência para o Fundo de Financiamento da Descentralização (FFD) das verbas necessárias ao exercício das novas competências” por parte das autarquias locais.

De acordo com a referida Proposta de Lei, o Governo está autorizado, através do ministro das Finanças, a “efetuar as alterações orçamentais necessárias ao reforço da dotação” (artigos 9.º, 69.º e 70.º) do FFD, ao longo dos próximos três anos.

Não estando, ainda, verificadas as condições legais para a concretização do processo de transferência de competências, não se refletem no presente documento das Opções do Plano quaisquer rubricas sobre esta matéria, pelo que quando forem publicadas as dotações previstas no FFD, o Município procederá às necessárias revisões/alterações orçamentais junto dos órgãos autárquicos, na sequência da decisão dos mesmos quanto à aceitação e gradualismo das referidas competências.

A publicação, no dia 16 de agosto de 2018, da Lei n.º 51/2018 (nova Lei das Finanças Locais) vem repor, de forma gradual, as transferências financeiras para as autarquias locais, considerando que as reduções efetuadas nesta matéria “apenas podem ocorrer no âmbito do procedimento relativo aos desequilíbrios macroeconómicos ou do procedimento por défices excessivos, nos termos dos atos jurídicos da União Europeia, em vigor”.

Assim, a nova Lei vem restabelecer a normalidade das transferências, de forma progressiva até 2021, recuperando 25% (do diferencial entre o já transferido e o devido) nos anos de 2019 e 2020 e o remanescente em 2021.

Por este efeito, o valor da transferência financeira para o Município de Barcelos, relativo à participação nos impostos do Estado, será, em 2019, de 27.590.839,00€, mais quase dois milhões de euros relativamente a 2018, que reforçarão o investimento do Município e contribuirão para a redução da dívida.

Quanto ao investimento público municipal, como se explica no ponto seguinte, conhecerá em 2019 uma grande evolução; quanto à dívida de médio e longo prazo, manter-se-á o ritmo de pagamentos em 2019, liquidando um dos empréstimos e diminuindo os restantes dentro dos respetivos programas.



Com um quadro económico favorável ao investimento privado, a que se juntam as políticas municipais de incentivos às empresas, estão criadas as condições para a criação de mais emprego no concelho, em linha com a diminuição da taxa de desemprego que se tem vindo a verificar.

Com efeito, segundo dados do IEFP, o concelho de Barcelos registou em 2012 o maior número de desempregados dos últimos dez anos (7.134), sendo, em setembro de 2018 de apenas 2.394 desempregados registados.

Com o desagravamento do desemprego, as políticas de apoio social podem ser redirecionadas para outras áreas sociais no âmbito do apoio às famílias mais necessitadas.

O valor do orçamento para 2019 é de 68.103.000,0€, tanto para receita como para despesa, o que equivale a um aumento de mais de 3,5 milhões de euros face a 2018.

As receitas correntes atingem os 57.272.240€ e as de capital os 10.830.760€; quanto às despesas correntes, regista-se o valor de 39.107.190€, o que representa um aumento em relação a 2018, justificado com a subida das despesas com pessoal, destinado ao preenchimento de recursos humanos dos serviços municipais, muito afetados pelo corte de pessoal em anos anteriores, tendo em vista terminar com o recurso a programas do IEFP. As despesas de capital são de 28.955.810€.

Ainda quanto às receitas é de realçar um aumento em todos os itens, designadamente as provenientes dos impostos diretos, sendo de destacar o aumento significativo das transferências correntes e de capital, por via do Fundo de Equilíbrio Financeiro.

2.2. PROGRAMAS E INVESTIMENTOS ESTRUTURANTES

O ano de 2019 será fundamental para a consolidação do programa associado à classificação de Barcelos como Cidade Criativa da UNESCO, no domínio do artesanato e arte popular, criando espaços destinados a este fim, como o Centro de Expressão pela Arte, e no trabalho em prol do artesanato, dos ofícios tradicionais e da criatividade nos mais diversos níveis.

Aproveitando a visibilidade alcançada com o Prémio Nacional de Artesanato, no registo da promoção e dinamização para entidades públicas, e como o Prémio Carreira, atribuído à artesã barcelense Júlia Ramalho, o Município de Barcelos manterá uma dinâmica de novas ações que visem capitalizar as mais valias conquistadas. E a recente inscrição do Bordado de Crivo de S. Miguel da Carreira no



Registo Nacional das Produções Certificadas, tornando Barcelos um dos territórios a nível nacional com o maior número destas certificações, o que constitui um passo importante no processo de valorização e preservação das produções locais.

A valorização dos recursos imateriais e do património construído que o Município tem desenvolvido de forma eficaz é secundada pela crescente valorização dos recursos naturais, de que as ações no rio Cávado são exemplo.

Em 2019 continuará o trabalho de monitorização das espécies infestantes do Cávado, sendo previsível, entre outras ações, a melhoria das vias pedonais ao longo das margens e a realização de um projeto de intervenção na área urbana, que inclui a construção de uma via na margem direita e uma ligação pedonal entre a esta margem e o areal de Barcelinhos.

Outra área que vai ser alvo de forte incremento é a mobilidade e transportes, pela efetivação do Município de Barcelos como Autoridade de Transportes, pela avaliação do serviço experimental "Barcelos Bus", pela criação do sistema multimodal de transportes com os restantes municípios do Quadrilátero Urbano e pela criação das redes cicláveis no espaço urbano.

Noutra área, destaque para a construção do canil municipal, com as Grandes Opções do Plano a inscreverem as verbas necessárias ao bem estar animal e à construção de instalações, de acordo com o novo normativo legal.

O ano de 2019, durante o qual se dará continuidade ao processo de revisão do Plano Diretor Municipal, marcará o início da desmaterialização dos processos de obras, com a criação de uma plataforma online, através da qual serão feitos todos os procedimentos administrativos relacionados com a gestão urbanística e que permitirá não só uma redução progressiva da utilização do papel e a submissão online dos processos, como, também, uma maior interatividade entre os serviços municipais e as entidades.

Pretende a Câmara Municipal a criação do Fórum Estratégico Municipal, para dar voz aos representantes da sociedade civil, das empresas e das instituições; a criação de um Centro de Empreendedorismo para o acolhimento de start-ups e incubação de empresas inovadoras e sustentáveis, elaborando protocolos de cooperação com instituições, empresários e investidores para potenciar a criação, desenvolvimento, produção e comercialização de produtos inovadores.

Ao nível dos recursos humanos, o Município vai continuar a valorizar o quadro de pessoal e a integrar novos trabalhadores que completem as necessidades dos serviços nas tarefas de serviço público. O aumento da despesa nesta área que se tem verificado nos últimos orçamentos impunha-se face à carência de recursos humanos em praticamente todos os serviços, que registavam o mesmo número de



trabalhadores de há 20 anos. Como se refere na explanação das áreas setoriais, a criação, no Mapa de Pessoal, de novos postos de trabalho decorrentes de procedimentos concursais de recrutamento e a utilização de reservas de recrutamento, permitirá a eliminação quase por completo do recurso a programas do Instituto de Emprego e Formação Profissional destinados a desempregados e a estabilização contratual do pessoal em funções.

A aposta na Educação como uma das bases principais do desenvolvimento a prazo do concelho continuará a marcar a ação do executivo municipal, que volta a inscrever nas Grandes Opções do Plano as verbas necessárias à construção e requalificação dos espaços escolares, bem como o apoio aos projetos educativos e à ação social escolar, como instrumentos complementares de educação e de integração sócio-familiar.

De resto, a componente social das políticas municipais manterá uma forte atenção às situações de necessidade e carência das famílias, disponibilizando apoios diversos nesta área.

Principais Investimentos

A Câmara Municipal vai manter, em 2019, o contrato de cooperação técnico-financeira com as freguesias do concelho, que estabelece as condições do exercício das atividades compreendidas na delegação de competências próprias da Câmara Municipal nas juntas de freguesia. Para a concretização destas competências, a Câmara Municipal transferirá um valor equivalente a 200% do Fundo de Financiamento das Freguesias previsto na proposta do Orçamento de Estado para 2019 e que ascende a mais de 5.1 milhões de euros.

Trata-se de uma medida que os executivos municipais do Partido Socialista têm vindo a implementar de forma ininterrupta desde 2010 e que já atribuiu às freguesias mais de 50 milhões de euros. A transferência desta verba tem contribuído de forma decisiva para o desenvolvimento das freguesias, na medida em que cria condições orçamentais para a concretização de políticas de proximidade e permite uma gestão autónoma e dignificante por parte das juntas de freguesia no seu território.

Graças ao impacto que tal medida tem produzido junto da população e dos autarcas, o protocolo é não só o maior instrumento de investimento nas freguesias como se constitui como um património político inalienável e imprescindível para o desenvolvimento equilibrado do território do concelho.

Quanto aos investimentos do Município para 2019, contam-se os projetos participados, designadamente os que constam do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU), os do Pacto para o Desenvolvimento e Coesão



Territorial (PDCT) e os que são financiados integralmente pelo orçamento municipal (caso do fecho da circular em Gamil).

Entre estes projetos, pretende o Município introduzir a debate público sobre a intervenção na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, incorporando a vertente de ciclovia e a introdução do sistema de *Bike Sharing* - partilha de bicicletas convencionais e elétricas.

A a reafetação de verbas do PEDU, que se seguiu à majoração de 10% da dotação do FEDER global, por meio do acelerador de investimento, e que elevou o valor do programa para 15.1 milhões de euros, levou à revisão das prioridades de alguns projetos que passaram a ter financiamento assegurado. A definição da nova ordem de prioridades implicou a elaboração de projetos inicialmente não previstos e o consequente deslizamento dos prazos de execução. De qualquer modo, há projetos já executados, outros em obra e outros em fase de procedimento concursal, de que se dá conta quanto aos mais relevantes:

Principais obras em execução:

Reabilitação do Espaço Público do Bairro do IHRU (PEDU)

Valor da adjudicação: 341.291,49 €

Construção do Centro Escolar da Várzea (PDCT)

Valor a Concurso: 2.305.138,23 €

Reabilitação e ampliação da EB1 de Macieira de Rates (PDCT)

Valor de Adjudicação: 405.202,41€

Principais obras em concurso

Reabilitação do Edifício Habitacional do Bairro/Fundação Salazar

Valor a concurso: 1.107.479,73 €

Recuperação e remodelação do edifício do Mercado Municipal de Barcelos

Estimativa Orçamental: 3.082.837,28 €

Reabilitação Exterior das Moradias do Loteamento Social da Malhadoura em

Milhazes Valor Base: 687.525,54 €

Construção da estação de Tratamento de Águas Residuais de Macieira Rates

Valor de adjudicação: 1.435.434,59 €

**Principais obras do PEDU em elaboração de projeto**

Requalificação da Edifício Paços do Concelho (PEDU)
Estimativa orçamental: 1.000.000,00 € c/ IVA incluído

Recuperação da Casa Conde Vilas Boas (PEDU)
Estimativa orçamental: 2.722.300,00 €

Requalificação da casa "Ascensão Correia" - Centro de Expressão pela Arte (PEDU)
Estimativa orçamental: 370.000,00 €

Requalificação do Largo José Novais (PEDU)
Estimativa orçamental: 331.591,57€

Reabilitação do Campo S. José (PEDU)
Estimativa orçamental: 850.000,00 €

Requalificação da Avenida dos Combatentes da Grande Guerra (PEDU: 900.000,00€)
Estimativa orçamental: 2.279.000,00 €

Requalificação da Rua Cândido da Cunha (PEDU)
Estimativa orçamental: 567.100,00 €

Reabilitação da Escola Gonçalo Pereira (PEDU)
Estimativa orçamental: 888.254,96 € c/ IVA incluído

Reabilitação da Frente Ribeirinha (PEDU)
Estimativa orçamental: 2.300.000,00 € c/ IVA incluído

Bilhética Integrada (PEDU)
Estimativa Orçamental: 250.000,00 € c/ IVA incluído

Melhoria das condições operacionais do TP nas principais paragens (PEDU)
Estimativa Orçamental: 1.342,000,00 €

Troço Urbano da Ecovia do Cávado (1.800 m – PEDU)
Estimativa Orçamental: 650.000,00 €

Ciclovia Circular de Barcelos (PEDU)
Estimativa Orçamental: 2.393.600,00 €

Handwritten signatures and initials in blue and purple ink, including a large signature at the top and several smaller ones below.



3. POLÍTICAS SETORIAIS

3.1 AMBIENTE

Na área do Ambiente, pretende-se reforçar o investimento na “devolução” dos rios do concelho à população e dar continuidade à carta de intenções assinada pelos municípios de Barcelos e de Esposende quanto ao aproveitamento dos recursos do Rio Cávado, para onde estão a ser elaborados projetos de investimento.

Para isso o Município irá dar continuidade ao projeto de intervenção e valorização do Rio Cávado no sentido de revitalizar as margens e leito, efetuar os diagnósticos necessários, detetando e eliminando focos de poluição. As ações incidirão na remoção de espécies infestantes, como é o caso do jacinto de água e de todo o tipo de resíduos, incluindo os de grandes dimensões.

Além da qualificação ambiental, pretende-se que seja realçada a vertente urbanística e social, através da criação de vias pedonais ao longo das margens e espaço envolvente, promovendo a sua integração com a restante malha urbana e renovando funções e usos de algumas áreas abandonadas e desqualificadas. São objetivos igualmente pretendidos a sensibilização e educação ambiental através do envolvimento da comunidade nas várias fases do projeto.

Em paralelo pretende alargar-se este conceito de intervenção e valorização ao Rio Neiva, com as devidas adaptações inerentes às especificidades deste rio com elevado potencial ambiental assim como turístico.

Irá ainda ser lançado um programa em grande escala de avaliação da qualidade de águas com potencial balnear, que deverá abranger todos os rios do concelho (Cávado, Neiva e Este), estando previstos pontos de amostragem em todas as freguesias ribeirinhas.

Na área da sensibilização e educação ambiental, será desenvolvido um plano de atividades que tem como objetivo cativar a população, proporcionando momentos de aprendizagem e reflexão sobre diversos temas ambientais.

O plano apresenta um conjunto de atividades e projetos dirigidos aos estabelecimentos de ensino e à população em geral, que tem por finalidade desenvolver uma consciência ambiental, promovendo o acesso à informação e às boas práticas ambientais com vista à alteração de comportamentos, contribuindo assim para um desenvolvimento sustentável.

Estas ações têm como objetivo: promover o contacto da população com o exercício da responsabilidade global, no domínio do ambiente; incutir noções, hábitos e



práticas de reciclagem orgânica e material; divulgar e apoiar projetos que promovam o envolvimento da população nas questões ambientais; promover e acompanhar visitas de estudo a algumas infraestruturas de interesse ambiental, como aterro sanitário e estações de tratamento de água; despertar das consciências para o ambiente e as pressões a que este está sujeito.

Na área específica da sensibilização para a reciclagem de resíduos será dada continuidade à distribuição de ecopontos domésticos à população, bem como a colocação de ecopontos em todas as salas das escolas do 1º e 2º ciclos, instituições e juntas de freguesia do concelho.

Encontra-se a decorrer a procedimento para aquisição de 8 novos camiões de recolha de resíduos sólidos (3 camiões de recolha de resíduos de carga lateral 20m³ com grua e 5 camiões de recolha de resíduos de carga traseira de 22m³).

As novas exigências relativamente à recolha e valorização de resíduos orgânicos e resíduos verdes (metas nacionais e comunitárias) também irão obrigar a novos investimentos ao nível de equipamentos de deposição deste tipo de resíduos e viaturas próprias para a sua recolha.

Relativamente aos equipamentos de recolha de resíduos indiferenciados atualmente existentes, de 1100l, metálicos, proceder-se-á à sua substituição gradual, com a aquisição de novos em polietileno, bem como, melhorar a periodicidade da lavagem de contentores.

A aquisição de equipamentos de deposição seletiva deverá ser reforçada, pois apesar de serem da responsabilidade da Resulima, o aumento do seu número permitirá a diminuição de deposição de resíduos indiferenciados e aumento da deposição seletiva, tratando-se de um investimento que se pagará a si próprio, para além da mais valia ambiental obtida.

Será equacionado o reforço de meios de fiscalização sobre as infrações cometidas ao nível da deposição e/ou abandono de resíduos no concelho de Barcelos, dada a existência de muitas situações desta natureza, funcionando preventiva e pedagogicamente e ao nível da atuação nos casos graves de infracção.

3.2 BIBLIOTECAS

Como plataforma de saberes, a Biblioteca permite criar as condições básicas para a formação e aprendizagem ao longo da vida. Um evento de leitura, ou uma série de



eventos, deverá gerar atividades interessantes, motivar os leitores para se envolverem e suscitar melhoria nos níveis de leitura.

O sucesso da sua ação resulta do esforço de todos, bibliotecas municipais e escolares, professores, alunos e famílias, num percurso colaborativo que conjuga mudança e maiores níveis de literacia.

A Biblioteca Municipal tem procurado cumprir o seu papel de fomentar a educação e a cultura, numa Cidade Educadora.

Integra, desde 2018, a Rede de Bibliotecas da CIM Cávado, permitindo o trabalho em rede, reforçando conhecimentos e colocando à disposição dos outros os saberes e as competências.

O plano de atividades para 2019 pretende promover a expansão e consolidação de hábitos de leitura, e simultaneamente criar uma cultura integral de leitura, envolvendo o conjunto da comunidade local em que a Biblioteca Municipal de Barcelos está inserida. Os projectos culturais e as atividades desenvolvidas ao longo do ano, pretendem criar um ambiente favorável em torno da leitura, dinamizando e motivando a comunidade para os diferentes tipos de leitura, e consequentemente alargar os horizontes do conhecimento dos cidadãos no meio que os rodeia.

Só através de um trabalho sistemático e continuado, desenvolvido a longo prazo, será possível obter alterações substanciais na situação atual, caracterizada por baixos índices de leitura da população portuguesa, significativamente inferiores à média europeia, tanto na população adulta, como entre crianças e jovens em idade escolar.

Neste sentido, será desenvolvido o projeto “Barcelos a Ler” que integra a Bolsa de Projetos com incidência Municipal do PIICIE do Cávado. Resulta do processo de diagnóstico adaptado às necessidades identificadas nas e pelas comunidades educativas locais, com a conjugação de informação quantitativa (instrumentos de recolha de indicadores) e qualitativa (levantamento e análise das necessidades e medidas a priorizar para o insucesso escolar).

Este projeto surge das necessidades definidas localmente da criação de um plano integrado de promoção do sucesso escolar, através de uma equipa multifacetada de profissionais do ensino e da leitura e do desenvolvimento de um conjunto diversificado de ações de promoção de hábitos de leitura, que acompanhem precocemente os alunos do 1º ciclo que se encontram em situações que possam dificultar o seu sucesso escolar, que revelem pouca motivação pela atividade escolar, dificuldades de leitura e compreensão, academicamente com percursos de insucesso, com problemas de natureza disciplinar e/ou de absentismo e até de integração.



O projeto descrito apresenta-se como um programa de promoção da leitura, destinado a alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico, integrados nas escolas do concelho de Barcelos e pretende ser um projeto inovador, que contribua para a valorização da literacia e, conseqüentemente, favoreça a prevenção do insucesso e do abandono escolares.

Tem como objetivo a valorização da literacia como meio fundamental para potenciar o sucesso escolar, pelos alunos em situação de risco de insucesso escolar, pelas suas famílias e professores; promover o aumento da capacidade leitora dos alunos do 1º ciclo em situação de risco de insucesso escolar; e criar uma Sala de Leituras de Futuro, baseada no conceito de espaços educativos inovadores.

Ao longo de 2019, será desenvolvida uma programação cultural diversificada, em consonância com a faixa etária do público leitor, para a comunidade em geral e para a comunidade educativa, com a qual mantemos uma relação profícua de proximidade e de interatividade, através do SABE – Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares. Estas atividades destinam-se aos alunos do pré-escolar, dos 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e do Ensino Secundário, podendo decorrer na Biblioteca Municipal ou nos jardins-de-Infância e escolas do concelho. Apresentam-se ainda propostas de formação para professores e comunidade educativa.

Comemorando-se, no ano de 2019, o centenário do nascimento de Sophia de Mello Breyner Andresen, a primeira mulher portuguesa a receber o Prémio Camões, há 20 anos, a Biblioteca Municipal de Barcelos vai desenvolver uma série de iniciativas, a nível do teatro, cinema, conferências, ateliês, debates, em que a sua obra seja lida e divulgada junto de todos, mas muito particularmente do público escolar. A 37.ª edição da Feira do Livro, um grande acontecimento cultural que faz parte da agenda dos barcelenses e que conta com grande afluência de público, vai realizar-se entre 5 e 14 de Julho e terá como tema central a escritora Sophia de Mello Breyner Andersen

Em 2019, comemoram-se dois centenários de nascimentos de dois barcelenes ilustres, o P.e João Pereira Linhares (1919 – 1996), notável professor da disciplina de Português, escritor e poeta, e João Baptista Barros de Faria (1919 – 1995), notável ornamentador, conhecido, tal como o seu pai, pelo Faria Lapato. Para assinalar esta efeméride, será realiada uma exposição documental e iconográfica durante a Festa das Cruzes.

Previsto para 2018, não foi possível concretizar pelo que se prevê que durante o ano de 2019, se proceda ao lançamento do livro “Teatro Gil Vicente: Um Século de Histórias”.

Quanto às restantes atividades, destacam-se: encontros com escritores / ilustradores, sessões de poesia, espetáculos de teatro e de música, exposições, ateliês de promoção de leitura e escrita, Clube de Leitura, concursos de leitura, ações de



formação, conferências, seminários, sessões de cinema, visitas guiadas à Biblioteca Municipal. Sessões de contos serão dinamizadas, permitindo abordar temáticas fundamentais, como a literacia, a história e o património local, os direitos humanos, a saúde e a ciência, entre outras.

Nas comemorações de efemérides culturais, realçam-se os seguintes: Dia Mundial do Livro, Semana da Leitura, Dia Internacional do Livro Infantil, Dia Mundial do Teatro, Dia Mundial da Poesia, Dia Mundial do Ambiente, Dia Internacional “Cidades pela Vida–Cidades contra a pena de morte”, Dia Internacional dos Direitos do Humanos, entre outras, fazem parte também do presente Plano de Actividades.

De realçar ainda os projetos desenvolvidos para os séniores, com o objetivo de os manter úteis e cidadãos de pleno direito, envolvendo-os em atividades diversificadas, fomentando o saber, o ludismo e o prazer do convívio.

Dos projetos apresentados merecem especial atenção a organização do Concurso Nacional de Leitura – fases concelhia e intermunicipal.

Particular atenção irá continuar a ser dada ao projeto “Férias Divertidas” que ocupa as crianças e jovens nos seus períodos de férias.

Manter-se-á o apoio à edição e divulgação dos autores locais, apoiando a publicação de obras de qualidade que, depois, serão distribuídas pela Biblioteca Municipal e Bibliotecas Escolares, proporcionando-se ainda a sua apresentação e divulgação naqueles locais.

A Sala de Exposição da Biblioteca Municipal continuará aberta a todos, de Barcelos e de fora de Barcelos, mas muito particularmente aos naturais que queiram mostrar ao público a sua criatividade nas diversas formas das artes e das letras. Neste domínio, e sempre que for oportuno, irão ser produzidas exposições documentais e iconográficas de autores e temáticas locais.

Quanto aos projetos para o público escolar, destinados aos alunos do pré-escolar, dos 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e do Ensino Secundário, decorrerão na Biblioteca Municipal, nas bibliotecas escolares, jardins-de-infância e escolas do concelho, mediante solicitação e são desenvolvidas pela RBEB - Rede de Bibliotecas de Barcelos. São os seguintes: Hora do Conto/Ateliês com Histórias, Leituras Encenadas, Oficina de Iniciação à Escrita Criativa, CINE´BIB – Sessão de Cinema, Olhares sobre os nossos Direitos, Histórias e Lendas da Minha Terra, Os Nossos Heróis, Encontro com Escritores e Ilustradores, Biblioteca Escolar itinerante, O Teatro vai à Escola, 8.º Encontro de Bibliotecas de Barcelos, Rede de Bibliotecas de Barcelos, Onda Rosa em Barcelos, Semana Concelhia da Ciência, Semana Concelhia dos Direitos Humanos, Semana Concelhia da Leitura, Concurso Pequenos Grandes Poetas.



3.3 COESÃO SOCIAL

A coesão de um território garante-se através da promoção de políticas sociais integradas, vocacionadas para garantir a igualdade de oportunidades a todos os cidadãos, assegurar a justiça social, promover a qualidade de vida das pessoas e proteger as franjas sociais mais vulneráveis.

O Plano de Desenvolvimento Social de Barcelos 2015-2021, resume de forma clara as prioridades de intervenção social no território, plano esse que escolheu como título “Barcelos são as pessoas”.

Assim, no ano de 2019, o plano e orçamento para área social quer reafirmar de forma clara que “Barcelos são as pessoas”. Todos os projetos são orientados para as pessoas, para as suas necessidades, para promoção de um território mais justo e mais coeso, com especial relevo para as prioridades e metas nacionais e europeias orientadas para a redução da pobreza infantil.

Importa ainda reforçar que apesar das competências e responsabilidades do Município na matéria de coesão social, a chave de todo o trabalho social assenta nas parcerias e no trabalho em rede estabelecido com a malha institucional do sector social do nosso território.

Reforço das políticas de promoção da igualdade

Um dos vetores onde o Município pretende apostar durante o ano de 2019, é na promoção de políticas que garantam a igualdade dos cidadãos/cidadãs nas suas mais variadas vertentes, garantindo o 1º princípio da Carta das Cidades Educadoras: Construir uma cidade que cumpre o Direito da Igualdade.

Assim durante do ano 2019 será dada prioridade à elaboração de um novo Plano Municipal para a Igualdade, estando prevista também a criação do Balcão Municipal para a Igualdade.

Políticas de apoio à habitação

Programa de apoio ao arrendamento habitacional, proporcionando a muitas famílias barcelenses um importante apoio mensal, garantindo o direito básico à habitação. Importa salientar que nos anos transatos esta medida teve uma abrangência de apoio superior a 500 famílias.

O programa de apoio à habitação garantirá que pessoas em situação de vulnerabilidade económica possam efetuar a recuperação de habitação fragilizada, mediante a atribuição de um apoio económico. O referido apoio estende-se também



à legalização de habitação, apoio técnico aos respetivos projetos e participação no serviço de limpeza de fossas.

Ainda no domínio da habitação, o Município de Barcelos será um interlocutor privilegiado junto de instituições públicas e em concreto junto do Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana (IHRU), no sentido de garantir que um maior número de famílias barcelenses possa usufruir de habitação social.

Políticas de apoio a estudantes do ensino superior

Atribuição de bolsas de estudo do Ensino Superior. Este programa tem-se constituído como fundamental na promoção de igualdade de oportunidades dos nossos alunos e na qualificação dos nossos jovens, alcançando um número muito significativo de jovens Barcelenses.

Políticas de apoio a população vulnerável

Criação do Balcão para Inclusão, que resulta de um protocolo com o Instituto Nacional de Reabilitação e que permitirá, entre outras respostas, assegurar o Serviço de Informação e Mediação para Pessoas com Deficiência (SIM-PD);

Candidatura ao projeto europeu Daphne, orientado para as questões de violência de género e violência no namoro, permitindo criar uma resposta de intervenção muito alargada e efetiva neste domínio;

Apoio ao transporte de utentes com deficiência, que frequentam os Centros de Atividades Ocupacionais das instituições concelhias (APAC e APACI);

Projeto Transporte Solidário. Este apoio destina-se a pessoas portadoras de doenças graves, com insuficiência económica, que necessitam de transporte para tratamento e/ou consultas e cujo o mesmo não é assegurado pelo Serviço Nacional de Saúde.

Alargar as parcerias, no sentido de diversificar a rede de parceiros privados que permitem desenvolver alguns projetos sociais, nomeadamente, o projeto Barcelos a Sorrir (apoio com próteses dentárias) e apoio à saúde ocular e auditiva.

A Câmara Municipal continuará a ter um papel ativo na defesa dos direitos de população mais vulneráveis e grupos minoritários, através do apoio a vários projetos já existentes (Ex: Projeto Galoartis, Projeto Open B, Projeto Um Teto para Todos; programa operacional de apoio a pessoas mais carenciadas-distribuição de bens alimentares), assim como na tentativa de enquadramento desta população mais vulnerável e estigmatizada em medidas ativas de emprego.

A Câmara Municipal de Barcelos continuará a promover de forma direta ou através de acordos de colaboração, algumas atividades de grande relevo, no domínio da



integração de pessoas com deficiência, como: a hipoterapia para crianças que estão nas unidades de Educação Especial; o Teatro Inclusivo, que resulta de um protocolo desenvolvido com a instituição APACI e que permite que o grupo de teatro desta instituição, constituído por várias pessoas com deficiência, possa partilhar seu trabalho com a comunidade, mostrando as suas competências e combatendo o estigma; o projeto em construção da Oficina de Inclusão Social da Escola Rosa Ramalho, onde os alunos com necessidades educativas especiais poderão desenvolver um conjunto de atividades ocupacionais e terapêuticas, que poderão ser partilhadas com toda a comunidade; as férias de Verão para crianças e jovens das unidades de educação especial das escolas de concelho, que consiste na possibilidade destes jovens frequentarem em tempo de férias escolares, ateliês ocupacionais, com técnicos especializados, sendo esta uma importante medida de apoio aos jovens e às famílias.

Apoio à rede institucional

A Câmara Municipal, atenta à importância do tecido social do concelho, em particular das Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), terá um papel fundamental no apoio a estas instituições através da celebração de acordos de cooperação que permitam garantir respostas sociais de proximidade e de qualidade, nas mais diversas áreas de atuação:

Continuidade de parcerias estratégicas com instituições que prestam cuidados em áreas prioritárias da saúde, como é o caso da saúde mental/ incapacidade. São exemplos disso o acordo de colaboração para a Rede Local de Cuidados Especializados, o acordo de colaboração referente à dinamização do Café Memória, o acordo de colaboração com a Associação AVC, o acordo de colaboração com a Unidade de Barcelos da Liga Portuguesa Contra o Câncer para a resposta de psico-oncologia, o acordo de colaboração para a implementação do projeto Sorrir (GASC), entre outros.

O trabalho da Rede Social, em linha com o Plano de Desenvolvimento Social - Barcelos são as pessoas, continuará a ter um papel privilegiado, quer através do apoio aos diferentes grupos operativos da rede social, quer através do apoio a eventuais oportunidades de candidaturas a respostas sociais de interesse e relevo para o nosso concelho.

No âmbito do quadro comunitário 2020, o Município de Barcelos estará na linha da frente no apoio às candidaturas a diferentes projetos da área social, quer como parceiro das instituições do nosso concelho, quer como promotor de alguns projetos, decorrentes dos avisos de candidaturas.



Políticas de apoio familiar e protecção de crianças e jovens

O Município de Barcelos continuará a apostar em políticas que garantam promoção dos direitos das crianças através do apoio a vários projetos e atividades. Importa referir o papel do Município no financiamento integral do Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (CAPAF), dinamizado pelo Centro Social Paróquia de Arcozelo, sendo esta uma resposta importantíssima no nosso concelho, como medida de apoio a crianças, jovens e famílias com algumas problemáticas de natureza psicossocial, sendo que a competência de financiamento desta resposta é do Instituto de segurança Social. Ainda na área de apoio à infância e juventude o Município garantirá as condições logísticas e apoio técnico à Comissão de Protecção de Crianças e Jovens, a colaboração da dinamização de várias atividades como o Projeto Tecer a Prevenção, as assembleias de crianças e jovens, entre outras.

Envelhecimento ativo

Neste domínio salienta-se o papel do Município na dinamização da Barcelos Sénior, proporcionado através de apoio logístico e financeiro, uma resposta que garante o envelhecimento ativo e saudável de muitos seniores do nosso concelho. Têm igualmente sido apoiadas e implementadas outras respostas nesta área, como o apoio a diferentes centros de convívio sénior em diferentes instituições, e a realização do Plano Gerontológico Municipal.

Refira-se ainda o apoio financeiro do Município de Barcelos, para a execução de respostas informais de centros de convívio, tratando-se de respostas de proximidade, ajustadas às necessidades e características da população idosa.

3.4 CULTURA

O Município de Barcelos tem desenvolvido uma política cultural de qualidade assente em três áreas fundamentais: a cultura, no seu sentido mais lato, os museus e o património histórico e cultural (o património material e imaterial, as artes e os ofícios artesanais).

Ao investir na Cultura o Município pretende proporcionar aos barcelenses as condições essenciais para uma vida plena, ativa e com um elevado nível de desenvolvimento cultural, fomentar o conhecimento, a comunicação, a valorização do património, nos seus mais diversos tipos.



O ano de 2019 será um ano fundamental para a consolidação e concretização do projeto que permitiu a Barcelos integrar a rede das Cidades Criativas da Unesco.

Com vista a atingir este objetivo será dada continuidade a todo um trabalho em prol do artesanato, dos ofícios tradicionais e da criatividade aos mais diversos níveis. Deverá ainda ser concretizada a recuperação de dois edifícios em pleno centro histórico e um terceiro em Galegos de S. Martinho.

A intervenção na Casa Ascensão Correia, pequena habitação datada do século XIX, vai permitir a instalação do Centro de Expressão pela Arte, um espaço que funcionará em interligação com o Museu de Olaria e outras instituições culturais municipais, aberto à comunidade e onde se aliará a aprendizagem à diversão, os conhecimentos científicos à criatividade, a visualização à emoção e os objectos museológicos às histórias de vida. Será um espaço de descoberta, de crítica e de experimentação.

Pretende-se, com a criação deste espaço, sensibilizar e motivar os diferentes públicos para as temáticas da arte, do património, do ambiente e da cidadania, integrando momentos de formação, de partilha de conhecimentos e emoções. Em suma este será um pólo de grande importância para a arte e a criatividade.

A Casa Conde de Vilas Boas, edifício setecentista localizado numa área privilegiada do centro histórico da cidade de Barcelos, com uma área de jardim significativa, voltada ao rio Cávado, será mais um elo importante nesta malha de serviços culturais fundamentais para a promoção da arte e da criatividade, hoje fundamentais para a manutenção do título de Barcelos Cidade Criativa. Estando em curso o projeto de arquitetura que visa transformar este conjunto de edifícios num só equipamento de índole cultural com uma forte componente expositiva e uma dinâmica cultural diversificada, assegurando a consolidação e o incremento de dinâmicas culturais da cidade de Barcelos.

A casa de Rosa Ramalho situa-se na freguesia de Galegos S. Martinho, onde a barrista viveu e deu vida à sua obra, é um espaço de memória coletiva que pode ser usufruído por todos, através da sua musealização. O Município pretende brevemente concluir o projeto de musealização que tem em vista valorizar, preservar e divulgar a memória da barrista. Pretende-se ainda dar a conhecer os bens imateriais indissociáveis de uma tradição que evoca a memória de um lugar e de um contexto social, não só da pessoa que ocupou e viveu estes registos, mas que dizem respeito a toda a comunidade.

A criação de um Museu Digital ao ar livre, será mais uma forma de, através novos meios de comunicação digital, fazer chegar a todos, informação cultural e patrimonial de manifesta importância.



De modo a consolidar ainda mais a aposta na promoção da cultura e da criatividade será concretizada a criação do Centro/Clube UNESCO que terá como temática a Tradição, Desenvolvimento e Criatividade. Pretende-se que venha a ser um local de formação e informação que visará sobretudo despertar consciências para a importância da cultura para a criatividade.

O Município continuará com a política de apoio ao associativismo, área estratégica no tecido cultural do concelho, continuando a privilegiar uma relação de proximidade, atenta às necessidades das associações, desenvolvendo protocolos de cooperação que apoiem de forma sustentável o desenvolvimento do associativismo, alicerçado no apoio à criação e produção cultural e estimulando o equilíbrio entre a preservação das tradições concelhias e a capacidade de inovar e experimentar novas possibilidades.

Também será feita uma aposta forte na arqueologia concelhia e na preservação e divulgação do Património Histórico e Cultural. A passagem para a gestão municipal do monumento classificado denominado Estação Arqueológica do Castelo de Faria, aumentará a responsabilidade do Município na salvaguarda deste monumento e na sua divulgação e será intenção do Pelouro da Cultura, em 2019 começar os trabalhos de limpeza de desflorestação deste monumento de significativa importância local e nacional.

O Município de Barcelos conta ainda com mais de três centenas de sítios arqueológicos inventariados no seu espaço, e um acervo de materiais em depósito com vários milhares de objetos.

Pretende-se em 2019 concretizar a disponibilização sistemática ao público do inventário arqueológico municipal, e do acervo arqueológico à guarda do Município, numa Plataforma Digital. A Plataforma dará uma resposta responsável, científica e pedagógica às diferentes solicitações de quem demanda os serviços municipais na procura de informação sobre os sítios e os monumentos do Concelho. Será concretizada a rede concelhia de sítios arqueológicos e monumentos, através da informação dedicada de cada um dos locais em articulação com a Plataforma Digital, tendo em vista a promoção dos diferentes monumentos pela sua interpretação, cumprindo-se com a promoção do acesso aos bens culturais concelhios.

Os sítios arqueológicos e espaços monumentais que dependem do Município continuarão a ser alvo de manutenção estrutural e de limpeza, gestão e colmatação do coberto vegetal, no Balneário Castrejo de Galegos, na Laje dos Sinais (Carvalhas), no Forno dos Mouros (Chorente), e no Mosteiro do Banho (Vila Cova).

Depois de em 2018 se terem dado os primeiros passos para a criação do Eco Museu do Vale do Neiva, pretende-se, agora, 2019 promover de forma integrada as diversas intervenções neste vale, nas suas vertentes ambiental, paisagística e patrimonial, seja



tangível ou intangível, em concordância com a valorização económica das comunidades locais, com e promoção da produção em modo biológico e do artesanato. A aquisição de terrenos em que se localizam alguns sítios arqueológicos, com vista à preservação e divulgação dos mesmos, é ainda uma das apostas para 2019 no Vale do Neiva.

Ao nível da arqueologia é intenção do Município dar continuidade ao desenvolvimento de um conjunto de atividades de índole cultural, pedagógica e de divulgação, ligadas à fruição do património histórico concelhio, destinadas às comunidades escolares e ao grande público, onde se incluem as comemorações das efemérides locais e nacionais, associando-se às festividades locais, ao Dia das Freguesias, ao Dia Internacional dos Monumentos e Sítios e às Jornadas Europeias do Património; a realização de visitas orientadas e interpretação de sítios arqueológicos, e a dinamização de percursos temáticos de interpretação do Património; a organização de exposições ou temporárias ou permanentes para interpretação ou divulgação do Património e da Memória locais, contemplando a conceção, a produção ou a dotação de conteúdos, em articulação com os núcleos museológicos concelhios, existentes ou a criar, como é o caso da Casa da Memória da Terra de Faria.

As atividades neste âmbito contemplam, também, a continuidade dos trabalhos de classificação dos sítios arqueológicos concelhios junto da tutela, onde se incluem o Mosteiro de Banho (Vila Cova), as gravuras rupestres de Remelhe, o conjunto das gravuras rupestres que constituem o Santuário Rupestre de São Gonçalo (Aldreu/ Feitos/ Fragoso/ Palme), as Minas Romanas de Ribadas (Fonte Coberta), e a mina da Lagoa Negra (Barqueiros).

A Galeria Municipal de Arte, equipamento cultural de reputada importância, tem desenvolvido, também, um papel significativo na promoção da arte e dos artistas plásticos, quer locais, quer nacionais, dando oportunidade aos barcelenses de conhecerem novos nomes, conceitos e correntes artísticas. Espaço que conta com mais de 20 anos de existência, pretende dar continuidade à realização de um conjunto de exposições de elevado nível, assim como desenvolvendo um papel importante no incentivo aos artistas locais, dando a conhecer os seus trabalhos, nas mais diversas áreas.

De salientar ainda a aposta no desenvolvimento de programas pedagógicos dando continuidade a um programa de qualidade, contribuindo desta forma para a formação de crianças e jovens do nosso concelho, que têm neste espaço a possibilidade de realizar diversas atividades e ter um primeiro contacto com várias áreas artísticas.

A Casa da Azenha em 2019 vai dar continuidade ao ciclo de exposições temporárias iniciado em 2017 que visa essencialmente aproximar as pessoas das margens do rio e a fruição deste importante património natural e ambiental e imaterial. Em 2019



está também programado, um conjunto de iniciativas com a temática do pão e da moagem dos cereais, visando dar a conhecer aos mais novos os sistemas tradicionais de moagem e sua importância enquanto património cultural.

O Caminho Português de Santiago, enquanto património cultural, a sua manutenção, preservação e divulgação, são aspetos fundamentais a dar continuidade no ano de 2019 pelo Pelouro da Cultura.

A equipa multidisciplinar que foi criada em 2017 com vista a proceder ao inventário e registo do património imaterial do concelho de Barcelos, concluiu em 2019 o inventário e registo na plataforma nacional da Festa das Cruzes como uma das grandes romarias do Minho, com vista a uma posterior classificação, prevendo-se, em 2019 concluir ao trabalho desenvolvido pelo Município, no estudo e inventário de outro património.

O Museu de Olaria é por excelência o pólo identificador da cidade criativa e terá como principal objectivo, em 2019, abrir ao público a exposição permanente com um projeto expositivo atual e de qualidade, permitindo ao visitante conhecer o acervo nacional de olaria portuguesa, que atinge hoje as 9 500 peças. Equipamento de grande importância, quer ao nível cultural, quer turístico, é um espaço único no país, com uma coleção de cariz nacional. Deste modo pretende-se que o novo projeto de exposição permanente, espelhe a verdadeira dimensão deste equipamento, enquanto museu único e com uma representação nacional das suas coleções.

A abertura da loja do Museu, uma das maiores reivindicações dos visitantes deste Museu, sobretudo ao nível de visitantes estrangeiros, cada vez em maior número, permitirá ao museu, uma dinâmica mais atual, promovendo também deste modo a olaria e figurado de Barcelos.

A dinâmica de exposições temporárias, trimestral, também é uma das mais valias deste museu a que se pretende dar continuidade.

A adesão de Barcelos como município fundador à Associação de Cidades e Vilas de Cerâmica (AptCC) vai permitir em 2019 um conjunto de ações conjuntas que permitirão dar uma maior visibilidade a Barcelos e ao seu concelho, na promoção da cerâmica em geral e da olaria em particular.

Pretende-se que Barcelos seja um forte elemento de uma rede nacional e internacional de municípios em que a atividade cerâmica tem, ou teve, uma presença significativa na vida, na cultura e na economia dos seus habitantes.

O Teatro Gil Vicente integra a programação do Quadrilátero Cultural no acolhimento de artistas locais, nacionais e internacionais em interação com as comunidades, reforçado em 2019 com a VI edição do Festival Internacional Vaudeville Rendez



Vous. Este é o maior e mais importante festival nacional de artes de rua e circo contemporâneo acolhendo os projetos nacionais e internacionais, coproduções e estreias, complementadas com formações e ações de sensibilização por esta arte.

Entre muitas outras iniciativas, o Teatro Gil Vicente voltará a promover o Festival River Blues que é já um marco no panorama musical da cidade, com a terceira edição em 2019. Com um estilo assente nas sonoridades blues, soul e funk, o festival apresenta artistas nacionais e internacionais que primam pela qualidade, usufruindo, ainda, de um palco único neste tipo de eventos como é o da margem esquerda do Cávado, na envolvência do mais importante conjunto patrimonial da cidade e do concelho.

Em 2019 o Jazz ao Largo apresenta a sua 4ª edição, um evento que se afirma cada vez mais, fidelizando público em torno deste estilo musical e pela ligação entre o artista e o público num local, também ele cada vez mais um referencial artístico da cidade: o Largo Dr. Martins Lima. A qualidade dos artistas nacionais e internacionais e a componente dos workshops na frente ribeirinha fazem com que este festival se identifique com Barcelos.

Palco dinamizador cultural da cidade, o Teatro Gil Vicente apresentará em 2019 uma programação diversificada, com espetáculos de música, teatro, cinema, dança, marcados pela qualidade e promovendo os diversos agentes culturais do concelho, complementada com parcerias estratégicas com entidades externas.

Na agenda serão visíveis os vários ciclos que mensalmente se apresentarão ao público, como os projectos artísticos já referenciados e, ainda, os projetos Triciclo, Em família no TGV, Cineclube ZOOM e várias apresentações, estreias e coproduções pela A Capoeira – Companhia de Teatro de Barcelos e pela CTB – Companhia de Teatro de Braga que já marcam o panorama cultural da cidade e a fidelização de vários públicos.

O Teatro Gil Vicente terá um papel importante no apoio à criação, produção, residência e experimentação artística, com ênfase no Teatro e no Festival de Teatro, Mostra Teatral e Festa do Teatro, esta última percorrendo vários espaços do concelho e criando uma proximidade entre o teatro e as populações. Na música, o Teatro Gil vicente terá um papel importante no acolhimento de residências, de novas criações e apresentações de novos discos e álbuns, tornando o Teatro uma sala de ensaios de apoio às bandas.

A extensão do Teatro Gil Vicente para o palco do Largo Dr. Martins Lima continuará e terá uma implementação cada vez maior, mantendo os ciclos de cinema ao ar livre e de concertos, trazendo à rua cada vez mais criações nas mais variadas áreas.



Os projetos educativos, no sentido de promover a reflexão, a criação e a experimentação artística entre os criadores e públicos, serão desenvolvidos em parceria com artistas locais, nacionais e internacionais. A criação de workshops, tertúlias e visitas educativas ao Teatro para o público infantil e escolar.

3.5 DESPORTO

O Município de Barcelos reconhecendo a importância da prática desportiva, a riqueza associativa do concelho, designadamente na vertente desportiva, bem como o mérito dos atletas que dignificam e elevam o nome de Barcelos, pretende continuar em 2019 com a atribuição de apoios financeiros, materiais e logísticos, patrocínios desportivos, bem como a atribuição de prémios de mérito, através dos Contratos-Programa de Desenvolvimento Desportivo (CPDD).

A cidade de Barcelos contará com a primeira Gala do Desporto para prestar homenagem aos praticantes de desporto federado, associativo e escolar, pelos títulos alcançados na época 2017/2018.

A aposta do Município nesta área tem contado com uma comparticipação financeira a passar o milhão de euros, política que terá a marca da continuidade em 2019.

Este vasto e heterogéneo território tem sido palco das mais diversas atividades e modalidades desportivas, desde o BTT, canoagem, orientação, trail, atletismo, jet-ski, ciclismo, percursos pedestres, carrinhos de rolamentos, automobilismo, paraquedismo, entre muitas outras que se realizam em cenários naturais extraordinários, como as que decorrem no Monte da Franqueira, no Monte do Facho, no Monte de S. Gonçalo e no o Monte de Airó, etc.

É objectivo do Município, para 2019, continuar com os programas “Desporto nas Praças/Frente Ribeirinha”, “Caminhos de Santiago”, “Férias Desportivas”.

As Piscinas Municipais continuarão a ser o equipamento desportivo de excelência a dinamizar atividades temáticas, bem como a atividade “Open Day” que marca o arranque da época balnear.

Na senda da realização de atividades/eventos municipais na área desportiva, procurar-se -á afirmar Barcelos como “Município Amigo do Desporto”, promovendo a formação desportiva como uma alavanca do reconhecimento do potencial que o nosso concelho tem; realizar-se-á a terceira edição do “Seminário de Treinadores de Futebol” e o fomento da “Formação Aquática”.



O Centro Municipal de Marcha e Corrida de Barcelos, inserido no Programa Nacional de Marcha e Corrida, continuará a ser um meio privilegiado de desenvolvimento do projeto de marcha e corrida de Barcelos, dando condições para o fortalecimento desta política municipal desportiva nas juntas de freguesia, criando novos centros, bem como nas associações/clubes/entidades locais, contando com novos trilhos.

Serão mantidos o apoio e colaboração articulada com as juntas de freguesia e movimento associativo do concelho tendo em vista a organização de atividades desportivas por todo o território concelhio, integrados no projeto “Barcelos Saudável”, Campeonato de Boccia Sénior, Boccia Adaptado (Liga Adaptada), prevendo-se um evento a nível nacional. Para além das modalidades de orientação e orientação adaptada, continuarão os programas específicos para idosos, pessoas com deficiências, para crianças.

Numa perspetiva ambiental, serão desenvolvidos projetos de valorização do rio Cávado com as iniciativas “Cávado: o Rio que nos une” e “Transcávado”. São eventos que põem em destaque a beleza e a riqueza das paisagens naturais do nosso concelho, mas também o evento do “RunFun Figurado” na vertente de promoção do figurado de Barcelos.

3.6 EDUCAÇÃO

O concelho de Barcelos tem tido um posicionamento muito favorável em todos os rankings do Ministério de Educação, num território educativo muito dinâmico, com projetos diversos e com alunos premiados a nível nacional e internacional. Esta vitalidade do território educativo deve encher a comunidade de orgulho, sendo o nosso concelho conhecido como um território educativo de excelência.

Todas as políticas educativas desenvolvidas pelo Município de Barcelos têm sido planeadas tendo como referência os princípios orientadores da Rede das Cidades Educadoras, da qual Barcelos faz parte, e como objetivo pugnar pela a igualdade de oportunidades de todos os alunos, pela inclusão social e pela defesa de uma escola pública de excelência.

A educação, como eixo estruturante de desenvolvimento de uma comunidade, terá mais uma vez no orçamento de 2019, um papel muito relevante:

Durante ao no 2019, será dada continuidade à política de requalificação do parque escolar do 1º ciclo, numa visão de ajustamento às características demográficas da nossa população e de equilíbrio do território. Assim, tendo sido requalificadas no ano



anterior a Escola Básica de Roriz e de Gual e estando a ser requalificada a Escola Básica de Macieira de Rates, prevê-se que durante o ano 2019 esteja concluído o Centro Escolar da Várzea, que permitirá garantir melhores condições físicas e pedagógicas a um conjunto significativo de alunos. Neste momento estão ainda a ser efetuados procedimentos para que a requalificação de outros equipamentos educativos possa ser efetuada a breve prazo,

O Município de Barcelos continuará a desenvolver um conjunto de projetos orientados para a promoção do sucesso escolar, que integraram o designado Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar (PIICIE) do Cávado, resultantes de financiamento do quadro comunitário 2020, com os seguintes objetivos:

Intervenção Psicossocial e Psicoeducativa: promover o desenvolvimento social, emocional, cognitivo dos alunos, ajustando o seu processo de ensino/aprendizagem para assim aumentar os níveis de sucesso escolar. Principais atividades: Psicologia (avaliação psicológica, acompanhamento psicológico, consultadoria a professores e a pais, capacitação parental, intervenção em grupo, dinamização de sessões formativas para toda a comunidade escolar), Terapia da Fala (avaliação e intervenção com alunos em situação de insucesso escolar com necessidades de terapia da fala; consultadoria a docentes e pais; sessões formativas e informativas);

Barcelos a Ler: promoção e valorização da literacia como meio fundamental para potenciar o sucesso escolar; criação de espaços inovadores para a prática da leitura e escrita; desenvolvimento das competências de compreensão leitora, de estratégias de leitura e escrita e da meta-compreensão. Principais atividades: programa sobre fluência da leitura, dinamização de sala de leitura do futuro concelhia, programa Filosofia para crianças, programas de escrita criativa, contacto com escritores e ilustradores, atividades de exploração de história e património local;

A Diferença está no Desporto: desenvolver competências pessoais e sociais junto dos alunos com dificuldades de aprendizagem, problemas de comportamento e de natureza psicoeducativa, através do desporto; implementar uma abordagem experimental de promoção do sucesso escolar orientada para a aquisição de competências cognitivas e emocionais, por via do desporto. Principais atividades: hipoterapia para crianças com necessidades educativas especiais ou com problemas severos na regulação comportamental/social/emocional; minibasquete: criação de grupos/equipas de formação em basquetebol, compostas por alunos em risco de insucesso escolar, com o estabelecimento de objetivos articulados com o processo de ensino/aprendizagem; Trial Bike, criação de grupos/equipas de formação na modalidade, compostas por alunos em risco de insucesso escolar/abandono escolar, com o estabelecimento de objetivos articulados com o processo de ensino/aprendizagem.



Educação empreendedora: desenvolvimento de comportamentos e competências empreendedoras nos alunos do 3º ciclo, ensino secundário e profissional das escolas do Cávado; desenvolvimento de atitudes facilitadoras da empregabilidade, associadas às competências transversais para o empreendedorismo; promoção da cultura e do espírito empreendedor através da disponibilização de informação de referência que permita a todos os que queiram orientar ou desenvolver processos empreendedores.

Principais atividades: projeto que tem como metodologia trabalhar com grupos/turmas, conceitos relacionados com o empreendedorismo, de modo a que os diferentes grupos desenvolvam projetos empreendedores, devidamente acompanhados e orientados. Esses mesmos projetos serão submetidos a concursos escolares, concelhios, intermunicipais e transfronteiriços;

“No poupar é que está o ganho”: promover a educação financeira, desenvolvendo conhecimentos e capacidades financeiras de acordo com os parâmetros do referencial de Educação Financeira; desenvolver hábitos de poupança nos alunos; promover uma relação saudável entre os alunos e o dinheiro; desenvolver competências financeiras, capacidades e confiança para adotarem comportamentos que melhorem o seu bem-estar financeiro. Principais atividades: o projeto será acompanhado pela equipa técnica da Fundação Cupertino Miranda). Oficina de formação para professores sobre a metodologia do projeto; Aplicação do programa de educação financeira com os alunos; Visita ao Museu do Papel e Moeda no Porto-Fundação Cupertino Miranda; Elaboração de um trabalho final sobre educação financeira, submetido a concurso;

Projeto Mais Cidadania: desenvolvimento de literacia digital nos alunos; contacto dos alunos com ferramentas pedagógicas inovadoras; desenvolvimento de valores da cidadania através da exploração de diferentes temáticas abordadas de forma lúdica (educação ambiental e desenvolvimento sustentável, educação para a saúde, igualdade de género e currículo local. Principais atividades: através de centenas de atividades multimédia, interativas e dinâmicas, desenvolvidas para o 1º Ciclo do Ensino Básico, para serem utilizadas na escola e em casa, os alunos vão aprender ao seu ritmo e de forma criativa. Assim, na plataforma, estão disponíveis conteúdos para trabalhar os diferentes temas de cidadania e de currículo local. Os utilizadores podem, ainda, rever e consolidar conceitos das áreas curriculares e da área do inglês (AEC e 3.º ano Curricular).

Para além destes, será dada continuidade ao apoio aos diversos projetos educativos dos agrupamentos escolares, para o desenvolvimento de diversas atividades e projetos. Alguns deles têm sido reconhecidos no panorama educativo nacional e internacional, tendo sido alvo de vários prémios. O apoio estende-se igualmente a outras atividades escolares de relevo tais como visitas de estudo, participação em



programas de mobilidade europeus, edição de revistas escolares com qualidade, proporcionando uma grande diversidade de experiências aos alunos, potenciando o seu gosto pela leitura e escrita, mostrando à comunidade o que de melhor se faz na escola pública e apelando ao desenvolvimento de uma cidadania ativa entre os mesmos.

Outras ações:

Dotar a comunidade de uma nova resposta designada por Casa do Conhecimento, que pretende ser um espaço onde estarão disponíveis para os alunos/crianças/jovens um conjunto de recursos educativos ligados às novas tecnologias, robótica e ciência, sendo um espaço de partilha e aprendizagem para toda a comunidade e em especial para a comunidade escolar;

Assunção de encargos financeiros decorrentes das questões de transporte de alunos em situação de carência económica, que frequentam o ensino secundário de modo a proporcionar igualdade de oportunidades a todos os alunos;

Participação dos alunos do ensino básico e secundário, durante o Verão, em experiências que promovem o contacto com instituições do ensino superior (IPCA, Universidade do Minho e Universidade do Porto);

Disponibilização de um caderno pedagógico de atividades, onde os professores e associações de pais, encontram um elevado número de atividades gratuitas que promovem o enriquecimento curricular e pedagógico;

Formação creditada ao pessoal não docente da comunidade escolar, contribuindo assim para que estes profissionais estejam mais capacitados no desempenho das suas funções;

Pugnar, junto das instâncias decisoras para que Barcelos possa ter uma rede de oferta formativa diversificada, ajustada às preferências vocacionais dos jovens e ajustada às necessidades do mercado de trabalho. De modo a concretizar este objetivo o Município continuará a apostar numa lógica de trabalho em rede com as diferentes escolas, no sentido das mesmas oferecerem uma oferta formativa diversificada, ajustada e complementar;

Políticas de apoio à família e com repercussões diretas nas aprendizagens e no contexto escolar, destacamos as parcerias com as instituições, associações de pais as juntas de freguesias, permitindo o fornecimento de pequenos-almoços gratuitos aos alunos que frequentam a rede pública do pré-escolar e do 1º ciclo e a dinamização das Atividades de Apoio e Animação à Família (AAAF);



Continuidade da aposta na participação em projetos ERASMUS+ que se possam traduzir em práticas inovadoras e replicáveis no nosso território educativo;

Planeamento e organização dos transportes escolares, contando com a colaboração e parceria das associações de pais e juntas de freguesia;

Proporcionar, no domínio da ação social escolar, o regime da fruta escolar a todos os alunos e o programa de pequenos-almoços gratuitos para crianças e jovens referenciados com carência económica;

Valorizar e apoiar as diferentes instituições de formação artística e musical, de forma a garantir a que todos os jovens possam ter igualdade de oportunidade e de acesso à formação musical.

3.7 FEIRAS E MERCADO

O Município de Barcelos vai manter a sua atenção nas Feiras, na sequência das várias iniciativas de valorização deste sector, que tem vindo a desenvolver. No caso da Feira Semanal foram desenvolvidas ações de sensibilização junto dos feirantes no âmbito da recolha seletiva de resíduos e mudança de local de alguns setores, com vista à abertura de um corredor de segurança de acesso ao Hospital Santa Maria Maior.

Prevê-se dar continuidade a este processo de valorização da Feira Semanal de Barcelos, designadamente através da reorganização e modernização do recinto, no sentido de o tornar mais apelativo e funcional.

Um dos vetores basilares deste processo de valorização é a vertente turística da Feira, associada à marca Cidade Criativa da Unesco, pelo que se aposta na melhoria da imagem que se tem ao entrar no recinto, bem como da fluidez de circulação, abrindo a zona do Chafariz, que constitui o “coração” da Feira e é, só por si, uma atração turística.

Dentro destas linhas orientadoras, está previsto um investimento de cerca de 300.000,00 euros para a valorização da Feira de Barcelos, que pretende melhorar as condições de funcionamento, circulação e segurança, sem, no entanto, descaraterizar este que é um dos ex-libris da cidade de Barcelos.

Paralelamente, avançou-se no ano de 2018 com o procedimento de revisão do regulamento municipal aplicável à feira semanal, adequando-o ao Regime Jurídico de Acesso e Exercício de Atividades de Comércio, Serviços e Restauração, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 10/2015, de 16 de Janeiro, sem, no entanto, deixar de garantir a preservação e valorização do carácter de tradição e genuinidade que torna ímpar a Feira Semanal de Barcelos, com especial relevo para a promoção das artes e ofícios



tradicionais, assim como para a comercialização dos produtos da terra, por parte dos pequenos agricultores do concelho.

Relativamente ao Mercado Municipal, está prevista uma intervenção de fundo, que vai alterar profundamente esta infraestrutura. O projeto de requalificação, orçado em cerca de três milhões de euros, está a aguardar o decurso dos trâmites legais, pelo que cumpridas as exigências legais, o Mercado entrará em obras por um período de cerca de dois anos.

Entretanto, o Município apresentará um local alternativo para os comerciantes enquanto decorrem as obras.

3.8 JUVENTUDE

Barcelos é um dos concelhos mais jovens da região e, por isso, o Município de Barcelos desenvolve na Casa da Juventude um serviço de qualidade, certificado desde 2017 pela APCER, num espaço de atividades que funciona como um centro de informação, formação, valorização e dinamização para os jovens.

O Município de Barcelos continuará, em 2019, a desenvolver diferentes projetos e actividades de carácter educativo, recreativo, social e cultural, com o fim de divulgar, apoiar, dinamizar e valorizar projectos dirigidos aos jovens do concelho.

Tendo como base o estímulo e incentivo de uma vida ativa para os jovens, propõe-se concretizar os seguintes projetos e atividades:

O Cartão Barcelos Jovem e o Guia de Descontos que lhe está associado foram elaborados a pensar nas necessidades dos jovens do concelho. O Cartão oferece aos jovens residentes em Barcelos, com idades compreendidas entre os 12 e os 30 anos, assim como para as entidades aderentes ao Guia de Descontos, vários descontos em produtos e serviços, nas mais diversas áreas, e que podem ser consultados, através do site do Município.

Programa de Ocupação de Tempos Livres – Férias Escolares. Durante o período das férias escolares, a Casa da Juventude desenvolve um programa de ocupação de tempos livres, que engloba um vasto número de atividades de âmbito educativo, que ajudam a promover as capacidades criativas de crianças e jovens, através das expressões artísticas (plástica, motora, dramática, entre outras). Tendo como base as várias temáticas festivas, pretende-se que as crianças e jovens adquiram novos conhecimentos e experiências através da partilha de saberes.



Projeto Agarra-te à Vida. Educação para a Saúde, Educação Sexual e Prevenção das Toxicodependências são o foco do Projeto Agarra-te à Vida, um projeto permanente que pretende sensibilizar os jovens do concelho e a comunidade em geral para estas temáticas, de forma a prevenir a violência e despertando o interesse pelo bem comum da sociedade. Ao longo do ano, o projeto desenvolve várias atividades: GES – Gabinete de Educação para a Saúde (Consultas de Psicologia e Nutrição); Sessões educativas na área da Educação, na Prevenção das Toxicodependências e Educação Sexual; Jornadas de Educação para a Saúde; Programa de Luta contra as Drogas; Programa de Comportamentos de Risco.

Projeto Arte Jovem. Tem como objetivo dar a oportunidade aos mais jovens de promover as suas capacidades artísticas, através do desenvolvimento do seu sentido crítico e o gosto pelas artes. Proporciona aos jovens uma oportunidade de se exprimirem e de afirmarem a sua identidade artística, através de áreas como a Moda, Cinema, Fotografia, Poesia, Pintura, Desenho, Técnica Mista, Escultura, entre outras.

P.A. - Projeto Artístico. Projeto cultural dedicado à educação através das expressões artísticas e que tem como principal objetivo criar condições de produção, revelação e valorização das competências dos jovens do concelho. O projeto, que promove os jovens com gosto pela música, dança, teatro, entre outros, contempla várias atividades de âmbito cultural como o Festival da Canção, o Festival de Dança, o Encontro de Coros e a Noite de Fados. O P.A. permite, ainda, criar e implementar novos projetos e atividades propostas na área das artes performativas e artísticas.

Projeto Moda Barcelos. É um projeto de arte e de formação que visa descobrir novos talentos, valorizar e promover a indústria têxtil, as coleções das lojas do comércio local de Barcelos e a área da moda em Barcelos. É um projeto inovador que ajuda a impulsionar a têxtil barcelense, assim como dar oportunidade aos jovens manequins, estilistas, criadores, lojistas e outras dinâmicas.

Festa da Juventude e Mostra Urbana. É uma iniciativa da Casa da Juventude do Município de Barcelos cujo objetivo é apresentar um conjunto diversificado de atividades, como espetáculos musicais, dança, DJ's, capazes de mobilizar as associações, grupos juvenis, jovens e as suas famílias para momentos lúdicos, culturais e de convívio.

Festival “Às 3 pancadas”. Dando continuidade à dinâmica dos projetos destinados aos jovens, o Às 3 Pancadas pretende distinguir positivamente a cidade, através da ação dos jovens e da dinâmica cultural. É uma iniciativa de carácter multicultural, oferecendo aos jovens barcelenses a possibilidade de contactarem com outras áreas artísticas do mundo do espetáculo. *Hip hop, graffiti, beatbox*, desporto urbano, são algumas das atividades que os jovens do nosso concelho podem assistir e experimentar.



Festival Milhões de Festa. O Milhões de Festa já faz parte da identidade de Barcelos, assumindo-se como um festival de forte projeção para o concelho, permitindo levar Barcelos a outros pontos do país e até mesmo a outros países, focando aquilo que de mais rico possui ao nível das suas raízes e tradições.

Torneios de xadrez e ténis. A promoção do xadrez como forma de estímulo à autoestima, à competição saudável e ao trabalho de equipa e a promoção do ténis, para o fomento da disciplina e cálculo são atividades lúdico-recreativas que desempenham um papel relevante na integração da comunidade jovem e a aquisição de hábitos saudáveis.

3.9 MOBILIDADE E TRANSPORTES

O Plano de Mobilidade, para 2019, está articulado com o Plano de Ação de Mobilidade Sustentada (em elaboração ao nível da CIM do Cávado), e com a concretização dos investimentos elegíveis no PEDU, nomeadamente uma aposta forte no transporte público e nos modos suaves, procurando diminuir o transporte individual e o estacionamento.

A estratégia do Município de Barcelos pretende definir linhas de intervenção capazes não só de resolver problemas atualmente existentes, mas sobretudo potenciar soluções com impactos na dinâmica económica do concelho.

Com a transferência de competências no domínio da contratualização do transporte público para as autarquias e para a CIM, nos termos da Lei 52/2015 de 9 de Junho, que aprovou o Regime Jurídico do Serviço Público de Transporte de Passageiros (doravante designado por RJSPTP), em que o Município de Barcelos se decidiu constituir como Autoridade de Transportes (AT), será necessário dar resposta a um leque variado de desafios.

Entre estes desafios a prioridade é a elaboração de um estudo relativo ao transporte coletivo de passageiros que sirva e se adapte convenientemente às necessidades da população mais urbana do Município que, atualmente, utiliza o automóvel como o meio privilegiado de transporte.

Com estes novos instrumentos ao seu dispor e de acordo com os pressupostos da sustentabilidade aplicados à definição de políticas de desenvolvimento dos municípios e dos atuais sistemas de transporte, a Câmara Municipal de Barcelos tem como principal objetivo orientar as políticas de transporte para a utilização do transporte coletivo em detrimento do modo individual, como é caso da recente



implementação do serviço experimental dos Transportes Urbanos de Barcelos designado como “BarcelosBus”.

Está prevista a adoção de sistemas de informação ao público que permitam a recolha de informação sobre os diferentes modos e em diferentes suportes. Estes sistemas têm como objetivo permitir a recolha de dados para uma melhor adaptação do sistema às necessidades dos utilizadores. Dispondo de um conhecimento mais completo sobre o sistema de transportes públicos em funcionamento, o utente passará a ter uma maior propensão para a utilização do transporte público em detrimento do transporte individual.

Está prevista a criação de um sistema multimodal de transportes, que inclua a integração tarifária dos sistemas de bilhética dos diversos operadores de transporte público, incentivando a interoperabilidade entre redes e operadores de transporte público. Trata-se de um projeto de natureza supra-municipal, na medida em que se procurará integrar a informação de transportes dos municípios que compõem o Quadrilátero Urbano (Barcelos, Braga, Guimarães e Vila Nova de Famalicão).

Prevê-se a possibilidade de criação de uma rede radial de transporte público, ajustada às necessidades da população. O novo regime jurídico do transporte de passageiros abre portas ao estabelecimento de serviços de Transporte Público a Pedido, através da criação de uma rede aberta à população em geral, com flexibilidade de circuitos, paragens e horários, mas cuja circulação está dependente de reserva prévia, evitando-se a circulação de veículos vazios e ajustando-se o material circulante à procura, otimizando os recursos existentes.

Pretende-se melhorar os acessos à Central de Camionagem nas componentes rodoviária, pedonal e ciclável, criando para o efeito um acesso elevado sobre a ferrovia, por forma a transpor a linha férrea, incluído num conjunto de projetos no âmbito Rede de Cicloviárias Urbanas de Barcelos (PEDU) que surgem aqui com uma forte interdependência, na medida em que permitirão alimentar o transporte público e reforçar o papel de ligação de diferentes modos de transporte.

A referida rede apresenta-se como um projeto de grande impacto em termos de mobilidade urbana, pensada numa lógica integrada.

Numa primeira fase, prevê-se a execução de uma ciclovia urbana que percorrerá o interior do centro urbano por forma a tornar possível a integração da bicicleta nas deslocações diárias, retirando utilizadores do transporte individual. Na sua idealização considerou-se primeiramente que a introdução das cicloviárias passaria pela criação de uma primeira linha para ligar a estação dos caminhos de ferro ao IPCA, uma vez que se prevê que a eletrificação e modernização da Linha do Minho venha a gerar um aumento de procura do transporte coletivo, o contribuirá para a descarbonização da cidade.



Para além das intervenções nestas infraestruturas pretende-se melhorar as condições nas principais paragens de transporte público rodoviário, que constituem interfaces complementares na rede de transporte público, não só em termos de condições de espera mas também da informação disponibilizada. A informação disponibilizada será abrangente (integrando as diferentes opções de mobilidade e os vários operadores) e uniforme (procurando adotar soluções gráficas semelhantes).

Pretende-se melhorar as condições de rebatimento das redes de modos suaves nas paragens de transporte público, assegurando o acesso de peões e ciclistas em segurança. Nas paragens que cruzem a rede ciclável deverão ser disponibilizados lugares de estacionamento para bicicletas.

As soluções a desenvolver poderão passar pela implementação de corredores BUS ou pela introdução / alargamento de baías de apoio às paragens. Paralelamente, também as condições de circulação dos peões deverão ser acauteladas, seja através da introdução / alargamento de passeios seja pela introdução / realocação de passadeiras.

É intenção do executivo investir na sensibilização da população para as vantagens da utilização das viaturas elétricas associadas aos benefícios para o meio ambiente e pretende-se iniciar a implementação de uma rede de abastecimento de energia para este tipo de veículos.

Tem sido feito um trabalho contínuo no que diz respeito aos veículos abandonados com a implementação de um plano para recolha dos veículos que são abandonados por todo o concelho, prosseguirá o trabalho de sensibilização, através de campanhas direcionadas ao público em geral, às escolas e junto dos automobilistas, em estreita colaboração com as forças de segurança.

O trabalho desenvolvido ao nível da sinalização pretende garantir bons níveis de segurança aos peões e aos automobilistas. Em complemento às ações levadas a cabo nos anos anteriores, pretende dar-se continuidade à cobertura da rede viária municipal com sinalização vertical, à marcação horizontal de novos arruamentos e à implementação de medidas de acalmia de tráfego, complementadas com correções geométricas. Será uma prioridade a constante reorganização do trânsito nas principais artérias do centro da cidade de forma a assegurar uma mobilidade mais eficiente.

O Município de Barcelos pretende alavancar a sua agenda de descarbonização, executando várias atividades no âmbito da implementação do Laboratório Vivo para a Descarbonização.



3.10 MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

A Câmara Municipal de Barcelos prevê, em 2019, concluir um plano de dois anos de forte incremento em matéria de investimento nas TIC (Tecnologia de Informação e Comunicação), fruto da opção política do executivo municipal que, em anos anteriores, preparou e sujeitou a aprovação uma candidatura de financiamento ao programa “Portugal 2020”. Será, pois, a execução do programa desta candidatura e o potencial que representa o investimento nele contido que permitirá uma forte intervenção nas seguintes áreas:

Projeto Comunidade Educativa Digital

A Câmara tem feito um esforço considerável no apoio e na dinamização da comunidade educativa ao nível do ensino pré-escolar e básico, dotando esta comunidade de ferramentas e meios digitais para sua gestão corrente e uso na sala de aula. Esta opção será reforçada em 2019 com o concluir do projeto “Comunidade Educativa Digital ” que envolve a conclusão de aquisição para as escolas de cerca de 200 novos PC’s, dos quais 150 serão substituídos ainda durante 2018, para substituição de equipamentos em igual número com mais de 10 anos de existência. Haverá também um forte incremento no uso da plataforma digital que a Câmara disponibiliza às escolas, jardins de infância, pais, professores e alunos, visando o alargamento do seu uso e da sua utilidade dentro de toda a comunidade educativa do concelho.

Prevê-se, também melhorar as redes wifi e por cabo, nas escolas e JI’s que não foram alvo de intervenção recente a este nível.

Projeto Reengenharia e Simplificação de Processos

Mais Informação Disponível para os Cidadãos

O Município de Barcelos assume a Gestão da Qualidade como um exercício de modernização administrativa dos serviços públicos e da gestão autárquica, considerando-a fundamental para a construção de um modelo de excelência dos serviços municipais, dando um papel de destaque à satisfação plena das necessidades e expectativas dos munícipes.

A transição para a nova norma ISO 9001:2015, efetuada em 2017, introduziu algumas alterações ao Sistema de Gestão da Qualidade já implementado. Estas prendem-se sobretudo com a noção do conceito de análise de risco, prevenindo o risco de fornecimento de serviço não conforme ou a não satisfação dos munícipes. Esta análise foi efetuada em função das características do Município de Barcelos e da

Handwritten notes and signatures in blue ink, including the name 'Barcelos' and several illegible signatures.



definição dos seus processos e deverá ter continuidade em 2019, com o alargamento a novos serviços e a consolidação nas áreas já certificadas.

Estes requisitos normativos serão sempre implementados no intuito de garantir a maior qualidade a todos os serviços municipais prestados aos cidadãos.

Especial atenção continuará a ser dada ao Centro de Dados da Câmara. Também aqui, ao abrigo das candidaturas já citadas, serão feitos investimentos por forma a que o acervo digital continue seguro, saudável e com espaço para crescer.

De igual forma será dada a devida importância ao tratamento de dados pessoais existentes nos serviços municipais, no âmbito da nova legislação sobre a proteção de dados.

Ainda no âmbito da simplificação administrativa e melhoria dos serviços aos cidadãos, será disponibilizada uma plataforma web de submissão de processos de licenciamento urbanístico, que consolidará a iniciativas de desmaterialização já concretizadas em 2018.

3.11 PROTEÇÃO CIVIL

A proteção civil tem carácter permanente, multidisciplinar e plurissetorial, cabendo a todos os órgãos e departamentos da administração pública promover as condições indispensáveis à sua execução, de forma descentralizada, sem prejuízo do apoio mútuo entre organismos e entidades do mesmo nível ou proveniente de níveis superiores.

Atendendo a todos estes princípios, o Município de Barcelos tem concretizado estes objetivos melhorando os apoios às juntas de freguesia, parceiros fundamentais para que, no terreno, possam, enquanto responsáveis nesta área, atuar em primeira linha nos casos prementes mas de menor dimensão.

Nos de maior dimensão ou complexidade tem o Município chamado a si a sua resolução para minimizar tão rápido quanto possível os impactos negativos para as pessoas, para os seus bens e para o ambiente.

Através dos alertas divulgados pela Autoridade Nacional da Proteção Civil, a Câmara Municipal envia aos presidentes de junta das freguesias do concelho informação em cima da hora, solicitando atenção redobrada aos perigos que podem advir dos comportamentos de risco na floresta e, em presença de qualquer fogo nascente alertar de imediato os bombeiros e os serviços municipais.



Este é um exemplo de cooperação fundamental que deverá continuar e ser incrementado, ao mesmo tempo que , face à legislação publicada e não havendo alterações, será mantida a exigência junto das populações para a limpeza dos terrenos e para a existência de árvores que não estejam de acordo com a lei.

Por isso, serão mantidas campanhas de sensibilização junto da população escolar com a colaboração dos programas escola segura; serão entregues desdobráveis informativos para distribuição porta a porta; serão realizadas ações de informação na rua, nos dias de feira, pelo menos, durante o período crítico e será dada atenção ao edificado em condições de abandono ou degradado e que possa pôr em causa a segurança de pessoas e bens.

Pontos de água

Quanto à beneficiação da rede de caminhos florestais e pontos de água, que tem vindo a ser executada por empresas externas, é uma área onde o Município continua a investir fortemente, sendo previsível a aquisição de uma bulldozer, que permitirá intervir nos espaços florestais com mais segurança e com melhor mobilidade não só no arranjo dos caminhos como, também, nas situações de incêndios, para efetuar combate indireto nas ações de consolidação do rescaldo. Trata-se de um equipamento importante Foi contruído um novo ponto de água na União de Freguesias de Quintiães e Aguiar em terreno cedido gratuitamente ao domínio público por um proprietário local, que permitirá o abastecimento dos helicópteros de qualquer tipo e os veículos de bombeiros, tendo em vista uma melhor resposta ao combate direto numa área de mais de 5.000 hectares de floresta praticamente contínua.

Equipas de sapadores florestais

Sendo o Concelho de Barcelos, de entre os do Distrito, um dos três primeiros onde o risco de incêndio é maior, com zonas de enorme vulnerabilidade e classificadas de perigosidade alta e muito alta, enquadráveis nos critérios do concurso para o chamado Lote 2, foi decidido habilitar a Associação Florestal do Cávado a poder concorrer a uma equipa de sapadores para o concelho de Barcelos. A candidatura venceu e está criada uma segunda equipa de sapadores florestais a que foi dada a identificação SF-09-112 BARCELOS, estando neste momento em fase de conclusão o concurso de admissão de pessoal e respetiva formação.

A existência destas duas equipas permitira agilizar todo o processo de silvicultura preventiva e gestão de faixas de combustível que seja necessário executar.



Combate à vespa velutina

Continua a realizar-se a destruição de ninhos da vespa velutina ou asiática em todo o território do concelho, com a colaboração das juntas de freguesia, apicultores e população, estabelecendo-se prioridades de abate aos ninhos localizados nas habitações, cobertos, garagens, adegas, etc. O abate de ninhos nas árvores é mais complexo, seja pela altura das árvores, seja pela impossibilidade de realizar a queima dos ninhos durante o período crítico de incêndios. Desde 2013, a Câmara Municipal tem registada a eliminação de cerca de 1400 ninhos de vespa velutina.

3.12 RECURSOS HUMANOS

A capacitação e valorização é uma prioridade para a realização pessoal e profissional dos trabalhadores do Município. Neste enquadramento, será reforçada a formação profissional, com vista ao desenvolvimento de competências pessoais e profissionais necessárias ao exercício da função, tendo como objetivo uma melhor adaptação e uma maior eficiência na sua atuação e no posto de trabalho.

A formação profissional passa pelo diagnóstico de necessidades de formação e a respetiva elaboração do Plano de Formação Profissional para 2019, com base nas necessidades de formação identificadas pelos dirigentes, trabalhadores e o SIADAP, tendo como referência o perfil funcional de cada trabalhador e/ou função.

Ao longo de 2019 será desenvolvido o “Projeto Prevenir”, que consiste na integração, prevenção acompanhamento e segurança no trabalho para todos os trabalhadores do Município e tem como objetivo a integração eficaz e a satisfação no posto de trabalho, diminuindo os acidentes de trabalho e a diminuição dos riscos psicossociais promovendo assim, a segurança, saúde e bem-estar no posto de trabalho – uma problemática frequente e que tem custos diretos e indiretos elevados para o Município.

Neste seguimento, continuarão a ser desenvolver ações no âmbito da promoção e prevenção da segurança e saúde no trabalho com articulação do serviço externo de medicina de trabalho com a execução de exames de admissão, periódicos e ocasionais, bem como visitas aos postos de trabalho com ações de sensibilização. As avaliações de risco aos edifícios do Município serão elaboradas e revistas no âmbito da Segurança e Saúde dos trabalhadores. As despesas com pessoal sofreram um ligeiro aumento fruto do reforço de trabalhadores contratados, quer por tempo indeterminado, quer por tempo determinado ao longo do ano de 2018, para além do



descongelamento das valorizações e acréscimos remuneratórios resultantes das alterações obrigatórias de posicionamento remuneratório que se iniciou em 2018.

A criação, no Mapa de Pessoal, de novos postos de trabalho decorrentes de procedimentos concursais de recrutamento e a utilização de reservas de recrutamento, permitirá a eliminação quase por completo do recurso a programas do Instituto de Emprego e Formação Profissional destinados a desempregados e a estabilização contratual do pessoal em funções.

3.13 TURISMO

O turismo é um setor em franco crescimento, com impacto no tecido económico e regeneração urbana de Barcelos. Este quadro decorre do esforço que o Município tem efetuado na projeção nacional e internacional das potencialidades turísticas do concelho, e na criação de condições para a operação e investimento por parte do setor privado, num momento em que o setor atinge valores máximos em Portugal.

Um dos exemplos da aposta do setor privado é o alojamento. Nos últimos três anos surgiram no território de Barcelos dezenas de unidades de alojamento, verificando-se, também, um aumento substancial do investimento em estabelecimentos de restauração e similares e na dinâmica do comércio local, potenciando o efeito multiplicador do turismo na economia local.

A cidade de Barcelos, no panorama regional, tem-se afirmado como um ativo dinâmico, com ganhos evidentes para a economia local, em vários domínios dos quais destacamos o processo de revitalização do centro histórico, apoiado no investimento privado e complementado com um planeamento público de recuperação de espaços e património edificado com o intuito de reforçar a qualidade de vida dos residentes e potenciar uma maior atratividade turística do espaço urbano.

Note-se, ainda, que a implementação de medidas impulsionadoras da dinâmica de atratividade turística local, assim como outras operações já diagnosticadas, como a recontextualização da importância do rio Cávado, dos espaços verdes públicos, das zonas de lazer entre outros, são fatores de promoção de um dinamismo acrescido à regeneração do centro histórico e do território concelhio que corporizam o conceito de cidade “Viva e Criativa” e que marcarão a ação do ano 2019.

A ação operacional, depois de um período de adaptação natural nestes processos, será também um ano de afirmação de Barcelos no contexto da Rede Mundial das



Cidades Criativas, potenciando a participação em certames internacionais, o envolvimento da comunidade criativa e naturalmente a promoção do destino.

A aposta em novas plataformas de comunicação de teor turístico, bem como a modernização dos suportes comunicacionais de teor turístico será também uma das linhas de atuação para 2019, rumo à cada vez maior e melhor adaptação às necessidades da procura turística e do marketing digital.

O município continuará em 2019 a apostar fortemente noutros instrumentos estratégicos, dando continuidade à política já desenvolvida nos últimos anos de valorização do Centro Histórico, do Turismo Religioso, do Caminho de Santiago, da Feira Semanal, o seu elevadíssimo potencial para o turismo de *city-tours* e *short breaks*, constituindo estes instrumentos eixos centrais de desenvolvimento local e fatores de difusão da imagem do território a nível internacional.

Em 2019 serão criadas condições para uma operação mais frequente e efetiva do rio Cávdo, valorizando o potencial instalado de forma a dar corpo ao desenvolvimento de ações de turismo de observação da natureza e náutico associado a este curso de água, mas também contribuir para criar um novo posicionamento feito de abordagens sustentáveis no que diz respeito à revitalização das margens do rio, a operacionalização de um canal de navegabilidade que ligue Barcelos a Esposende, criando uma nova linha de interpretação turística no Baixo Cávado, com repercussões no turismo regional.

O apoio técnico ao investimento, nomeadamente na área da animação turística terá na ação operacional deste setor bastante importância, na medida que a concretização em 2019/20 de alguns dos projetos em curso no território, nomeadamente na área dos empreendimentos turísticos, potenciará um reforço desta área complementar à atividade turística.

Quanto ao plano de atividades anual, este possui já um conjunto muito estável de acontecimentos de elevada capacidade atrativa em termos turísticos, culturais e económicos.

O plano anual assenta assim, num conjunto muito vasto, e estabilizado de ações das quais destacamos pela sua notoriedade:

- Carnaval Popular
- Programa Anual de Turismo Náutico
- Touring Barcelos 2019 (engloba programa de rotas temáticas)
- Ciclo de Valorização do Enoturismo e Vinhos Verdes



- Programa anual “7 Prazeres da Gastronomia”
- Barcelos, Cidade Medieval
- 37º Mostra Nacional de Artesanato e Cerâmica de Barcelos
- Ciclo de Conferências e Seminários Técnicos
- Programa anual de Turismo Criativo
- Programa anual de Turismo Infanto-Juvenil
- Participação em Feiras e Certames Técnicos
- Ciclo de Workshops e Tertúlias Criativas
- Plano de ação da Cidade Criativa

Handwritten notes in blue and purple ink, including the name 'Estia' and various scribbles.

O plano anual, embora possua outras ações promocionais, tem hoje alguns referenciais que norteiam a atividade do turismo local no sentido do seu reconhecimento turístico, na procura de novos mercados, rumo à internacionalização da marca Barcelos indexada aos grandes argumentos de imagem que existem no território e que são de áreas distintas, que vão desde o setor artesanal à indústria têxtil e que têm potenciado o crescimento do turismo e da operação turística no território. Naturalmente que o Galo de Barcelos continuará a ser o ícone chave de imagem do território nas ações promocionais feiras nacionais e internacionais. A aposta promocional é cada vez mais pensada numa perspetiva descentralizadora e diversificada, no sentido de contribuir para cimentar a imagem turística do concelho e captar novos mercados para o destino, aproveitando nichos pouco ou nada trabalhados por entidades como o Porto e Norte ou Turismo de Portugal.

Depois da inserção na Rede Mundial das Cidades Criativas, no domínio do artesanato e arte popular, e do Prémio Nacional de Artesanato, no registo da Promoção e dinamização para Entidades Públicas, bem como o Prémio Carreira da artesã Júlia Ramalho, distinguindo uma das mais nobres artistas da arte popular portuguesa, as produções artesanais locais ganharam dimensão universal.

Perante a eficácia e resultados das estratégias encetadas neste setor nos últimos anos, será mantida uma dinâmica de continuidade e estruturar novas ações que visem capitalizar as mais valias conquistadas para o setor nos últimos anos.

Por outro lado, a inscrição do Bordado de Crivo de São Miguel da Carreira no Registo Nacional das Produções Certificadas, ao abrigo do Decreto Lei nº 121/2015 de 30 de



Junho, de que se aguarda a publicação em Diário da República, constitui um passo importante no processo de valorização e preservação de mais uma das produções endémicas do nosso território.

Desta forma, Barcelos é, em termos nacionais, um dos territórios com mais produções certificadas.

Neste enquadramento, serão desenvolvidos, em 2019, diversos eixos de ação, desde a interação criativa com as cidades da Rede Mundial das Cidades Criativas da UNESCO, potenciando a internacionalização e criação de novos canais de distribuição do produto artesanal, passando pela promoção das artes e ofícios tradicionais, pelo reforço do turismo criativo e da certificação de algumas produções artesanais, pela realização de eventos técnicos e de planos de formação em parceria com o CEARTE e outras entidades representativas do setor, pelo lançamento de novos valores no artesanato, entre outros.

Estes eixos de ação visam capitalizar as distinções já obtidas e reforçar a sua sustentabilidade, valorização e promoção do setor das artes e ofícios como fator importante para o desenvolvimento do concelho

Em termos estratégicos, as ações pressupõem as Artes e Ofícios Tradicionais como argumentos diferenciadores do território, potenciando-o como linha de fruição e interpretação e como imagem maior da identidade turística e cultural do concelho. As responsabilidades do Município e da comunidade artesanal neste setor, atualmente com projeção mundial, implicam uma ação estratégica reforçada e proativa.

4. ESTATUTO DO DIREITO DE OPOSIÇÃO

Em conformidade com a lei, a Câmara Municipal ouviu as forças políticas com representação na Assembleia Municipal, tendo recebido as seguintes sugestões:

PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

A elaboração e execução das Opções do Plano e Orçamento Municipal são da responsabilidade do Executivo Municipal. Cabe à oposição contribuir com propostas, que podem ser aceites ou não pelo executivo, para as Opções do Plano e Orçamento. Entende o Partido Comunista Português que essas propostas deverão contribuir para uma orientação estratégica de desenvolvimento social, económico e cultural do concelho e deverão ser propostas prioritárias e fundamentais para satisfazer as



necessidades dos Barcelenses. Neste contexto, mesmo sabendo que há muito por fazer no Concelho que poderia ser proposto, as propostas apresentadas pelo Partido Comunista Português cumprem essas características fundamentais, são estratégicas e prioritárias.

Posto isto, o Partido Comunista Português propõe ao Executivo Municipal que inclua nas Opções do Plano e Orçamento Municipal de 2019 as seguintes propostas:

1 – Defesa, reposição e conquista dos direitos dos trabalhadores

A defesa dos interesses da população Barcelense pela Câmara Municipal de Barcelos também pode ser observada pela forma como Município trata os seus trabalhadores. É dever do Município salvaguardar os direitos dos trabalhadores, melhorar as suas condições laborais elevando os níveis de motivação no desempenho das suas funções permitindo um melhor serviço público.

O Partido Comunista Português propõe que o Executivo Municipal atenda aos direitos dos trabalhadores pela ***contratação de trabalhadores assente no princípio de a um posto de trabalho permanente, um vínculo efectivo combatendo a precariedade existente no seio dos trabalhadores do município; pelo pagamento do trabalho suplementar; pela aplicação da opção gestionária e pela celebração do ACEP.***

2 – Municipalização da distribuição de água e saneamento

A privatização da distribuição de água e saneamento, pela concessão da responsabilidade do PSD, desrespeitou os direitos e interesses da população. Os Barcelenses mostraram, claramente, que não estavam de acordo com a privatização da distribuição da água e saneamento, quer pela recusa de colaborar com a concessão ao não se tronarem clientes da concessionária, quer pelo voto que penalizou o responsável político, o PSD. Os Barcelenses disseram que água, como bem essencial à vida, tinha que estar na esfera pública. As recentes decisões do Executivo Municipal não cumprem essa vontade.

O Partido Comunista Português propõe o ***resgate da concessão, pondo fim à privatização da distribuição de água e saneamento***, pelo cumprimento das deliberações da Câmara Municipal de Barcelos em reunião realizada a 5 de Novembro de 2015 e da Assembleia Municipal em sessão ordinária realizada a 27 de Novembro de 2015

3 – Intervenção no Rio Cávado

O Cávado tem importância central no desenvolvimento social, económico e cultural do Concelho de Barcelos, a sua devolução à população é fundamental para o aumento do bem-estar dos Barcelenses e de todos que queiram visitar o nosso concelho.



Os sucessivos executivos têm ignorado este património natural de enorme potencial, apesar de todos eles terem sido eleitos com a “bandeira” de que a intervenção no Cávado é política prioritária. Os executivos não têm cumprido as promessas, não têm assumido responsabilidades políticas e não têm cumprido o seu papel.

O Partido Comunista Português propõe ao Executivo Municipal a definição de medidas que representem a intervenção de fundo no Cávado, nomeadamente: **a criação de um plano de despoluição do Cávado que permita, junto das entidades competentes, exigir a sua concretização; introduzir e proteger a flora e fauna autóctone restabelecendo o ecossistema ribeirinho, bem como, o combate a espécies invasoras; recuperar e requalificar o património ribeirinho – açudes, moinhos, etc... -; Limpeza e desobstrução das margens do rio Cávado; criação de postos de trabalho – guarda-rios – que permitam a fiscalização e alerta para pontos de poluição; deslocalização dos espaços municipais junto à margem do Cávado – Fonte Baixo/Brigadeiro – e nesse local a criação de espaços de lazer; ligação pedonal entre margens, ligação pedonal entre a Fonte de Baixo e a margem da Casa da Azenha e a sua continuação até à zona ribeirinha já existente, isto é, até ao local da antiga piscina municipal; criação de parque de campismo com ligação com Cávado; apoiar e fomentar actividade fluviais.**

4 – Definição de política de mobilidade

Um dos problemas centrais do concelho de Barcelos é a falta de coesão territorial. A mobilidade no nosso concelho é reduzida, a acessibilidade à cidade é difícil, levando a que muitos Barcelenses prefiram deslocarem-se para as sedes dos concelhos vizinhos. Uma rede adequada de transportes públicos é fundamental para o concelho.

O Partido Comunista Português propõe: **a requalificação da central camionagem e melhoria das condições de acesso; a conclusão do nó de Sta. Eugénia; a defesa do transporte ferroviário com exigência de classificação como zona suburbana e eliminação das passagens de nível; a criação dos Transportes Urbanos.**

5 – Defesa dos serviços públicos

A existência de serviços públicos de qualidade é fundamental para a satisfação das necessidades dos cidadãos.

O Partido Comunista Português entende que o Executivo **tem de assumir uma atitude activa junto das entidades competentes na defesa dos serviços públicos, quer pela reposição de serviços retirados, como na justiça, quer pela melhoria dos serviços existentes, como a segurança social.**



6 – Defesa do SNS

O SNS no concelho de Barcelos está longe de satisfazer as necessidades dos cidadãos e, ano após ano, tem se degradado.

O Partido Comunista Português propõe a **exigência, junto do Governo, da construção do Novo Hospital; a defesa do serviço hospitalar com a reposição de valências retiradas e a contratação de mais profissionais da saúde; a exigência da abertura das extensões de saúde encerradas – Alvito S. Pedro – e a melhoria das condições físicas – Silveiros -, bem como, a contratação de profissionais que impeça o encerramento de unidades de saúde durante o período de férias; garantir, junto do Governo, que todos os utentes tenham médico de família.**

7 – Garantir Escola de qualidade

A Escola de qualidade, universal e gratuita é essencial na construção de uma sociedade desenvolvida. A educação tem um papel fundamental na formação individual e na elevação intelectual colectiva.

O Partido Comunista Português **propõe a construção de recintos fechados para a prática de ginástica nos centros escolares; a correcção das deficiências nas instalações escolares; suprir a falta de pessoal não docente nas escolas.**

8 – Apoios sociais

A protecção social desempenha um papel imprescindível na dignificação da vida de muitos cidadãos desfavorecidos que vivem em situação económica precária, nomeadamente, os desempregados, os idosos e as crianças.

Cuidar das camadas desfavorecidas, elevando a sua qualidade de vida, é um indicador claro de uma sociedade mais justa, mais humana.

O Partido Comunista Português propõe: **o aumento do apoio das bolsas de estudo em 50,00 € nos três escalões conforme estão previstos no Anexo I do regulamento; o aumento para 85% do IAS o acesso do apoio à renda alterando a alínea e do nº 1 Art. 6º do regulamento. Não é compreensível que um cidadão com rendimento de 85% do IAS tenha acesso a bolsa de estudo e não tenha acesso a apoio à renda quando se trata de direitos fundamentais consagrados na Constituição; o apoio na aquisição de medicamentos para idosos e doentes crónicos com comprovada dificuldade económica com a elaboração do respectivo regulamento e dotação da verba orçamental; a criação de taxas sociais.**



9 – Política fiscal justa

Os impostos municipais servem para dotar o Município de recursos financeiros que permitam o cumprimento de muitas obrigações camarárias, não se deve contudo no seu tributo abandonar o objectivo da justiça fiscal.

O Partido Comunista Português propõe **o alargamento dos critérios de isenção de IMI (baixos rendimentos e prédios de reduzido valor) permitindo a isenção de IMI a famílias com dificuldade económica.**

10 – Outras necessidades

O Partido Comunista Português propõe a **requalificação do Mercado Municipal e apoio aos produtores agrícolas do Concelho**

As propostas apresentadas pelo Partido Comunista Português estão condicionadas pelo desconhecimento da aplicação e implicações da Lei nº 50/2018, de 16 de Agosto, Lei-quadro da transferência de competências para autarquias locais e para as entidades intermunicipais, na gestão municipal de 2019.

CDS/PARTIDO POPULAR

INTRODUÇÃO

Uma das provas que muito pouco tem sido feito em Barcelos, sobretudo a nível estrutural, é o facto de, ano após ano, as contribuições para o Plano de Atividades e Orçamento serem muito semelhantes.

Gostaríamos de fazer muitas outras sugestões, mas infelizmente continuamos sem ter acesso a equipamentos básicos como um parque desportivo, um multiusos, vias rodoviárias em bom estado, baixa da carga fiscal às famílias e empresas. Tudo isso faz com que ano após ano nos voltemos para a satisfação das necessidades e expetativas básicas dos barcelenses que continuam comprometidas por políticas sem visão estratégica, ou cuja única estratégia é a manutenção do poder e a distribuição de cargos pelos amigos.

A questão da concessão da água continua por resolver, a indemnização das PPP, os “acordos” que aparecem e talvez continuem a aparecer fazem com que, apesar do enorme aumento de receita do IMI, continuemos com o Partido Socialista a não querer baixar impostos e taxas. **ESTA É A OPÇÃO DO PARTIDO SOCIALISTA.**

O atraso em relação aos concelhos vizinhos vai, infelizmente aumentar. São diferentes as políticas fiscais, são diferentes os incentivos à fixação de empresas e

Handwritten signatures and initials in blue and purple ink, including names like 'Askin' and 'F'.



peçoas, é diferente a forma como se enfrenta o governo, a forma como se luta por fundos comunitários, o pensar o futuro para além do amanhã.

Para além das grandes obras que continuam adiadas, com ênfase nos nossos rios, sobretudo no Cávado, é de extrema importância o apoio aos mais desprotegidos (crianças, idosos, desempregados). A política social tem de ser muito mais que a distribuição de subsídios, criando laços de solidariedade e proximidade em verdadeiras Parcerias Público-Sociais em que a Câmara Municipal deixe o papel de distribuidora de subsídios e assuma o papel de cliente e parceiro das Instituições pagando serviços prestados com base em critérios muito bem definidos.

Uma vez que a responsabilidade da elaboração do Orçamento é do Partido Socialista, apresentamos, como oposição responsável, algumas ideias que fazem parte de projetos que temos defendido em favor das famílias e do desenvolvimento que permitam criar mais justiça e qualidade de vida para os barcelenses, em alternativa a práticas socialistas dos últimos 9 anos.

POLÍTICA FISCAL

Sendo as políticas fiscais um dos mais poderosos estímulos ao crescimento da economia, a Câmara Municipal deve ser ao mesmo tempo financeiramente exigente, economicamente estimulante, socialmente justa e, cívica e eticamente, responsabilizadora. A despesa deve ser bem avaliada pela sua necessidade, justiça e eficácia, não considerando a proximidade política o critério principal. A poupança conseguida com menos gastos em assessorias, tribunais e publicidade, para além de algumas isenções que têm sido concedidas, poderão atrair empresas e diminuir a carga fiscal dos barcelenses através da baixa do IMI, da devolução de parte do IRS às famílias, dos incentivos para os jovens se fixarem em Barcelos.

POLÍTICA SOCIAL

1. Apoiar, sem privilégios ou discriminações, as Instituições que no terreno conhecem melhor a realidade e são reconhecidas no seu trabalho social através de Parcerias Público-Sociais.
2. Apoiar IPSS na reabilitação ou construção de instalações, que segundo a Carta Social se revelem necessárias, numa percentagem a fixar para todos de acordo com os custos orçamentados.
3. Realizar a Feira das Associações no período imediatamente anterior à Mostra de Artesanato, dando a cada Associação a possibilidade de angariação de fundos.



4. Criação gabinete técnico ,que poderá ser interno ou avençado, para que todas as Instituições possam candidatar-se a projetos nacionais ou internacionais, fomentando as parcerias entre elas.

5. Aprovar um regulamento que permita alguma estabilidade e que evite que os “subsídio” sejam dados em função se simpatias, mas em função das necessidades e trabalho realizado.

6. Criação Cartão Municipal do Idoso (transportes, medicamentos, pequenas obras...)

IDOSOS/PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS

1. Criar Comissão para a Inclusão “Provedor para a Inclusão” .Criação da figura do Provedor, pessoa com reconhecida experiência e credibilidade com o intuito de procurar as melhores soluções para cada caso, através de financiamento do estado ou mecenato.

2. Criar Cartão Municipal do Idoso, documento que tem como finalidade minimizar algumas situações de carência económica de agregados familiares proporcionando-lhes um conjunto variado de serviços públicos e privados do concelho e apoio nos medicamentos comparticipados pelo Serviço Nacional de Saúde, apoio em mão de obra camarária nas pequenas reparações domésticas e descontos em eventos e serviços promovidos pelo município.

3. Criar a Comissão de Proteção de idosos em risco, cada vez mais necessária tendo em conta as dificuldades das famílias, o apoio à desresponsabilização por parte do Estado, que provocam maus tratos por ação ou omissão.

FAMÍLIAS

1. Introdução do quociente familiar no cálculo das taxas e impostos municipais.

Criação do bilhete de família, com especiais descontos para famílias numerosas, no acesso a serviços e eventos públicos ou comparticipados pela Câmara Municipal.

NATALIDADE

1. Ajudar nas despesas com os recém nascidos para que mais gente possa nascer no concelho e mais casais jovens escolham Barcelos para constituir família

2. Cartão Municipal Famílias Numerosas (3 ou mais filhos) com descontos nos serviços proporcionados pelo Município.



3. Oferecer um valor determinado por cada nascimento no concelho de Barcelos.
4. Beneficiar casais jovens em termos de taxas ou impostos municipais.

JUVENTUDE

1. Criação do Conselho Municipal da Juventude (como forma de fomentar participação e cidadania).

ASSOCIATIVISMO

1. Realizar cadastro de todas as associações existentes no município.
2. Criar regulamento de acesso, sem privilégios ou discriminações aos apoios disponibilizados pelo Município e pelas Juntas de Freguesia.
3. Promover a cooperação e agremiação das associações por sectores e atividade, procurando a partilha de equipamentos, ajudas técnicas e outros de forma a melhorar as atividades promovidas pelas associações concelhias e a sua atratividade aos públicos internos e externos.
4. Reativar a agenda associativa municipal e reorganizar o plano de atividades anual de forma a melhor servir os interesses dos munícipes, melhorando a visibilidade de atratividade do território.

ANIMAIS

1. Apostar seriamente no Canil/Gatil Municipal, e dotar o mesmo de espaço para acolher as sedes das associações dos amigos dos animais, de forma a que a gestão do mesmo possa usufruir de um maior envolvimento da comunidade, concentrando os donativos de alimentação e cuidados veterinários evitando desperdícios, fazendo com que o equipamento sirva a comunidade e melhore a sua sustentabilidade futura.

AGRICULTURA & FLORESTA

1. Organizar uma grande feira anual de Agricultura.
2. Criar a marca de produtos Agrícolas de Barcelos BIO "B BIO"



3. Apostar seriamente na Feira de Produtos Biológicos
4. Articular em conjunto com as associações sectoriais no sentido de apoiar os agricultores em ações de formação de reciclagem e introdução novos tipos de culturas ou modos de produção de valor acrescentado como BIO.
5. Apoiar os produtores de leite e vinho contribuindo para a diminuição dos custos de produção através da diminuição ou isenção de algumas taxas e impostos.
6. “Exigir” nos licenciamentos de hipermercados a presença de uma quota de produtos produzidos no concelho e criar campanha publicitária para, “com a criação da marca Barcelos”, uma política de consciencialização do munícipe para os produtos e produtores do concelho.
7. Exigir a limpeza dos montes e florestas pertencentes à autarquia ou juntas de freguesia.
8. Delegar competências nas juntas de freguesia para vigia do estado das florestas da sua área de atuação
9. Dinamizar espaço para a promoção e criação de hortas urbanas.
10. Criar a zona protegida do Franqueira com parque de interesse botânico arqueológico e outros.
11. Fiscalizar e fazer cumprir a lei relativa à limpeza dos montes e florestas pertencentes ao sector privado.

EDUCAÇÃO

1. Equipar com wireless todos os estabelecimentos escolares
2. Valorizar o Conselho Municipal de Educação
3. Apoiar e aproveitar o Ensino Superior para revitalização do Centro Histórico, inovação e competitividade das empresas e artesanato.
4. Criar sinergias com o IPCA para estabelecimento de parcerias
5. Dotar todas as salas de aula do 1º ciclo com projetores de vídeo ou quadros interativos.
6. Verificar e fazer cumprir a normas de confeção e qualidade da alimentação escolar.



7. Apoiar os alunos e família carenciadas relativamente às refeições escolares.
8. Dotar todos os centros escolares de recreio coberto para os dias de chuva, frio e muito calor.
9. Dotar todas as escolas do primeiro ciclo de condições de temperatura adequadas aos diversos períodos do ano.
10. Exigir a requalificação da Escola Secundária de Barcelinhos
11. Acabar com o amianto nas diversas escolas onde ainda existe.

MOBILIDADE E TRANSPORTES

1. Implementar as conclusões do Projeto RAMPA.
2. Pagar na totalidade o passe escolar aos alunos do Secundário que se desloquem dentro do concelho.
3. Concluir a Circular Rodoviária (Nó de Sta Eugénia e nó de Vila Boa)
4. Acessos à Central de Camionagem
5. Conservação das vias de comunicação, como caminhos e estradas, já amplamente divulgados.
6. Arranjo de passeios, rebaixamento de passeios, supressão de barreiras arquitetónicas, rampas do estacionamento de pessoas com mobilidade condicionada para os passeios
7. Acabar com as barreiras arquitetónicas em todos os edifícios públicos.
8. Iluminação passeadeiras (já prometida há muito).
9. Supressão passagens de nível
10. Melhorar oferta ferroviária a Barcelos, designadamente pela integração da ligação Barcelos-Porto no serviço CP Urbanos, já que a Câmara não conseguiu a paragem do Celta (Porto- Vigo)
11. Sinalética para chegar à cidade e dentro da cidade (por exemplo quem vem da autoestrada).
12. Criar um corredor verde na malha urbana da cidade (ciclovía e pedonal)



13. Criar um espaço denominado como “área de serviço” para Autocaravanas poderem fruir dos encantos da nossa cidade, em local a designar, como junto à Escola Secundária na Av. João Paulo II.

14. Mobilidade Elétrica, criação de postos de carregamento rápido para Automóveis Elétricos

15. Mobilidade de Bicicleta, criar rede de ciclável e promover a utilização de bicicletas e bicicleta elétrica.

16. Criar na Ponte medieval apenas um sentido de trânsito de entrada na cidade.

17. Alargar o circuito do Barcelos Bus aos locais onde há mais passageiros.

18. Estudar seriamente a questão do estacionamento em Barcelos.

EMPRESAS

1. Criar Centro Empresarial Hub de incubação, aceleração, prototipagem e tecnológico para o apoio e desenvolvimento empresarial.

2. Criar alojamento empresarial para programa Erasmus para Jovens Empreendedores.

3. Criar Provedor do Empreendedorismo e o gabinete de apoio ao empreendedor

4. Potenciar a mostra anual de empresas industria serviços e comércio de Barcelos

5. Criar eventos empresariais em conjunto como as associações sectoriais locais para a promoção e divulgação de bens e serviços das empresas do concelho.

6. Candidatura à construção de um Multiusos que permita a realização de exposições, espetáculos culturais e desportivos, ente outros

DESPESAS

De forma a reduzir a despesa, propomos uma melhor utilização dos recursos disponíveis:

1. Estabelecer critérios adequados, objetivos e transparentes na atribuição de subsídios concedidos pelo município às diversas Associações e freguesias.



2. Reduzir nos assessores do executivo e nos serviços contratados que não tragam mais-valia dos serviços prestados.

3. Redução despesas em publicidade

4. Redução em assessorias externas

CULTURA, TURISMO E LAZER

1. Promover o património cultural, religioso, paisagístico e urbano do município, com circuitos bem sinalizados e publicitados.

2. Promover mais o turismo rural, ajudando na sua divulgação e captando turistas e receitas para o concelho.

3. Maior aposta nos Caminhos de Santiago, Caminho Central, disponibilizando uma maior informação sobre o concelho e criação com as Juntas de Freguesia de locais onde os peregrinos possam descansar ou alimentar-se durante o caminho (entre albergues).

4. Criação de circuitos turísticos temáticos integrados

5. Promover os Artistas Barcelenses, dando oportunidades a novos talentos, atribuindo bolsas de apoio a jovens artistas, ainda em início de carreira, com o objetivo de divulgar os seus trabalhos, nas mais diversas áreas .

6. Construção de uma pista de tartan no complexo desportivo municipal

7. Promover a imagem do Galo de Barcelos de forma efetiva e transversal: merchandising diversificado (parceria com empresas e artesãos locais); explanadas com design alusivo ao Galo de Barcelos ou a outras peças artesanais barcelenses (design da CMB com modelos estilizados contemporâneos/tradicionais e patrocínio parcial da obra).

8. Patrocinar anualmente uma obra de arte alusiva ao artesanato Barcelense a inaugurar em espaço público e num dia importante para o município/cultura.

9. Selecionar paredes de edifícios públicos e convidar grafiteiros para a pintura de murais alusivos a Barcelos (convidar privados para a cedência de murais).

10. Ceder espaços camarários para que os jovens possam dinamizar atividades culturais – bandas de música, design, artesanato, etc.



11. Promover uma imagem distintiva através da sinalização das principais portas de entrada no município (marcadas por uma imagem apelativa e cuidada – associada a um símbolo)
12. Requalificação e valorização da Citânia e Castelo de Faria que se encontram abandonados.
13. Criação do Museu da História de Barcelos.

URBANISMO

1. Criar um programa de rentabilização de infraestruturas desaproveitadas em favor da comunidade (ex.: escolas abandonadas, espaços devolutos, etc)
2. Construção de casas de banho públicas espalhadas pela cidade.
3. Exigir a construção do novo Hospital.
4. Disponibilizar internet gratuita em zonas exteriores mais utilizadas da sede do concelho
5. Acabar com a poluição visual das fachadas de edifícios por recuperar, casas devolutas, construções por terminar. Usar os mecanismos legais para fomentar a preservação dos espaços, sua demolição ou trabalho estético (no mínimo, os edifícios devolutos deveriam ser obrigados a manter as fachadas preservadas de forma real – não permitir o emparedamento de portas e janelas – colocar fachadas provisórias nas obras em curso.
6. Disponibilizar zonas wireless gratuita na cidade e em freguesias do concelho.

RIO

1. Dar efetivamente particular atenção ao Cávado de forma a devolvê-lo à cidade e Barcelinhos e também ao Rio Neiva, procurando mesmo a sua elegibilidade como área protegida.
2. Criação de zonas pedonais nas margens do Cávado.
3. Limpeza do rio.
4. Dotar frente fluvial de infra-estruturas de lazer, sanitárias.



5. Dinamização desportiva e cultural do rio e da frente ribeirinha
6. Reabilitação dos vários açudes
7. Fazer do Rio Cávado um símbolo ambiental, turístico e de lazer do concelho de Barcelos.

PARTICIPAÇÃO

1. Deixar de colocar obstáculos para a realização de um verdadeiro Orçamento Participativo.
2. Divulgar muito mais as várias iniciativas e as audições públicas para que mais gente possa participar.
3. Fazer algumas reuniões de Câmara e Assembleia Municipal descentralizadas.

MAIS IDEIAS DE OUTROS MUNICÍPIOS: EM 4 PILARES:

- O DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E CRIAÇÃO DE EMPREGO
- UMA GESTÃO AUTÁRQUICA TRANSPARENTE E RIGOROSA
- A EDUCAÇÃO
- A QUALIDADE DE VIDA DOS NOSSO CONCIDADÃOS

BARCELOS TERRA DE FUTURO

Introdução

Os eleitos do BTF, enquanto movimento de cidadãos independentes representados nos órgãos autárquicos do Município tem tido, durante este ano de mandato, um papel de reflexão crítica, mas responsável, de acordo com as propostas apresentadas aos barcelenses.

Por isso não admira que, ao longo deste primeiro ano de mandato, tenha votado favoravelmente quase a totalidade das propostas apresentadas nos órgãos do Município, Câmara e Assembleia Municipal. E se muitas das propostas e



recomendações feitas pelos eleitos do BTF tivessem tido acolhimento, seguramente que muitos dos problemas que ainda hoje constituem uma ameaça para a gestão Municipal, já estariam resolvidos.

Assim, o BTF apresenta como contributos e sugestões para o OM e GOPS para 2019 as seguintes propostas:

1. Dar prioridade absoluta para à execução dos contratos assinados com a CCDRN em 2016 no âmbito do PEDU com cerca de 15 milhões de euros e cuja execução é manifestamente residual; dar prioridade, também, a todos os investimentos contratualizados no PDT no âmbito da CIM-Cávado em cerca de 10 Milhões de euros. Pensamos que é urgente repensar muitas dos projetos aprovados com reforço de uns para outros;
2. Articular a execução dos projetos no mesmo período temporal em zonas de proximidade como, por exemplo, a execução do Projeto de Recuperação do Mercado Municipal, com o Arranjo Urbanístico do Campo de S. José. Não podem ser colocados os Estaleiros das Obras de Mercado Municipal e meses depois voltar a coloca-los no Campo de S. José;
3. Maior transparência na informação aos vereadores e membros da AM quanto às tomadas de decisão nas diferentes áreas, de acordo com a legislação aplicável e um bom relacionamento institucional;
4. Dar prioridade a determinadas obras no concelho, nomeadamente:
 - a) Reparação da Estrada Municipal 505, que liga Barcelinhos a Carvalhas com o seu início o mais rapidamente possível. Aliás lembramos a promessa do Presidente da Câmara que seria iniciada em 2018;
 - b) Fecho da circular urbana, particularmente nó de St^a Eugénia, também prometido que o seu início seria em 2018;
 - c) Continuar a privilegiar os investimentos na viação rural do concelho, particularmente a pavimentação de caminhos e ruas em terra com acesso a habitações;
 - d) Melhoramento e conservação das estradas em pior estado de utilização;
 - e) Acabar o processo de execução da ecovia que atravessa o território de Barcelos até Esposende no âmbito da CIM - Cávado;
 - f) Concluir o complexo desportivo de Vila Boa;



- g) Articular com entidades hidrográficas responsáveis a restauração dos açudes do Rio Cávado;
5. Dar prioridade à aquisição de mais viaturas para recolha dos resíduos sólidos de acordo com as opções políticas já tomadas em 2015;
6. Dar prioridade na elaboração dos instrumentos de gestão urbanística garantindo o terreno para a construção do novo hospital;
7. Valorizar a imagem de marca Barcelos nas vertentes da feira semanal, do caminho Português de Santiago e o artesanato;
8. Continuar a desenvolver projetos de políticas sociais nomeadamente apoio aos casais jovens através de apoio às rendas de casa no centro histórico em habitações reabilitadas;
9. Continuar a apoiar as associações de cariz social, cultural e desportivo, com critérios transparentes, objetos e equitativos;
10. Continuar o investimento nos equipamentos educativos;
11. Executar a proposta apresentada pelo BTF na reunião de Câmara de 20 de setembro de 2018, relativa à prestação de serviços com os Taxistas para apoio aos cidadãos barcelenses de incentivo ao desenvolvimento de políticas sociais.

BLOCO DE ESQUERDA

Contributos e Propostas do Bloco de Esquerda para as Grandes Opções do Plano de Atividades e Orçamento Municipal do Concelho de Barcelos para o ano de 2019

As propostas que seguidamente se apresentam para o Plano de Atividades e Orçamento de 2019, são, fundamentalmente, reafirmações sempre presentes nas intenções do BE e que certificam princípios básicos que defendemos com vista a uma democracia local mais participada com intervenção objetiva de resposta a problemas concretos dos cidadãos. Por outro lado, são, também, o reafirmar de propostas constantes do Programa Eleitoral que apresentamos nas últimas autárquicas e que para nós servirá, sempre, de guião de ação porque foi com essa assunção de compromissos que nos apresentamos ao eleitorado barcelense.



1 - Propostas com vista a uma maior participação popular nas decisões dos órgãos autárquicos e para o reforço da cidadania

Institucionalização do **Orçamento Participativo**, em que a decisão política de intervenção no espaço e definição de prioridades infraestruturais com consequente aplicação dos fundos públicos, passe por um processo de debates temáticos e territoriais, onde devam participar todas as associações concelhias e todos os cidadãos interessados em contribuir com as suas opiniões, e que estas sejam atendidas em conformidade com a vontade maioritária.

- Assim, propomos que o executivo camarário inicie o processo institucional do **Orçamento Participativo** no concelho apresentando uma proposta de metodologia e objetivos para discussão e aprovação na AM. Por outro lado, também consideramos que compete à edilidade assegurar a criação de meios que permitam a informação, execução, monitorização e avaliação de todos os mecanismos de procedimento. É uma questão de vontade política. Refira-se a propósito que o Orçamento Participativo está inscrito no OM vigente, mas do qual, até ao momento, nada vimos implementado. É mais que tempo de assumir seriamente esta medida como forma de participação ativa dos cidadãos na política local. Aliás, o executivo camarário, para além de institucionalizar o processo no OM deveria estimular as freguesias a fazerem o mesmo nos respetivos orçamentos.
- Institucionalização da figura do **Provedor do Município** que para além de ter o contacto direto com os cidadãos e ser o recetáculo das suas reivindicações, funcionaria como um promotor de iniciativas de proximidade e de ligação às pessoas e aos locais.
- Considerando que todos os cidadãos devem estar no centro das políticas para a sociedade, o Bloco de Esquerda propõe uma maior e melhor cobertura à rede livre **Wireless**, bem como a abertura de mais espaços públicos de acesso à internet.

2 – Propostas para o reforço da intervenção municipal no domínio da ação social

Considerando que o poder autárquico tem a responsabilidade política de estar atento a hipotéticos conflitos sociais e tem de saber atuar por prevenção criando alternativas locais capazes de responder aos nefastos efeitos do desemprego, da precariedade laboral e/ou dos baixos rendimentos, o Bloco de Esquerda, propõe:

- Formar uma **Agência de Inovação e Desenvolvimento** nas áreas de criação de valor acrescentado - desenho, gestão, comercialização, marketing - a



desenvolver no Vale do Cávado e articulada com o IPCA, destinada a prestar serviços avançados às empresas que enveredem pelo caminho da inovação e incubação de projetos e a projetos de autoemprego;

- A criação de um **Observatório do Emprego** que englobe os parceiros sociais locais, de modo a fazer um diagnóstico claro da situação e projetar soluções alternativas;
- Potenciar a **formação profissional no local de trabalho**, nomeadamente através de incentivos às empresas que promovam programas de requalificação e integração de trabalhadores;
- **Promover o investimento público** como medidas de apoio à contratação e fixação de jovens no concelho **apoando a instalação de empresas inovadoras e de tecnologia de ponta**, capazes de desenvolver o conceito de cidade empreendedora;
- Fazer levantamento, diagnóstico e identificação das **situações de risco de carência social**;
- Ação coordenada das diversas instituições representadas nas redes sociais concelhias, com o objetivo de **combater todas as formas de exclusão social**;
- **Bolsas municipais de habitação** destinadas não apenas ao alojamento em situações de aguda necessidade, mas também a promover o acesso ao arrendamento a preços controlados;
- Criação de uma **Rede Municipal de Cuidadores de Idosos**, bem como a implementação do Banco de Tempo - um sistema de organização de trocas solidárias a nível local, tais como, pequenas reparações domésticas, acompanhamento na assistência à saúde, ajuda em assuntos burocráticos, entre outros, como forma de apoio aos nossos seniores;
- **Promover o “Emprego Social”**, ou seja, grupos de pessoas organizadas em cooperativas que prestem serviços de apoio a idosos e doentes acamados ou indivíduos com outras carências sociais;
- **Criar “Espaço Sénior”** para um envelhecimento ativo e saudável, que responda às doenças crónicas (Alzheimer), necessidade premente, em parceria, com instituições, clubes e associações sediadas no concelho, e iremos implementar programas de animação de tempos livres dos jovens e dos mais velhos, criando, nomeadamente, espaços de convívio intergeracionais.
- **Apoiar os desempregados de longa duração** desenvolvendo sinergias em parceria com agentes da sociedade, nomeadamente (ETG, ACIB, Empresas



Locais, Escolas, IPCA e UM), colocando a Formação Profissional centrada nas atividades económicas barcelenses; Artesanato local, Turismo, Têxtil, Agricultura, entre outras atividades e que tragam valor acrescentado ao concelho.

- **IMI** – Como imposto social que deve ser equacionado, o IMI deve ser aplicado com majorações, nomeadamente em prédios devolutos sobre os quais não haja vontade de recuperação e reabilitação urbana, e com minorações em áreas de residência ocupadas por populações economicamente carenciadas e/ou cujos moradores estejam em situação de desemprego.

3 – Propostas para a agricultura e comércio local

- A implementação das **“hortas familiares urbanas”** como forma de equilíbrio financeiro das famílias, de embelezamento paisagístico dos espaços, de aumento da superfície agrícola utilizada (SAU) e de combate ao isolamento de pessoas em situação psicossocial desgastada. Este tipo de hortas é hoje uma realidade em muitos concelhos e têm tido resultados económicos / sociais bastante satisfatórios;
- No conceito da uma cidade sustentável defendemos a fomentação e estímulo à prática da Agricultura Biológica e Orgânica, em particular o objectivo específico de criação de uma **Bolsa de Terras de produção biológica / Gabinete Municipal de Apoio ao Agricultor**;
- A disponibilidade de espaço e o apoio logístico e formal para a criação de um **mercado de venda direta dos produtos agrícolas**, que para além de abastecimento público dos consumidores finais, também fossem estabelecidos protocolos com supermercados locais e cantinas escolares para a venda dos produtos agrícolas produzidos no concelho;
- Incentivar uma **ligação estreita entre a cidade e as freguesias** com a calendarização no decorrer do ano de um conjunto de iniciativas que permitam a mostra e comercialização de produtos locais;
- **No caso do comércio local**, pensamos que é prioritário incentivar a recuperação de espaços comerciais encerrados e muitos dos quais em degradação, através da contratualização com os proprietários de condições especiais de benefícios fiscais que permita arrendar esses espaços em melhores condições financeiras;



- Melhor divulgação e maior promoção dos pontos de venda e exibição do **artesanato local**, tornando a cidade de Barcelos um importante centro nacional e internacional de artesanato como um dos motores da economia local;
- Dentro de uma gestão de escala municipal, e numa concessão de equilíbrio entre proteção natural, prevenção de incêndios e rendimento económico, a autarquia deve promover uma **ordenada reflorestação** do território numa lógica diversificada de espécies.

4 – Propostas para o Turismo

- **Temática do Galo** – Lançamento de uma grande festa anual, com data fixa, que celebre o Galo de Barcelos enquanto ícone e símbolo da região e do país, e que o faça nas diversas vertentes que lhe estão associadas, seja no artesanato, na gastronomia, na arte, no turismo, e outras atividades, sendo de aproveitar as escolas e a criatividade dos alunos, para promover, por exemplo, um desfile, onde as crianças seriam participantes privilegiados.
- Defendemos a criação de uma **DOP** (Denominação de origem protegida) **para o Melão Casca de Carvalho**, enquadrando este produto único reconhecido e verificado e de reputação tradicional.
- **Rota do Artesanato** como forma de promoção identitária da cultura e da arte popular e como rentabilidade da economia local. Nesse sentido propomos que se faça uma aposta de divulgação e promoção, nacional e internacional, que passe por visitas guiadas aos locais de produção, por uma explicação histórica e cultural da importância do artesanato barcelense, por Workshop's de revitalização de ofícios tradicionais do concelho.
- Criação de uma **Estação de Serviço para Autocaravanas**, na margem direita do Cávado junto às Piscinas Municipais (onde já se verifica a permanência habitual de autocaravanas) através da colocação de pontos de água e luz e depósito de limpeza sanitária e águas residuais, fazendo com que este tipo crescente de turismo tenha apoio na nossa cidade e entre nos roteiros internacionais do autocaravanismo.

5 – Propostas para Ordenamento do Território Ambiente e Qualidade de Vida

Como prioridade de ação ambiental é urgente dotar este Orçamento de verbas que respondam no imediato às responsabilidades políticas assumidas, ou seja, a despoluição eficiente e sistemático do rio Cávado, a recuperação do património



fluvial edificado, a reconversão das margens e a construção de infraestruturas de apoio lúdico e desportivo.

Na continuidade desta política de aproximação da população com o rio defendemos com acuidade a criação do ECOParque em Areias de Vilar com funções lúdicas e pedagógicas e que se formalizem protocolos com associações, entidades, clubes e escolas, devolvendo ao rio a sua figura central de progenitor do concelho e da cidade.

- Construção de um passadiço entre a Fonte-de-Baixo e o acesso à Casa do Rio (60 metros) de modo a permitir dar continuidade a este pequeno corredor contíguo ao rio (conforme apresentamos nesta imagem);
- **Dinamizar as margens do rio Cávado com áreas de lazer**, criando para isso o arranjo das zonas baldias que o ladeiam, com estruturas, que possibilitem o desfrutar das suas margens, na prática de caminhada ou cicloturismo. Nesse sentido, o Bloco de Esquerda, em 2016, apresentou um **projeto de utilização do caminho ribeirinho na margem direita do Cávado**, desde as freguesias da Ucha até Perelhal. Mantemos a intenção, porventura acrescida de importância pela necessidade mais premente. Para que tal possa ser uma realidade, e no cumprimento do estipulado na Lei 54/2005, artigo 21º que determina que "...as margens estão sujeitas às servidões estabelecidas por lei, nomeadamente a uma servidão de uso público...", pretendemos que a Câmara Municipal, em concordância e colaboração com as Juntas de Freguesia, desbloqueie os impedimentos deste percurso e faça a limpeza deste espaço tornando-o transitável e fruído pelas populações. De uma forma simples e eficaz, sem grandes investimentos financeiros e sem colidir com outros projetos em curso, pretende-se voltar as pessoas para o rio tornando-as vigilantes do espaço envolvente;
- Criação de dois "corredores verdes" que funcionem como um tampão ao crescimento anárquico da cidade, inseridos num plano integrado de construção urbana e periurbana, funcionando como um parque verde contíguo e de corredor de acesso ao rio (conforme apresentado nesta imagem);
- Criação de um **Parque Municipal**, num local próximo do espaço urbano, com diferentes valências de intervenção – desportiva e recreativa, mas também pedagógica educando as crianças e jovens para a preservação ambiental, e científica para o estudo e reprodução de espécies autóctones.
- Criação de condições para o **uso da bicicleta** como meio de transporte urbano;
- Dar continuidade com novas linhas e expansão de cobertura territorial da meritória iniciativa de criação dos **Transportes Urbanos Coletivos (BarcelosBus)**;

Handwritten notes and signatures in blue and purple ink, including the name 'Vigilante' and various initials.



- Elaboração de um **Plano Municipal de Eficiência Energética** e de combate às alterações climáticas;
- **Requalificação e Revitalização do centro histórico** que incentive a reabilitação de prédios urbanos permitindo reaver a função residencial, especialmente aos jovens através do arrendamento apoiado e recrear a funcionalidade lúdica, trazendo de volta os barcelenses ao espaço nobre da cidade;
- **Criação de passeios e trilhos pedestres** pelo concelho de forma a criar uma ligação saudável, ecológica e económica entre as freguesias e a cidade, assim como a permitir o contacto direto com a natureza;
- O volume de trânsito na EN205 (especialmente nas freguesias limítrofes da cidade) aumentou muito. Em Tamel S. Veríssimo, Manhente e Galegos Stª Maria e S. Martinho, é por demais evidente esta realidade. Recentemente cresceu ao intenso tráfego destas populosas e industrializadas freguesias, a instalação do conservatório de música em Tamel S. Veríssimo. De facto, os acessos àquela escola são muito deficientes, obrigando os carros a abrandar para entrar e sair da "estrada de acesso", provocando filas que facilmente atingem 1km de extensão. No PDM há uma estrada que une a rotunda do Andorinhas até ao limite de S. Veríssimo/Manhente. Impõe-se dar prioridade a essa construção, bem como **construir passeios que permitam uma circulação pedonal de ligação à cidade.**
- Estabelecer um efetivo **Plano Estratégico de Desenvolvimento para o Concelho**, que não tenha a mesma inoperância que o Barcelos 2020, e que de forma a assertiva faça o diagnóstico das problemáticas e das prioridades de intervenção e defina as estratégias e apostas de potencialização dos recursos endógenos e que trace metas, linhas orientadoras e objetivos de desenvolvimento viáveis e exequíveis, lançando o concelho no panorama nacional e europeu.

6 – Propostas na Área da Educação

Cada vez mais as escolas são confrontadas com problemas graves de aprendizagem e comportamento dos alunos e os recursos existente para intervirem nestas situações são cada vez menores. Esta situação tem levado as escolas a procurarem na comunidade apoios que as ajudem a gerir estes problemas preocupantes. Os apoios provêm muitas vezes de projetos com duração limitada no tempo, por isso consideramos que é preciso dar consistência à estrutura técnica de apoio aos agrupamentos escolares do concelho, composta por psicólogos, terapeutas da fala, assistente sociais, mediador/animadores.



- O Bloco de Esquerda propõe que a Câmara estabeleça contratos com técnicos especializados de forma a dar resposta aos alunos com NEE proporcionando apoios de terapia de fala, de serviços de psicologia e outras valências;
- Propomos ainda que a Câmara Municipal crie um departamento que proporcione os respetivos serviços de forma multidisciplinar como ação de Intervenção Precoce aos alunos sinalizados com NEE, proporcionando a todos uma verdadeira escola Inclusiva, que respeite a igualdade de oportunidades;
- O BE chama a atenção para a falta de lugares nas **Creches**, dado que neste momento todas as instituições que prestam este serviço na área urbana estão superlotadas;
- **Reformulação da rede de oferta dos cursos profissionais**, sendo que alguns deles deverão estar relacionados com o artesanato e atividades tradicionais – Etnografia / Etnologia. Este trabalho deve ser desenvolvido em consonância com as escolas e organismos do concelho que ministram cursos profissionais. Insere-se nesta reformulação a Escola de Tecnologia e Gestão de Barcelos (ETG) que deve dar lugar a uma Escola de Artes e Ofícios Tradicionais

7 – Propostas na Área da Cultura / Desporto

- Continuamos sem um **projeto cultural para o Cineteatro Gil Vicente**. Urge fazer uma discussão pública, numa perspetiva aberta e de plural participação de modo a que se faça deste local emblemático da cultura barcelenses um polo dinamizador de ecléticas funções;
- **Criação de um local de culto musical** – por exemplo num pavilhão industrial desativado – onde as bandas barcelenses possam usar como ponto de contacto para ensaios. Esta estrutura também deve estar dotada de meios para possíveis gravações e espetáculos ao vivo. Contribuir para afirmação de Barcelos no centro do espaço musical jovem nacional;
- **Realização de um Festival Literário**, anual, que traga escritores à cidade, que tenha associado debates e workshops, e um prémio literário, como forma de potenciar o trabalho dos autores locais e a partilha de experiências;
- As associações recreativas devem ser chamadas a desempenhar um papel fulcral na dinâmica cultural do concelho, trabalhando em parceria com a autarquia e em complementaridade com as diferentes atividades. Nesse sentido propomos uma **gestão de coordenação do movimento associativo** que passe, por um lado, pela junção das Associações num espaço comum que seria, por



exemplo, o parque de viaturas (rés-do-chão) das instalações do antigo quartel dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos, e por outro, pela capacidade mobilizadora das sinergias decorrentes dessa conjugação;

- **Incentivo ao trabalho articulado com escolas e associações culturais** no sentido de sensibilizar crianças e jovens para as artes como forma de colmatar o insucesso escolar e o abandono, incentivando as escolas a promover dinâmicas pelo interesse e motivação dos alunos pela arte. O mesmo pode ser feito com o desporto.
- **Incentivos económicos e apoio logístico a clubes, associações ou departamentos**, que dinamizem a formação de jovens e a massificação da prática de diferentes modalidades desportivas, recreativas e/ou culturais, tendo como critério o número de atletas e/ou participantes envolvidos.

PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA

1 – A Acção Social

- a) Baixar a taxa do IMI
- b) Devolver às famílias uma parte da participação do Município no IRS
- c) Criar uma equipa de trabalho em parceria com a Universidade do Minho que promova um estudo e projecte um plano de acção para combater o isolamento, o abandono e as condições em que vivem pessoas idosas mais carenciadas
- d) Melhorar os apoios e comparticipação na renda de casa, construção de habitação própria, limpeza de fossas, bolsas de estudo, isenção de pagamento de refeições escolares, isenção de pagamento de transportes escolares e outro tipo de apoios.

2 – A Educação e o Ensino

- a) Apostar no reforço e promoção do sucesso escolar, com a criação de incentivos para as escolas, o envolvimento dos Pais e Encarregados de Educação, tornando-as mais competitivas, reforçando a sua identidade e dignificando-as no panorama nacional
- b) Requalificar Escolas Básicas do 1º ciclo do ensino básico e jardim-de-infância da rede pública



- c) Promover obras de substituição do amianto na cobertura das Escolas Básicas
- d) Ceder Escolas Básicas devolutas às Juntas e Associações para o desenvolvimento de actividades de interesse público nas Freguesias.

3 – As Freguesias

- a) Continuar o **Protocolo 200%** e transferir meios financeiros equivalentes a 2 FEF, para a execução de competências nas áreas de gestão, conservação e manutenção
- b) Atribuir o equivalente a um **3º FEF** a cada Freguesia para o financiamento de obras e investimento executado pelas Juntas de Freguesia
- c) Apoiar e/ou executar as propostas das Juntas de Freguesia eleitas pelo PSD, apresentadas para o Plano de 2018 e que ainda não foram contempladas
- d) Ampliar e/ou requalificar os Cemitérios propostos pelas Juntas de Freguesia
- e) Apoiar a construção e/ou instalação de Casas Mortuárias propostas pelas Juntas de Freguesia
- f) Apoiar a construção e/ou requalificação de sedes de Junta de Freguesia
- g) Apoiar a construção de Equipamentos e espaços Multiusos propostos pelas Juntas de Freguesia
- h) Apoiar e/ou promover a execução de arranjos urbanísticos em centros cívicos propostos pelas Juntas de Freguesia
- i) Promover a execução de obras em arruamentos em terra batida que servem habitações e outras vias de comunicação propostas pelas Juntas de Freguesia.

4 – As Associações

- a) A aprovar um Regulamento Municipal de Financiamento das Associações de Barcelos, estabelecendo diferentes escalões de financiamento, conforme a relevância e o interesse público de cada uma das actividades desenvolvidas por cada Associação
- b) Respeitar os Contratos e Protocolos que se encontram em vigor, não diminuindo os respectivos valores de financiamento.



5 – As Infra-estruturas viárias e a mobilidade

- a) Construir a Circular Urbana – Variante a Arcozelo e Tamel S. Veríssimo e executar a ligação do Nó de Santa Eugénia à Auto – estrada A11
- b) Construir o acesso à Central Rodoviária e com ligação à Estação ferroviária
- c) Requalificar as estradas e caminhos municipais – com prioridade para a EM 505 (Negreiros e Remelhe) e CM 1115 (Fornelos / Vila Seca)
- d) Eliminar as Passagens de Nível ferroviárias em Arcozelo e nas Freguesias
- e) Elaborar um projecto para a criação de um corredor verde na malha urbana da cidade (ciclovia e pedonal) que permita a ligação dos 4 eixos fundamentais do desenvolvimento sustentável de Barcelos (Rio – Complexo Desportivo Cidade de Barcelos – Novo Hospital – IPCA)
- f) Consolidar uma rede de transportes urbanos.

6 – O novo Hospital

- a) Adquirir os terrenos para o novo Hospital, nos termos do protocolo assinado entre a Câmara Municipal e o Ministério da Saúde em 2009
- b) Pugnar pela construção do novo Hospital, junto do Governo, nos termos do Protocolo e do projecto já definido e aprovado.

7– O IPCA

- a) Desenvolver a malha urbana na área do Campus de Vila Frescaíña S. Martinho para melhor interligação e integração com o interior da Cidade
- b) Apoiar a requalificação da antiga Escola Gonçalo Pereira para instalação da Escola Superior de Design
- c) Apoiar a construção de uma Residência para Estudantes



8- Os Rios Cávado e Neiva

- a) Promover a despoluição dos Rios e dinamizar e requalificar as frentes ribeirinhas, através da criação de uma Unidade de Missão
- b) Promover o uso e a construção de infra-estruturas e equipamentos de apoio ao desenvolvimento de actividades económicas, culturais, lúdicas, lazer, balneares, náuticas, desportivas, recreativas e turísticas.

9 - A Água, saneamento básico e resíduos

- a) Promover a construção de novas redes de distribuição de água e novas redes de saneamento básico
- b) Promover a construção e funcionamento das ETAR e estações elevatórias
- c) Adquirir novos camiões para a frota de recolha de resíduos sólidos.

10- As Actividades económicas e o Emprego

- a) Promover a instalação de Espaço para Exposições ou Multiusos
- b) Atribuir incentivos ao Jovem Empreendedor
- c) Atribuir incentivos fiscais aos empreendedores
- d) Criar medidas para a captação de projectos de investimento nas áreas da indústria, comércio, agricultura e serviços.

11- O Turismo e o Artesanato

- a) Contratar um estudo para promoção e desenvolvimento do turismo com a indicação dos vectores de atractividade a serem potenciados
- b) Construir passeios e travessias nas estradas e caminhos para salvaguardar a segurança dos peregrinos utentes dos Caminhos de S. Tiago
- c) Exigir a paragem do comboio Celta e comboios rápidos na Estação de Barcelos
- d) Promover uma boa regulação do trânsito e do estacionamento urbano



e) Aproveitar o crescimento exponencial de turistas no norte do país por motivos relacionados com o Turismo Religioso

f) Valorizar o espaço e a Feira semanal.

12- A Agricultura e a Floresta

a) Proteger o ambiente e os terrenos, para incentivar ao seu cultivo, assegurar um património e uma paisagem ambiental atraente e proporcionar uma vida saudável

b) Aprovar a isenção de IMI nas instalações agrícolas

c) Atribuir apoios a vários níveis da competência da Câmara Municipal

d) Promover iniciativas e candidaturas para a limpeza e gestão de áreas florestais.

13 - O Mercado Municipal

O Mercado Municipal é um equipamento colectivo de carácter económico, social, cultural e turístico muito importante para a vida das grandes cidades.

No Mercado concentra-se a actividade e a vida de pequenos produtores agrícolas, artesãos e comerciantes de vários ramos e é o ponto de encontro dos cidadãos que precisam de adquirir produtos necessários para o seu quotidiano.

Porque, para além dos utentes naturais, o Mercado também é ponto de chegada para visitantes e turistas, esperamos que as obras de requalificação do Mercado Municipal seja executadas sem atrasos.

14- Os Equipamentos desportivos

a) Construir Campos de futebol secundários integrados no Complexo Desportivo do Estádio Cidade de Barcelos

b) Concluir a construção do Parque de Jogos de Rio Covo Santa Eulália

c) Promover a abertura e funcionamento do Pavilhão de Adães

d) Apoiar a beneficiação e requalificação de parques desportivos nas Freguesias.



15- A Juventude

- a) Promover a instalação do Conselho Municipal de Juventude, órgão institucional representativo e para coordenação inter-sectorial de todas as áreas de intervenção e em benefício dos jovens
- b) Promover a criação do Orçamento Jovem.

16- O Orçamento Participativo

Implementar a prática do orçamento participativo, para motivar os Barcelenses à participação no desenvolvimento colectivo do concelho de Barcelos e estabelecer um verdadeiro espírito de cidadania.

17- O Urbanismo, Planeamento e Habitação

- a) Criar uma equipa de trabalho em parceria com o IPCA para a implementação nas áreas do ambiente, protecção civil e trânsito, com base no conceito das SmartCitis
- b) Promover a gestão do urbanismo e do planeamento com uma atitude transparente, dinâmica e potenciadora do desenvolvimento e da iniciativa da sociedade civil
- c) Praticar uma gestão incentivadora e geradora de actividade económica, social, reabilitação urbana e de recuperação de prédios degradados.

18 - A Descentralização administrativa

Exigir do Governo as condições financeiras necessárias para garantir a implementação gradual da descentralização de responsabilidades prevista na Lei nº 50/2018 de 16/08.



C. S. Leir
10/12/2018
[Signature]
[Signature]
[Signature]
[Signature]
[Signature]

II OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO



II- OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO

1 - ESTRUTURA DAS OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO

O **Orçamento e Opções do Plano para 2019** foi elaborado em ambiente de continuidade prosseguindo as estratégias definidas no início do mandato, que iniciou em outubro de 2017.

Referir que a transferência de competências para as autarquias é susceptível de originar alterações no decorrer da execução deste orçamento.

No passado recente, foi publicada a Lei 50/2018, de 16 de agosto – Lei Quadro das Competências para as Autarquias Locais e Entidades Intermunicipais, cuja implementação terá impacto orçamental neste e nos próximos exercícios, pois estabelece a data de 31 de Dezembro de 2020 para a estabilização da política nele contida, conforme dispõe o n.º 3, do artigo 4.º.

As novas competências abrangem domínios como a educação, saúde, proteção civil, habitação, transportes e comunicações, policiamento, segurança contra incêndios, exploração de jogos entre outros, pelo que provocará um forte aumento das despesas, desconhecendo-se ainda as contrapartidas, designadamente as financeiras.

Salienta-se que em algumas áreas e no âmbito da cooperação com a Administração Central, o Município já tem assumido despesas nos seus orçamentos de que são exemplo as atividades extra-curriculares, saúde animal e segurança alimentar, mediante o estabelecimento de protocolos.

Contudo, a implementação da Lei Quadro da transferência de competências terá outra amplitude e os valores não serão comparáveis.

O atual quadro económico também tem reflexos no orçamento para 2019.

De facto, assiste-se ao ressurgir da atividade económica, à redução do desemprego, à implementação de novas áreas de negócio e a iniciativas de investimento.

Nestes termos, o orçamento refletirá esta dinâmica, quer ao nível da receita quer da despesa.

O **orçamento no valor total de 68,1 milhões de euros**, cuja apresentação mais detalhada consta das páginas seguintes, foi construído com base em estimativas rigorosas e em cumprimento dos princípios estabelecidos na Lei 73/2013, de 3 de setembro, reforçados com a publicação da Lei 51/2018, de 16 de agosto, que a altera.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top and several smaller ones below.



Continuou a imprimir-se uma cuidada reflexão nos critérios de classificação das receitas e despesas, procurando-se diminuir os valores contabilizados nas rubricas residuais; procedeu-se também à inscrição de novas rubricas de que são exemplos as relativas a transportes urbanos e juros.

1.1 ESTRUTURA DO ORÇAMENTO

O orçamento para 2019 perspectiva arrecadar um conjunto de receitas cuja aplicação permitirá satisfazer os desígnios municipais e satisfação de muitos anseios da população.

O quadro I espelha a receita e a despesa nas suas vertentes corrente e capital.

QUADRO I

RESUMO DO ORÇAMENTO

(em euros)

	Receita	%	Despesa	%
Correntes	57.272.240	84,1	39.107.190	57,4
Capital	10.830.760	15,9	28.995.810	42,6
Total	68.103.000	100,0	68.103.000	100,0

A receita total é de **68,1 milhões de euros**, sendo **57,3 milhões de euros corrente** e **10,8 milhões de euros de capital**.

A receita estimada é **superior em 3,5 milhões de euros à do ano anterior**, ou seja o orçamento tem um incremento de **5,5%**.

A **despesa inscrita é de igual valor**, repartindo-se em **39,1 milhões de euros para despesa corrente** e **29 milhões de euros para despesa de capital**.

A componente corrente do orçamento, em termos absolutos, é a mais significativa, sendo a receita de 57,3 milhões de euros e a despesa de 39,1 milhões de euros.

A **receita corrente** tem na estrutura um peso relativo de **84,1%** e a **despesa corrente** **57,4%**.



O quadro II apresenta todas as receitas e despesas por classificação económica evidenciando de modo mais descritivo a composição e o contributo de cada rubrica para os valores finais.

QUADRO II

RECEITA E DESPESA POR CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA

Designação	Orçamento 2019	Designação	Orçamento 2019
RECEITAS CORRENTES	57.272.240	DESPESAS CORRENTES	39.107.190
Impostos Directos	18.750.200	Despesas com Pessoal	17.288.000
Impostos Indirectos	1.483.000	Aquisição de Bens e Serviços	16.039.300
Taxas, Mult. e O. Penal.	868.800	Juros e Outros Encargos	159.440
Rendimento Propriedade	5.847.150	Transferências Correntes	4.304.250
Transferências Correntes	26.681.990	Subsidios	800.050
Vendas Bens e Serviços	3.631.100	Outras Despesas Correntes	516.150
Outras Receitas Correntes	10.000		
RECEITAS CAPITAL	10.830.760	DESPESAS CAPITAL	28.995.810
Vendas Bens Investimento	69.000	Aquisição Bens de Capital	18.330.700
Transferências de Capital	10.746.949	Transferências de Capital	8.327.900
Outras Receitas de Capital	9.811	Activos Financeiros	189.100
Reposições não Abatidas nos Pagamentos	5.000	Passivos Financeiros	2.147.960
		Outras Despesas Capital	150
TOTAL RECEITAS	68.103.000	TOTAL DESPESAS	68.103.000

Resulta dos valores apresentados uma **poupança corrente** na ordem dos **18,1 milhões de euros**, valor que irá **financiar as despesas de capital** em **62,6%**.

Importa também aferir o orçamento quanto à **situação do seu equilíbrio**.

Estabelece a Lei 73/2013, de 3 de setembro, com a redação atualizada, que os orçamentos das entidades do setor local devem prever as receitas necessárias para cobrir todas as despesas e que a receita bruta corrente deve ser, pelo menos, igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias.

Sendo as amortizações médias calculadas ou recalculadas nos termos do n.º 2, do artigo 40.º, no valor de 1,8 milhões de euros, facilmente **se conclui pela situação de equilíbrio orçamental**, conforme se demonstra no quadro III.



QUADRO III

EQUILIBRIO ORÇAMENTAL

(em euros)

Designação	Valor	
Receita Corrente (1)		57.272.240
Despesa Corrente (2)	39.107.190	
Amortização Média (3)	1.784.349	
Despesa Relevante para aferição do Equilíbrio (4) =(2)+(3)		40.891.539
Equilíbrio (5)= (1)-(4)		16.380.701

Os recursos financeiros previstos no orçamento podem ser analisados numa perspetiva diferente da classificação económica, ou seja quanto à sua origem e aplicação:

- receitas próprias e transferências recebidas;
- despesas de funcionamento, transferências concedidas, investimento, ativos e passivos.

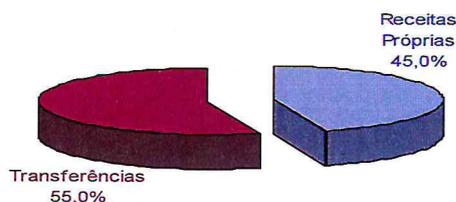
O quadro IV apresenta as receitas próprias e as transferências recebidas.

QUADRO IV

RECEITAS TOTAIS

(em euros)

Receitas	Correntes	%	Capital	%	Totais	%
Receitas Próprias	30.590.250	53,4	83.811	0,8	30.674.061	45,0
Transferências	26.681.990	46,6	10.746.949	99,2	37.428.939	55,0
Total	57.272.240	100,0	10.830.760	100,0	68.103.000	100,0





No conjunto das receitas, o **valor das transferências** assumem particular relevância, **37,4 milhões de euros**, valor que representa **55%** do orçamento, sendo **26,7 milhões de euros de corrente** e **10,7 milhões de euros de capital**.

QUADRO V

TRANSFERÊNCIAS CORRENTES E CAPITAL

Designação	(em euros)	
	Valor	%
Fundo de Equilíbrio Financeiro	22.263.235	59,5
Fundo Social Municipal	2.658.456	7,1
Participação variável no IRS	2.669.148	7,1
DGEstE (DREN) e outras entidades	1.777.000	4,7
Financiamentos Comunitários	7.061.100	18,9
Outros	1.000.000	2,7
Total	37.428.939	100,0

As transferências são uma receita muito importante para o Município e as mais significativas, em valor absoluto, têm origem no Orçamento de Estado, resultando da repartição de recursos entre o Estado e a Administração Local.

Neste grupo de receitas destacam-se o FEF cujo valor deriva da cobrança de vários impostos pelo Estado, do IRS, do IRC e do IVA, conforme estabelece o artigo 25.º da Lei 73/2013, de 3 de setembro.

Como se observa no quadro V, o Município receberá do **FEF** um valor total de **22,3 milhões de euros**, sendo **19,4 milhões de euros corrente** e **2,9 milhões de euros de capital**.

O FEF para 2019 tem um **aumento**, em termos absolutos, de **1,2 milhões de euros**, ou seja **5%**.

Contudo, por via do estabelecido no n.º 3, do artigo 35.º da Lei 73/2013, de 3 de setembro, o Município irá receber de FEF, em 2019, o valor de 705.084 euros que será contabilizado em receitas de capital.

Com este valor o **FEF total** a receber no ano 2019 terá um incremento de **9%**, relativamente ao ano anterior.



A participação no **IRS** cifra-se no valor de **2,7 milhões de euros**, tendo um aumento de **4%**.

A receita proveniente do **FSM** mantém-se no valor de **2,7 milhões de euros**.

Deste modo, do **Orçamento de Estado** o Município receberá, em 2019, um total de **27,6 milhões de euros**.

O **financiamento comunitário** de candidaturas apresentadas nos diversos programas, estima-se em **7 milhões de euros**, sendo 2,1 milhões de euros do PDCT, 3,9 milhões de euros do PEDU e 1 milhão de euros de outras candidaturas.

O valor estimado desta receita está de acordo com a projeção de realizações dos projetos inscritos no orçamento.

As **receitas próprias** no seu conjunto estimam-se em **30,7 milhões de euros**, representando **45% do orçamento**, com destaque para as de natureza corrente; receitas próprias de capital inscritas no orçamento são de valor muito reduzido na medida em que resultam, grosso modo, da venda de bens de investimento ou bens patrimoniais.

QUADRO VI

RECEITAS PRÓPRIAS CORRENTES E CAPITAL

Designação	(em euros)	
	Valor	%
Impostos Directos	18.750.200	61,1
Impostos Indirectos e Taxas	2.351.800	7,7
Rendimentos de Propriedade	5.847.150	19,1
Venda de Bens e Serviços	3.631.100	11,8
Venda Bens de Investimento	69.000	0,2
Outros	24.811	0,1
Total	30.674.061	100,0

Os **impostos directos** foram estimados em **18,8 milhões de euros**, receita que tem um peso relativo nas receitas próprias correntes de **61,1%** e nas receitas totais de **27,5%**.



Nestas receitas destaca-se o valor do Imposto Municipal sobre Imóveis, cuja previsão é de 9,5 milhões de euros.

De **rendimentos de propriedade**, onde se enquadram as rendas de concessão, estima-se **5,8 milhões de euros**.

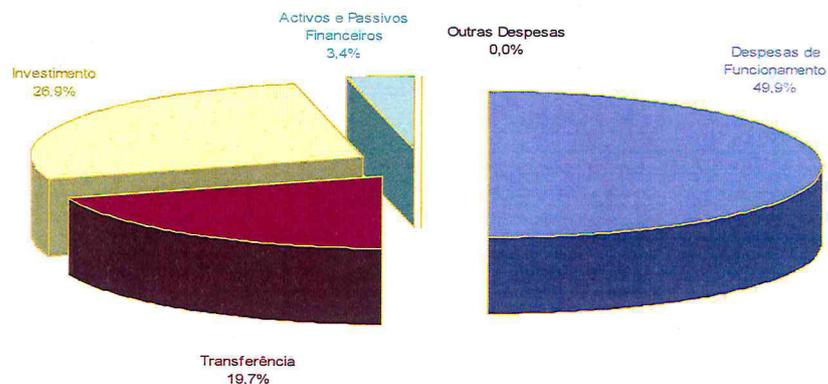
Pela **prestação de serviços e da atividade administrativa**, designadamente de licenciamentos, prevê-se arrecadar **5,9 milhões de euros**, de acordo com os valores estipulados nos regulamentos municipais, os quais não são atualizados desde 2009.

O quadro VII apresenta as despesas orçamentadas classificando-as na vertente da sua aplicação, em despesas de funcionamento, transferências, investimentos e outros ativos e passivos financeiros.

QUADRO VII

DESPESAS TOTAIS

Despesas					(em euros)	
	Correntes	%	Capital	%	Totais	%
Despesas de Funcionamento	34.002.890	86,9			34.002.890	49,9
Transferência	5.104.300	13,1	8.327.900	28,7	13.432.200	19,7
Investimento			18.330.700	63,2	18.330.700	26,9
Activos e Passivos Financeiros			2.337.060	8,1	2.337.060	3,4
Outras Despesas			150	0,0	150	0,0
Total	39.107.190	100,0	28.995.810	100,0	68.103.000	100,0





Na perspetiva da sua aplicação, as **despesas de funcionamento** assumem particular destaque, **34 milhões de euros**, valor que representa **49,9%** das despesas totais.

QUADRO VIII

DESPESAS DE FUNCIONAMENTO		
(em euros)		
Designação	Valor	%
Despesas de Pessoal	17.288.000	50,8
Aquisição Bens e Serviços	16.039.300	47,2
Juros e Outros Encargos	159.440	0,5
Outras	516.150	1,5
Total	34.002.890	100,0

De entre estas, a **despesa com pessoal** tem o maior valor, **17,3 milhões de euros**; a despesa com **aquisição de bens e serviços 16 milhões de euros**, englobando despesas com tratamento de resíduos, transportes e cantinas escolares, encargos com as instalações ao nível de água, energia, saneamento, gás, combustíveis, iluminação pública e a realização de eventos, dos quais se destaca a Festa das Cruzes e a Mostra de Artesanato.

Os **juros e outros encargos** consumirão um valor pouco relevante, **154 mil euros**.

No planeamento da aplicação de recursos financeiros, o Município irá manter o apoio e reconhecimento a diversas entidades que desenvolvem atividades de interesse municipal, procedendo a transferências financeiras e outros apoios, designadamente logísticos.

Nestes termos, as **transferências**, no total de **12,6 milhões de euros**, destinam-se a financiar ou **comparticipar** despesas no âmbito de **protocolos com as Juntas de Freguesia** e com **entidades que prosseguem fins de interesse público** em áreas desportivas, culturais, humanitárias e sociais, conforme se observa no quadro IX.

Contudo importa referir que para as **Juntas de Freguesia** está previsto o valor de **8,1 milhões de euros**; para as **instituições sem fins lucrativos 3,1 milhões de euros** e para as **famílias 1,3 milhões de euros**.



No que respeita ao **investimento** será aplicado o valor de **18,3 milhões de euros**, cuja descrição por classificação orçamental pode ser analisada no quadro X.

Em **ativos e passivos financeiros** destacam-se os compromissos inerentes aos contratos de **empréstimos bancários**; prossegue-se o ritmo de amortização previsto, não justificando a sua renegociação na medida em que beneficiam de condições vantajosas no atual quadro económico.

No ano 2019, no serviço de dívida serão aplicados **159 mil euros** em **juros** e **2 milhões** em **amortização**.

Ao **Fundo de Eficiência Energética** o Município terá de pagar, em 2019, o valor de **73,9 mil euros**.

A participação anual no **Fundo de Apoio Municipal** é de **189 mil euros**.

QUADRO IX

TRANSFERÊNCIAS CORRENTES E CAPITAL

(em euros)

Designação	Valor	%
Administração Local	8.242.100	65,2
Instituições sem Fins Lucrativos	3.100.050	24,5
Famílias	1.290.000	10,2
Total	12.632.150	100,0



QUADRO X

INVESTIMENTO

(em euros)

Designação	Valor	%
Terrenos	350	0,0
Habitações	1.807.100	9,9
Edifícios	6.990.150	38,1
Construções Diversas	6.327.050	34,5
Material de Transporte	2.135.000	11,6
Equipamento de Informática	200.000	1,1
Software Informático	50.000	0,3
Equipamento Administrativo	25.000	0,1
Equipamento Básico	630.050	3,4
Ferramentas e Utensílios	10.000	0,1
Artigos e Objetos de Valor	6.000	0,0
Outros Investimentos	150.000	0,8
Total	18.330.700	100,0

Handwritten signatures and initials in blue and purple ink.

QUADRO XI

ACTIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

(em euros)

Designação	Valor	%
Ações e Outras Participações	100	0,0
Unidades de Participação - FAM	189.000	8,1
Empréstimos de Médio e Longo Prazo	2.074.000	88,7
Outros Passivos Financeiros - FEE	73.960	3,2
Total	2.337.060	100,0



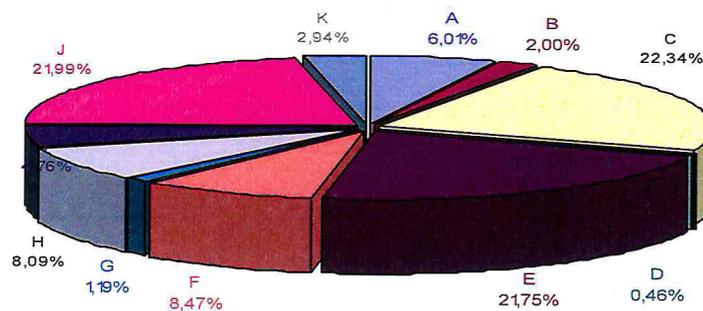
1.2 ESTRUTURA DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO

O documento das Grandes Opções do Plano incorpora o Plano Plurianual de Investimento e Atividades Mais Relevantes, classificando as despesas por classificação funcional.

QUADRO XII

GRANDES OPÇÕES DO PLANO

	Objetivos/Programas	Valor
A	Serviços Gerais da Administração Pública	1.946.100
B	Segurança e Ordem Pública	648.000
C	Educação	7.237.800
D	Saúde	150.050
E	Habitação e Serviços Colectivos	7.046.350
F	Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	2.743.500
G	Indústria e Energia	385.050
H	Transportes e Comunicações	2.621.700
I	Comércio e Turismo	1.542.050
J	Transferências entre Administrações	7.122.800
K	Diversas não Especificadas	953.310





O quadro XIII evidencia a aplicação dos recursos financeiros e a sua estrutura de acordo com os projetos inscritos nas Grandes Opções do Plano, documento que faz parte integrante do Orçamento.

QUADRO XIII

ESTRUTURA DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO

(em euros)

Objectivos/Programa	Valor	%
Funções Gerais	2.594.100	8,01%
Serviços Gerais da Administração Pública	1.946.100	
Segurança e Ordem Públicas	648.000	
Funções Sociais	17.177.700	53,02%
Educação	7.237.800	
Saúde	150.050	
Habitação e Serviços Colectivos	7.046.350	
Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	2.743.500	
Funções Económicas	4.548.800	14,04%
Indústria e Energia	385.050	
Transportes e Comunicações	2.621.700	
Comércio e Turismo	1.542.050	
Outras Funções	8.076.110	24,93%
Transferências entre Administrações	7.122.800	
Diversas não Especificadas	953.310	
TOTAIS	32.396.710	100,00%

Neste quadro de Opções do Plano destaca-se o valor aplicado nas **funções sociais, 17,2 milhões de euros**, que representa **53%** do total, em que a **função educação** e a **função habitação e serviços coletivos** têm atribuídos, individualmente, **7 milhões euros**.

O investimento previsto no PEDU tem projetos em diversas funções, assim como o PDCT.

Nas outras funções inscrevem-se outros projetos e iniciativas como o orçamento participativo, e os pagamentos decorrentes da obrigação da participação no FAM e no FEE.



Handwritten signatures and initials in blue and purple ink, including the name 'Silva'.

MAPAS DE OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO



RESUMO DO ORÇAMENTO

Handwritten signatures and initials in blue and purple ink, including the name 'Sérvio' and various initials.



Município de Barcelos

RESUMO DO ORÇAMENTO PARA O ANO 2019

Receitas	Montante (€)	Despesas	Montante (€)
Correntes	57 272 240	Correntes	39 107 190
Capital	10 830 760	Capital	28 995 810
Total:	68 103 000	Total:	68 103 000
Serviços Municipalizados	0	Serviços Municipalizados	0
Total Geral:	68 103 000	Total Geral:	68 103 000

ORGÃO EXECUTIVO
Em de de

ORGÃO DELIBERATIVO
Em de de

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and several smaller ones.



ORÇAMENTO DA RECEITA

Handwritten signatures and initials in blue and purple ink, including a large blue 'C' and various initials.




Município de Barcelos
ORÇAMENTO PARA O ANO 2019 - Receita

Código	Designação	Montante
Class. Económica		€
01	Impostos directos	
0102	Outros	
010202	Imposto municipal sobre imóveis	9 500 000
010203	Imposto único de circulação	3 000 000
010204	Imposto municipal sobre transm. onerosas imóveis	4 250 000
010205	Derrama	2 000 000
010207	Impostos abolidos	
01020701	Contribuição autárquica	50
01020702	Imposto municipal de sisa	50
01020703	Imposto municipal sobre veículos	50
010299	Impostos directos diversos	50
	Total do Capítulo Económico 01:	18 750 200
02	Impostos indirectos	
0202	Outros	
020206	Impostos indirectos específicos das autarq.localis	
02020601	Mercados e feiras	375 000
02020602	Loteamentos e obras	1 000 000
02020603	Ocupação da via pública	20 000
02020605	Publicidade	10 000
02020699	Outros	
0202069902	Taxa de depósito da ficha técnica da habitação	1 000
0202069903	Taxa controlo metrologico	25 000
0202069905	Taxa gestão resíduos	2 000
0202069999	Outros	50 000
	Total do Capítulo Económico 02:	1 483 000
04	Taxas, multas e outras penalidades	
0401	Taxas	
040123	Taxas específicas das autarquias locais	
04012302	Loteamentos e obras	750 000
04012303	Ocupação da via pública (parcómetros)	10 000
04012399	Outras	
0401239901	Taxa de depósito da ficha técnica da habitação	500
0401239902	Taxa pela emissão do certificado de registo	250
0401239905	Taxa de gestão de resíduos - TGR	13 000
0401239999	Outras	50 000
0402	Multas e outras penalidades	
040201	Juros de mora	25 000


Município de Barcelos
ORÇAMENTO PARA O ANO 2019 - Receita

Código	Designação	Montante
Class. Económica		€
040202	Juros compensatórios	15 000
040204	Coimas e penalidades por contra-ordenações	50
040299	Multas e penalidades diversas	5 000
	Total do Capítulo Económico 04:	868 800
05	Rendimentos da propriedade	
0502	Juros-Sociedades financeiras	
050201	Bancos e outras instituições financeiras	10 000
0507	Dividend.partic.lucros socied.quase-soc.nãofinanc.	
050703	Empresas privadas	100 000
0509	Participações nos lucros de administ. públicas	
050999	Outras	
05099901	Distribuição resultados FAM	50
0510	Rendas	
051001	Terrenos	50
051005	Bens de domínio público	
05100501	Concessão de jazigos e sepulturas	50 000
051099	Outros	
05109901	Rendas de concessão da EDP	2 560 000
05109902	Rendas de concessão de água e saneamento	3 045 000
05109903	Rendas de concessão Vale D' Este	82 000
05109999	Outros	50
	Total do Capítulo Económico 05:	5 847 150
06	Transferências correntes	
0603	Administração central	
060301	Estado	
06030101	Fundo de Equilibrio Financeiro	19 402 336
06030102	Fundo Social Municipal	2 658 456
06030103	Participação variável no IRS	2 669 148
06030199	Outras	
0603019902	DGESTE (DREN)	1 000 000
0603019903	IEFP	500 000
0603019904	DGAV	40 000
0603019999	Outras	50 000
060306	Estado-Particip.comunit.projectos co-financiados	
06030601	FEDER	
0603060111	PDCT	1 000
0603060112	PEDU	1 000


Município de Barcelos
ORÇAMENTO PARA O ANO 2019 - Receita

Código	Designação	Montante
Class. Económica		€
0603060113	PDCT - Prevenção do insucesso e abandono escolar	110 000
0603060114	PDCT - Reengenharia e desmaterializ. proces. (TIC)	64 000
0603060199	Outros	50
0606	Segurança social	
060601	Sistemas de solidariedade e segurança social	186 000
	Total do Capítulo Económico 06:	26 681 990
07	Venda de bens e serviços correntes	
0701	Venda de bens	
070109	Matérias de consumo	50
070111	Produtos acabados e intermédios	
07011101	Água	50
0702	Serviços	
070208	Serv.sociais,recreativos,culturais e de desporto	
07020803	Serviços culturais	50 000
07020804	Serviços desportivos	500 000
070209	Serviços específicos das autarquias	
07020902	Recolha de resíduos sólidos	1 800 000
07020903	Transportes colectivos de pessoas e mercadorias	
0702090302	Transportes escolares	300 000
0702090303	Transporte de pessoas e mercadorias	80 000
07020904	Trabalhos por conta de particulares	5 000
07020905	Cemitérios	10 000
07020906	Mercados e feiras	30 000
07020907	Parques de estacionamento	40 000
07020999	Outros	
0702099904	Cantinas escolares	750 000
0702099999	Outros (peças de artesanato e livros)	5 000
0703	Rendas	
070301	Habitacões	7 000
070302	Edifícios	45 000
070399	Outras	9 000
	Total do Capítulo Económico 07:	3 631 100
08	Outras receitas correntes	
0801	Outras	
080199	Outras	
08019905	Indemnizações e restituições	5 000


Município de Barcelos
ORÇAMENTO PARA O ANO 2019 - Receita

Código	Designação	Montante
<small>Class. Económica</small>		<small>€</small>
08019999	Outras	5 000
	Total do Capítulo Económico 08:	10 000
	Total das Receitas Correntes:	57 272 240
09	Venda de bens de investimento	
0901	Terrenos	
090101	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	64 000
090110	Famílias	1 000
0903	Edifícios	
090310	Famílias	1 000
0904	Outros bens de investimento	
090401	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	
09040101	Equipamento de transporte	1 000
09040102	Maquinaria e equipamento	1 000
09040103	Outros	1 000
	Total do Capítulo Económico 09:	69 000
10	Transferências de capital	
1001	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	
100101	Públicas	
10010101	Empresas públicas	
1001010101	Resulima - Protocolo obra de Paradela	1 000 000
1003	Administração central	
100301	Estado	
10030101	Fundo de Equilíbrio Financeiro	2 860 899
10030104	Cooperação Técnica e Financeira	
1003010499	Outros	1 000
100307	Estado-Particip.comunitária project.co-financiados	
10030701	FEDER	
1003070140	PDCT - Centro escolar da Várzea	1 284 000
1003070141	PDCT - Constr. pavilhão gimnodesportivo Fragoso	27 000
1003070142	PDCT - Reab.ampliação edifício escolar Roriz	10 000
1003070143	PDCT - Reab.ampliação EB1 de Macieira	106 000
1003070144	PDCT - Eficiência energética	150 000
1003070145	PDCT - Outros	220 000
1003070146	PEDU - Reab. edifício Paços Concelho	150 000
1003070148	PEDU - Reab. espaço público envolv.bairros sociais	240 000
1003070150	PEDU -Reab. edifício hab. bairro Fundação Salazar	800 000
1003070151	PEDU -Arruamento ligação R.D.Afonso à R.Sta Marta	10 000


Município de Barcelos
ORÇAMENTO PARA O ANO 2019 - Receita

Código	Designação	Montante
<small>Class. Económica</small>		<small>€</small>
1003070152	PEDU - Reab. Mercado Municipal	1 300 000
1003070154	PEDU - Outros	1 000
1003070155	PEDU - Qualificação pedonal da Rua Irmã S. Romão	260 000
1003070156	PEDU - Reab.edifício antiga Escola Gonçalo Pereira	300 000
1003070157	PEDU - Reabilitação da Casa Ascensão Correia	150 000
1003070158	POSEUR - Etar de Macieira	900 000
1003070160	Turismo acessível	50
1003070161	Disponibilização redes Wi-Fi	50 000
1003070162	PDCT - EB1 de Gual	106 000
1003070163	PDCT - Prevenção do insucesso e abandono escolar	20 000
1003070164	PEDU - Reabilitação Casa Condes Vilas Boas	290 000
1003070165	PEDU - Qualificação pedonal Rua Cândido da Cunha	150 000
1003070166	PEDU - Reabilitação Largo Dr. José Novais	280 000
1003070167	Ciclovias da zona urbana	80 000
1003070199	Outros	1 000
	Total do Capítulo Económico 10:	10 746 949
13	Outras receitas de capital	
1301	Outras	
130101	Indemnizações e restituições	5 000
130199	Outras	4 811
	Total do Capítulo Económico 13:	9 811
15	Reposições não abatidas nos pagamentos	
1501	Reposições não abatidas nos pagamentos	
150101	Reposições não abatidas nos pagamentos	5 000
	Total do Capítulo Económico 15:	5 000
	Total das Receitas de Capital:	10 830 760
	Total do Orçamento da Receita:	68 103 000



ORÇAMENTO DA DESPESA

Handwritten signatures and initials in blue and purple ink, including the name 'C. Silva' at the top.


Município de Barcelos
ORÇAMENTO PARA O ANO 2019 - Despesa

Código	Designação	Montante
Class. Orgânica/Económica		€
01	Administração Autárquica	
01 01	Despesas com o pessoal	
01 0102	Abonos variáveis ou eventuais	
01 010213	Outros suplementos e prémios	
01 01021302	Outros	70 000
	Total do Capítulo Económico 01:	70 000
01 02	Aquisição de bens e serviços	
01 0201	Aquisição de bens	
01 020108	Material de escritório	250
01 020121	Outros bens	
01 02012106	Outros	2 000
01 0202	Aquisição de serviços	
01 020213	Deslocações e estadas	2 000
01 020217	Publicidade	1 500
01 020219	Assistência técnica	1 000
01 020220	Outros trabalhos especializados	
01 02022002	Outros	1 500
	Total do Capítulo Económico 02:	8 250
	Total das Despesas Correntes:	78 250
	Total do Capítulo Orgânico 01:	78 250
02	CÂMARA MUNICIPAL E SERVIÇOS MUNICIPAIS	
02 01	Despesas com o pessoal	
02 0101	Remunerações certas e permanentes	
02 010101	Titulares órgãos soberania e memb. órgãos autárq.	230 000
02 010104	Pessoal quadros-Regime contrato individ. trabalho	
02 01010401	Pessoal em funções	8 000 000
02 01010402	Alterações obrigatórias posicionam. remuneratorio	150 000
02 01010404	Recrutamento de pessoal para novos postos trabalho	250 000
02 010106	Pessoal contratado a termo	
02 01010601	Pessoal em funções	900 000
02 01010604	Recrutamento de pessoal para novos postos trabalho	280 000
02 010107	Pessoal em regime de tarefa ou avença	350 000
02 010108	Pessoal aguardando aposentação	5 000
02 010109	Pessoal em qualquer outra situação	400 000
02 010111	Representação	100 000
02 010113	Subsidio de refeição	800 000


Município de Barcelos
ORÇAMENTO PARA O ANO 2019 - Despesa

Código	Designação	Montante €
Class. Orgânica/Económica		
02 010114	Subsídio de férias e de Natal	1 800 000
02 010115	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	300 000
02 0102	Abonos variáveis ou eventuais	
02 010202	Horas extraordinárias	60 000
02 010204	Ajudas de custo	7 000
02 010205	Abono para falhas	25 000
02 010210	Subsídio de trabalho nocturno	10 000
02 010211	Subsídio de turno	200 000
02 010212	Indemnizações por cessação de funções	1 000
02 010213	Outros suplementos e prémios	
02 01021302	Outros	73 000
02 0103	Segurança social	
02 010301	Encargos com a saúde	300 000
02 010302	Outros encargos com a saúde	200 000
02 010303	Subsídio familiar a criança e jovens	75 000
02 010304	Outras prestações familiares	5 000
02 010305	Contribuições para a segurança social	
02 01030501	Assistência na doença dos funcionários públicos	2 000
02 01030502	Seg.Soc.Pess.Reg.Contr.Trab.Funç.Publicas(RCTFP)	
02 0103050201	Caixa Geral de Aposentações	1 500 000
02 0103050202	Segurança Social - Regime Geral	1 000 000
02 010306	Acidentes em serviço e doenças profissionais	15 000
02 010308	Outras pensões	10 000
02 010309	Seguros	
02 01030901	Seguros acidentes trabalho doenças profissionais	170 000
	Total do Capítulo Económico 01:	17 218 000
02 02	Aquisição de bens e serviços	
02 0201	Aquisição de bens	
02 020101	Matérias-primas e subsidiárias	320 000
02 020102	Combustíveis e lubrificantes	
02 02010201	Gasolina	30 000
02 02010202	Gasóleo	525 000
02 02010299	Outros	80 000
02 020104	Limpeza e higiene	60 000
02 020107	Vestuário e artigos pessoais	55 000
02 020108	Material de escritório	150 000
02 020109	Produtos químicos e farmacêuticos	20 000


Município de Barcelos
ORÇAMENTO PARA O ANO 2019 - Despesa

Código	Designação	Montante
<small>Class. Orgânica/Económica</small>		€
02 020112	Material de transporte-Peças	120 000
02 020113	Material de consumo hoteleiro	10 000
02 020114	Outro material-Peças	85 000
02 020115	Prémios, condecorações e ofertas	40 000
02 020116	Mercadorias para venda	
02 02011603	Outras	5 000
02 020117	Ferramentas e utensílios	5 000
02 020118	Livros e documentação técnica	2 000
02 020119	Artigos honoríficos e de decoração	2 000
02 020120	Material de educação, cultura e recreio	100 000
02 020121	Outros bens	
02 02012106	Outros	50 000
02 0202	Aquisição de serviços	
02 020201	Encargos das instalações	
02 02020101	Escolas e Jardins Infância	730 000
02 02020102	Edifícios Municipais	750 000
02 02020103	Outros	150 000
02 020202	Limpeza e higiene	80 000
02 020203	Conservação de bens	250 000
02 020204	Locação de edifícios	150 000
02 020205	Locação de material de informática	50
02 020206	Locação de material de transporte	375 000
02 020209	Comunicações	300 000
02 020210	Transportes	
02 02021001	Transportes Escolares	2 500 000
02 02021002	Outros	30 000
02 02021003	Transportes urbanos	200 000
02 020211	Representação dos serviços	10 000
02 020212	Seguros	
02 02021201	Viaturas e equipamento	52 000
02 02021202	Edifícios municipais	50 000
02 02021203	Outros seguros	35 000
02 02021204	Bombeiros	100 000
02 020213	Deslocações e estadas	50 000
02 020214	Estudos, pareceres, projetos e consultadoria	130 000
02 020215	Formação	15 000
02 020216	Seminários, exposições e similares	1 000 000


Município de Barcelos
ORÇAMENTO PARA O ANO 2019 - Despesa

Código	Designação	Montante
<small>Class. Orgânica/Económica</small>		<small>€</small>
02 020217	Publicidade	150 000
02 020218	Vigilância e segurança	280 000
02 020219	Assistência técnica	90 000
02 020220	Outros trabalhos especializados	
02 02022001	Tratamento de resíduos	700 000
02 02022003	Bem estar e saúde animal	100 000
02 02022099	Outros	700 000
02 020222	Serviços de saúde	25 000
02 020224	Encargos de cobrança de receitas	450 000
02 020225	Outros serviços	
02 02022503	Aquisição de Serviços	250 000
02 02022504	Vigilância florestal	120 000
02 02022505	Cantinas Escolares	1 600 000
02 02022506	Iluminação pública	2 900 000
02 02022599	Outros	50 000
Total do Capítulo Económico 02:		16 031 050
02 03	Juros e outros encargos	
02 0301	Juros da dívida pública	
02 030103	Socied.financ.-Bancos e outras instit. financeiras	
02 03010302	Empréstimos de médio e longo prazos	
02 0301030204	B.T.A. (Investimento - 9.975.958 Euros)	4 000
02 0301030205	C.G.D. (Linha Crédito III QCA - 2.210.248 Euros)	500
02 0301030206	B.C.P. (Investimento - 15.000.000 Euros)	25 600
02 0301030209	C.G.D. (Financiamento 2.267.626 Euros)	250
02 0301030210	C.G.D. (Investimento -2.064.240 Euros)	250
02 0301030211	C.G.D. (Investimento - 2.250.988 Euros)	72 640
02 0301030212	C.C.A. (Investimento 2.243.585 Euros)	56 000
02 0301030213	Acordo concessão ADB	50
02 0303	Juros de locação financeira	
02 030308	Outros investimentos	50
02 0305	Outros juros	
02 030502	Outros	
02 03050202	Juros de mora	50
02 03050299	Outros	50
Total do Capítulo Económico 03:		159 440
02 04	Transferências correntes	
02 0405	Administração local	

Handwritten signatures and initials in blue and purple ink, including a large signature at the top right and several smaller ones along the right margin of the table.


Município de Barcelos
ORÇAMENTO PARA O ANO 2019 - Despesa

Código	Designação	Montante
<small>Class. Orgânica/Económica</small>		<small>€</small>
02 040501	Continente	
02 04050102	Freguesias	
02 0405010201	Protocolo de Cooperação	800 000
02 0405010202	Outras Transferências	100 000
02 04050104	Associações de municípios	
02 0405010401	CIM	52 000
02 0405010402	Quadrilatero	62 200
02 04050108	Outros	50
02 0407	Instituições sem fins lucrativos	
02 040701	Instituições sem fins lucrativos	
02 04070101	Associações e org. desportivas, recreativa e lazer	550 000
02 04070102	Associações Humanitárias e de Assistência Social	150 000
02 04070103	Outras Associações e Organizações	100 000
02 04070105	Associações de Educação e Cultura	1 300 000
02 0408	Famílias	
02 040802	Outras	
02 04080201	Bolsas de Estudo	90 000
02 04080202	Apoio a Renda de Casa	700 000
02 04080203	Apoio Aquisição Livros Escol. e material didactico	50 000
02 04080204	Outros	150 000
02 04080205	Bolsas de Estágio	200 000
Total do Capítulo Económico 04:		4 304 250
02 05	Subsídios	
02 0501	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	
02 050101	Públicas	
02 05010101	Empresas públicas municipais e intermunicipais	
02 0501010101	EMEC	300 000
02 0501010102	Outras	50
02 050103	Privadas	
02 05010301	Orçamento participativo	500 000
Total do Capítulo Económico 05:		800 050
02 06	Outras despesas correntes	
02 0602	Diversas	
02 060201	Impostos e taxas	
02 06020101	Impostos e taxas pagos pelas autarquias	
02 0602010101	Taxa de gestão de resíduos - TGR	400 000
02 0602010199	Outras	55 000


Município de Barcelos
ORÇAMENTO PARA O ANO 2019 - Despesa

Código		Designação	Montante €
Class. Orgânica/Económica			
02	06020102	Restituições de impostos e taxas	50 000
02	060203	Outras	
02	06020301	Outras restituições	50
02	06020302	IVA pago	50
02	06020304	Serviços bancários	10 000
02	06020305	Outras	
02	0602030501	Indemnizações	50
02	0602030599	Outras	1 000
Total do Capítulo Económico 06:			516 150
Total das Despesas Correntes:			39 028 940
02	07	Aquisição de bens de capital	
02	0701	Investimentos	
02	070101	Terrenos	350
02	070102	Habitações	
02	07010203	Reparação e beneficiação	1 807 100
02	070103	Edifícios	
02	07010301	Instalações de serviços	700 050
02	07010305	Escolas	3 162 750
02	07010307	Outros	3 127 350
02	070104	Construções diversas	
02	07010401	Viadutos, arruamentos e obras complementares	886 100
02	07010402	Sistemas de drenagem de águas residuais	1 791 900
02	07010404	Iluminação pública	25 050
02	07010406	Instalações desportivas e recreativas	668 250
02	07010408	Viação rural	2 362 600
02	07010409	Sinalização e trânsito	134 000
02	07010412	Cemitérios	50
02	07010413	Outros	459 100
02	070106	Material de transporte	
02	07010601	Recolha de resíduos	2 010 000
02	07010602	Outro	125 000
02	070107	Equipamento de informática	200 000
02	070108	Software informático	50 000
02	070109	Equipamento administrativo	25 000
02	070110	Equipamento básico	
02	07011001	Equipamento de recolha de resíduos	50 000
02	07011002	Outro	580 050


Município de Barcelos
ORÇAMENTO PARA O ANO 2019 - Despesa

Código		Designação	Montante €
Class. Orgânica/Económica			
02	070111	Ferramentas e utensílios	10 000
02	070112	Artigos e objectos de valor	6 000
02	070115	Outros investimentos	150 000
Total do Capítulo Económico 07:			18 330 700
02	08	Transferências de capital	
02	0805	Administração local	
02	080501	Continente	
02	08050102	Freguesias	7 122 800
02	08050104	Associações de municípios	50
02	0807	Instituições sem fins lucrativos	
02	080701	Instituições sem fins lucrativos	
02	08070101	Associações e org. desportivas, recreativa e lazer	600 000
02	08070102	Associações humanitárias e assistência social	330 000
02	08070103	Associações de educação e cultura	75 000
02	08070104	Outras associações e organizações	100 050
02	0808	Famílias	
02	080802	Outras	100 000
Total do Capítulo Económico 08:			8 327 900
02	09	Activos financeiros	
02	0907	Acções e outras participações	
02	090701	Socied.e quase socied.não financeiras-Privadas	
02	09070199	Outros	50
02	090702	Socied.e quase socied.não financeiras-Públicas	
02	09070299	Outros	50
02	0908	Unidades de participação	
02	090806	Admin.pública-Admin.central-Serv. fundos autónomos	
02	09080601	Fundo Apoio Municipal	189 000
Total do Capítulo Económico 09:			189 100
02	10	Passivos financeiros	
02	1006	Empréstimos a médio e longo prazos	
02	100603	Socied.financ.-Bancos e outras instit. financeiras	
02	10060304	B.T.A. (Investimento - 9.975.958 Euros)	540 000
02	10060305	B.C.P. (Investimento - 15 000 000 Euros)	956 000
02	10060306	C.G.D. (Linha credito III QCA - 2.210.248 Euros)	22 000
02	10060309	C.G.D. (Investimento 2.267.626 Euros)	139 000
02	10060310	C.G.D. (Investimento 2.064.240 Euros)	120 000
02	10060311	C.G.D. (Investimento - 2.250.988 Euros)	180 000


Município de Barcelos
ORÇAMENTO PARA O ANO 2019 - Despesa

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'R', 'F', 'M', 'B', 'J'.

Código	Designação	Montante
<small>Class. Orgânica/Económica</small>		<small>€</small>
02 10060312	C.C.A. (Investimento 2.243.585 Euros)	117 000
02 1007	Outros passivos financeiros	
02 100705	Admin.pública-Admin.central-Estado - FEE	73 960
	Total do Capítulo Económico 10:	2 147 960
02 11	Outras despesas de capital	
02 1102	Diversas	
02 110201	Restituições	50
02 110299	Outras	
02 11029901	Indemnizações	50
02 11029902	Outras	50
	Total do Capítulo Económico 11:	150
	Total das Despesas de Capital:	28 995 810
	Total do Capítulo Orgânico 02:	68 024 750
	Total do Orçamento da Despesa:	68 103 000

ORGÃO EXECUTIVO

Em de de

ORGÃO DELIBERATIVO

Em de de



GRANDES OPÇÕES DO PLANO

Handwritten signatures in blue and purple ink, including names like 'J. L. Almeida' and 'M. J. Almeida'.



Grandes Opções do Plano do ano 2019

Obj. Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas					Total previsto (l) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)	
	Ano / Nº	Ação				AC	AA	FC		Início	Fim			2019	2020	2021	2022	Outros		
														(b)=(c)+(d)	(c)	(d)	(e)	(f)	(g)	(h)
01 FUNÇÕES GERAIS																				
01 001 SERVIÇOS GERAIS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA																				
ADMINISTRAÇÃO GERAL / INSTALAÇÕES 2016																				
01 001	2016/1	3	Reabilitação de Edifício Paços do Concelho	02 07010301	E	15	85	08	01/2016	12/2020	0	390 000	390 000	516 000	495 000		906 000			
01 001	2016/1	4	Reabilitação da Casa do Fio	02 07010301	E	15	85	08	01/2016	12/2021	0	6 000	500 000	495 000		995 000				
ADMINISTRAÇÃO GERAL / INSTALAÇÕES 2018																				
01 001	2018/1	1	Requalificação do Edifício da Antiga Escola Gonçalves Pereira	02 07010307	E	15	85	08	01/2018	12/2020	0	450 000	450 000	357 000		807 000				
Pavilhão Multissus																				
01 001	2018/1	2	ADMINISTRAÇÃO GERAL / INSTALAÇÕES 2019	02 07010307	E	100		08	01/2018	12/2021	0	10 000	10 000	100 000	3 000 000		3 110 000			
Reconversão Antiga Escola 1.º de Maio																				
01 001	2019/1	1	Recuperação de edifícios para funcionamento de serviços	02 07010301	E	15	85	08	01/2019	12/2020	0	50	50	80 000		80 050				
01 001	2019/1	2	Aquisição de edifícios	02 07010301	O	100		08	01/2019	12/2019	0	100 000	100 000			100 000				
01 001	2019/1	3	Fornecimento de gasolina	02 02010201	O	100		05	01/2019	12/2022	0	30 000	30 000	30 000	30 000		50			
01 001	2019/1	4	Fornecimento de gasóleo	02 02010202	O	100		05	01/2019	12/2022	0	525 000	525 000	500 000	500 000		1 200 000			
ADMINISTRAÇÃO GERAL / MAQ. EQUIPAMENTO 2019																				
01 001	2019/2	1	Aquisição e reparação maquinaria e equipamento básico para os serviços da autarquia	02 07011002	O	100		07	01/2019	12/2019	0	150 000	150 000				150 000			
01 001	2019/2	2	Aquisição e reparação maquinaria e equipamento administrativo para os serviços da autarquia	02 070109	O	100		07	01/2019	12/2019	0	25 000	25 000				25 000			
01 001	2019/2	3	Aquisição e reparação de utensílios e ferramentas para os serviços da autarquia	02 070111	O	100		07	01/2019	12/2019	0	10 000	10 000				10 000			
01 001	2019/2	4	Aquisição de equipamento informático	02 070107	O	100		07	01/2019	12/2019	0	200 000	200 000				200 000			
01 001	2019/2	5	Aquisição de software informático	02 070108	O	100		07	01/2019	12/2019	0	50 000	50 000				50 000			
01 001	2019/2	6	Aquisição de objectos de valor	02 070112	O	100		07	01/2019	12/2019	0	6 000	6 000				6 000			
Totais do Programa 001:														1 946 100	1 946 100	2 083 000	4 025 000	530 000	8 584 100	
01 002 SEGURANÇA E ORDEM PÚBLICA																				
PROTECÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÊNDIOS / 2017																				
01 002	2017/3		Melhoria das condições de segurança dos Caminhos de Santiago de Santiago	02 07010413	E	100		08	01/2017	12/2019	0	25 000	25 000				25 000			
01 002 2019/3 PROTECÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÊNDIOS/2019																				
01 002	2019/3	1	Beneficiação da rede viária florestal	02 07010413	E	100		08	01/2019	12/2019	0	73 000	73 000				73 000			
01 002	2019/3	2	Aquisição de equipamento de segurança	02 07011002	O	100		14	01/2019	12/2019	0	130 000	130 000				130 000			
01 002	2019/3	3	Obras de emergência	02 07010413	E	100		08	01/2019	12/2019	0	35 000	35 000				35 000			

(valores em euros)

[Handwritten signatures and notes]

105 de 195

Grandes Opções do Plano do ano 2019

Obj. Prog.	Projeto	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	2019		Despesas				Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
					AC	AA	FC		Início	Fim			Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2020 (e)	2021 (f)	2022 (g)	
02																			
FUNÇÕES SOCIAIS																			
02 001																			
EDUCAÇÃO																			
02 001	2019/4	3	02 07010305	O	100		08	01/2019	12/2019	0		50	50						50
02 001	2019/4	4	02 07011002	O	100		07	01/2019	12/2019	0		100 000	100 000						100 000
02 001	2019/4	5	02 070101	O	100		07	01/2019	12/2019	0		50	50						50
02 001	2019/4	6	02 02021001	O	100		24	01/2019	12/2022	0		2 500 000	2 500 000						9 700 000
02 001	2019/4	7	02 02022505	O	100		24	01/2019	12/2022	0		1 600 000	1 600 000						6 550 000
Totais do Programa 001:												7 237 800	7 237 800			7 595 000	7 650 000	4 050 000	26 532 800
02 002																			
SAUDE																			
SERVIÇOS INDIVIDUAIS DE SAUDE / 2009																			
02 002	2009/5	1	02 070101	O	100		07	01/2009	12/2020	0		2 000 050	50	2 000 000					2 000 050
Aquisição de terrenos para construção do Novo Hospital. Caso haja intenção da construção do Novo Hospital pela Administração Central o terreno será adquirido no imediato																			
SERVIÇOS INDIVIDUAIS DE SAUDE / 2018																			
02 002	2018/5	1	02 07010307	E	100		14	01/2018	12/2020	0		150 000	150 000						300 000
Bem estar e saúde animal - Canil e Gallil																			
Totais do Programa 002:												2 150 050	150 050	2 000 000	150 000	2 300 050			
02 003																			
HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLECTIVOS																			
ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO/2006																			
02 003	2006/7	9	02 07010401	E	100		08	04/2006	12/2020	0		50	50						300 050
Requalificação da Urbanização Quinta do Bragadeliro																			
02 003	2007/7																		
ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO / 2007																			
02 003	2007/7	3	02 07010401	E	15	85	08	01/2007	12/2021	0		50	50						2 000 050
Via de acesso à Central de Camionagem																			
ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO / 2008																			
02 003	2008/7	1	02 07010401	E	100		08	01/2008	12/2020	0		50	50						1 300 050
Arranjo urbanístico da Escola EB2, 3 de Manhente																			
ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO / 2009																			
02 003	2009/7	1	02 07010401	E	100		08	01/2009	12/2020	0		50	50						225 050
Arranjo urbanístico junto à igreja com sanitários - Alheira																			
02 003	2009/7	2	02 07010401	E	100		08	01/2009	12/2020	0		50	50						225 050
Requalificação da Rua da Oliveira - Barcelos																			
02 003	2009/7	9	02 07010401	E	100		08	01/2009	12/2020	0		50	50						225 050
Arranjo urbanístico da Rua das Oliveiras - CV 2027 - Oliveira																			
RECURSOS NATURAIS / 2009																			
02 003	2009/11	2	02 07010413	E	100		08	01/2009	12/2019	0		26 000	26 000						26 000
Reconstrução da levada da Ponte Medieval																			
02 003	2011/7																		
ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO / 2011																			
02 003	2011/7	1	02 07010401	E	100		08	01/2011	12/2020	0		50	50						252 050
Aterramento e reabilitação da ponte sobre a Ribeira de S. Vicente, em Trágoso																			

(Valores em euros)

[Handwritten signatures and notes]

107 de 195



Grandes Opções do Plano do ano 2019

Obj. Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	2019		Despesas				Total previsto (l) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)		
	Ano / Nº	Ação				AC	AA	FC		Início	Fim			Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2020 (e)	2021 (f)	2022 (g)		Outros (h)	
FUNÇÕES SOCIAIS																						
HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLECTIVOS																						
02	003	2015/7	5	Obra de requalificação e estacionamento de veículos em V. F. S. Martinho	02	07010401	E	100		08	04/2011	12/2020	0	50	50		250 000					250 050
02	003	2012/7	2	ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO / 2012																		
02	003	2012/7	2	Reabilitação da Avenida dos Combatentes da Grande Guerra	02	07010401	E	15	85	08	01/2012	12/2021	0	50	50		850 000	1 000 000				1 850 050
02	003	2015/7	3	ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO / 2015																		
02	003	2015/7	3	Reabilitação do Centro Náutico e Ancoradouro de Tarna S. Veríssimo	02	07010401	E	100		08	01/2015	12/2020	0	50	50		63 000					63 050
02	003	2015/7	4	Requalificação dos passeios na Rua da Igreja, Vila Frescalinha S. Martinho	02	07010401	E	100		08	01/2015	12/2020	0	50	50		84 000					84 050
02	003	2015/8	1	SAANEAMENTO / 2015																		
02	003	2015/8	1	Alteração à rede de drenagem de águas residuais no Lugar de Aldeia de Baixo, Fornos	02	07010402	E	100		23	01/2015	12/2020	0	50	50		53 000					53 050
02	003	2015/8	2	Execução de rede de drenagem de águas residuais em Vilhar do Monte	02	07010402	E	100		23	01/2015	12/2020	0	50	50		361 000					361 050
02	003	2015/8	3	Drenagem de águas residuais da Freguesia de Fragoso	02	07010402	E	100		23	01/2015	12/2020	0	50	50		1 730 000					1 730 050
02	003	2015/8	4	Execução de Caixas de Visita na rede de saneamento em Fragoso	02	07010402	E	100		23	01/2015	12/2020	0	50	50		300 000					300 050
02	003	2015/8	5	Drenagem de águas residuais da Freguesia de Aldreu	02	07010402	E	100		23	01/2015	12/2020	0	50	50		490 000					490 050
02	003	2015/8	6	Drenagem de águas residuais da Freguesia de Palme	02	07010402	E	100		23	01/2015	12/2020	0	50	50		693 000					693 050
02	003	2015/8	7	ETAR de Fragoso	02	07010402	E	100		23	01/2015	12/2020	0	50	50		470 000					470 050
02	003	2015/8	8	Drenagem de águas residuais às Freguesias de Vila Cova e Perehial	02	07010402	E	100		23	01/2015	12/2020	0	50	50		1 643 000					1 643 050
02	003	2015/8	9	ETAR de Vila Cova	02	07010402	E	100		23	01/2015	12/2020	0	50	50		490 000					490 050
02	003	2015/8	10	Construção de ETAR à zona sudoeste do Concelho de Barcelos	02	07010402	E	100		23	01/2015	12/2020	0	50	50		1 179 000					1 179 050
02	003	2015/8	11	Construção de ETAR à zona sul do Concelho de Barcelos	02	07010402	E	15	85	23	01/2015	12/2020	0	1 436 000	1 436 000		250 000					1 686 000
RECURSOS NATURAIS / 2015																						
02	003	2015/11	1	Drenagem de águas pluviais da Rua Dr. Santos Júnior e Rua Fonte de Baixo, Vila F. S. Martinho	02	07010402	E	100		23	01/2015	12/2020	0	50	50		89 000					89 050
02	003	2015/11	2	Drenagem de águas pluviais no Lugar de Penide, Azeiteiros S. Vicente	02	07010402	E	100		23	01/2015	12/2019	3	105 000	105 000							105 000
02	003	2015/11	3	Drenagem de águas pluviais na Rua Calçada da Pedreira, Perehial	02	07010402	E	100		23	01/2015	12/2020	0	50	50		42 000					42 050
02	003	2015/11	4	Reformulação e ampliação de drenagem de águas pluviais na Rua da Abadia, Rua Espinheiras, Rua 25 de Abril e EM 306, Lijó	02	07010402	E	100		23	01/2015	12/2019	0	150 000	150 000							150 000

(valores em euros)

[Handwritten signatures and notes]

108 de 195

Grandes Opções do Plano do ano 2019

Obj. Prog.	Projeto	Ano / Nº Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	2019		Despesas				Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)	
						AC	AA	FC		Início	Fim			Total (b) = (c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2020 (e)	2021 (f)	2022 (g)		Outros (h)
FUNÇÕES SOCIAIS																					
HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLECTIVOS																					
02	003	2015/11	5	Drenagem de águas pluviais na Rua 25 de Abril, Perelhal	02	07010402	E	100	23	01/2015	12/2021	0	50	50	50	54 000				54 050	
02	003	2015/11	7	Separação da rede unitária de drenagem de águas residuais e pluviais do Campo Carrilho Castiello Branco, Barcelos	02	07010402	E	100	23	01/2015	12/2020	0	50	50	105 000				105 050		
02	003	2015/11	8	Separação da rede unitária de drenagem de águas residuais e pluviais na Rua de Santa Maria, Barcelos	02	07010402	E	100	23	01/2015	12/2020	0	50	50	84 000				84 050		
02	003	2015/11	9	Separação das redes publicas de drenagem de águas residuais e pluviais na Rua do Aranzinho, V. F. S. Martinho	02	07010402	E	100	23	01/2015	12/2020	0	50	50	90 000				90 050		
02	003	2015/11	10	Separação das redes publicas de drenagem de águas residuais na Rua da Igreja, V. F. S. Martinho	02	07010402	E	100	23	01/2015	12/2020	0	50	50	185 000				185 050		
02	003	2015/11	11	Instalação de condutas de águas pluviais na Rua do Moulinho, Várzea	02	07010402	E	100	23	01/2015	12/2020	0	50	50	69 000				69 050		
02	003	2016/7	1	ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO / 2016																	
02	003	2016/7	1	Reabilitação de espaço público envolvente a Bairros Sociais	02	07010401	E	15	85	08	01/2016	12/2019	0	100 000	100 000					100 000	
02	003	2016/7	2	Reabilitação da Ponte Medieval	02	07010401	E	100	08	01/2016	12/2019	0	19 000	19 000					19 000		
02	003	2016/7	4	Reabilitação da Rua Tenente Valadim	02	07010401	E	100	08	01/2016	12/2021	0	50	50	100 000				100 050		
02	003	2016/7	7	Reabilitação do Largo Dr. José Novais	02	07010401	E	15	85	08	01/2016	12/2019	0	331 050	331 050					331 050	
02	003	2016/12	1	PARQUES E JARDINS / 2016																	
02	003	2016/12	1	Reabilitação do Campo S. José	02	07010401	E	15	85	08	01/2016	12/2021	0	50	50	1 000 000			1 100 000	2 100 050	
02	003	2016/12	2	Reabilitação da Frente Ribeiroinha	02	07010401	E	15	85	08	01/2016	12/2021	0	50	50	1 500 000			700 000	2 200 050	
02	003	2017/7	1	ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO / 2017																	
02	003	2017/7	1	Qualificação pedonal entre a Ponte Medieval, Largo Guilherme Gomes Fernandes e Rua Miguel Anjoelo 25 de Abril	02	07010401	E	15	85	08	01/2017	12/2020	0	50	50	700 000				700 050	
02	003	2017/7	2	Ligação pedonal entre Av. João Duarte e o Campo	02	07010401	E	15	85	08	01/2017	12/2020	0	50	50	310 000				310 050	
02	003	2017/7	3	Qualificação pedonal da Rua Teófilo Fonseca	02	07010401	E	15	85	08	01/2017	12/2020	0	50	50	105 000				105 050	
02	003	2017/7	4	Qualificação pedonal da Rua Cândido da Cunha	02	07010401	E	15	85	08	01/2017	12/2020	0	50	50	155 000				155 050	
02	003	2017/25	1	HABITAÇÃO / 2017																	
02	003	2017/25	1	Reabilitação do edifício habitacional do Bairro Fundação Salazar	02	07010203	E	15	85	08	01/2017	12/2020	2	1 120 000	1 120 000					1 320 000	
02	003	2017/25	5	Reabilitação Exterior das Moradias do loteamento Social da Malhada em Milhazes	02	07010203	E	100	08	02/2017	12/2020	0	687 000	687 000					797 000		
02	003	2018/7		ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO / 2018																	
02	003	2018/7	1	Integração pedonal das estações rodoviárias e ferroviárias	02	07010401	E	15	85	08	01/2018	12/2020	0	50	50	950 000				950 050	

(valores em euros)

[Handwritten signatures and notes]

109 de 195



Grandes Opções do Plano do ano 2019

Obj. Prog.	Projeto	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas					Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)		
					AC	AA	FC		Início	Fim			Total (b)=(c)+(d)	2019	2020	Anos seguintes			Outros	
Ano / Nº Ação																				
FUNÇÕES SOCIAIS																				
02	003	HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLECTIVOS																		
02	003	2018/7	2	Reabilitação urbanística e mobilidade - Turismo acessível	02	07010401	E	15	85	08	01/2018	12/2019	0	241 000	241 000					241 000
		003	2018/11	RECURSOS NATURAIS / 2018																
02	003	2018/11	1	Intervenção e Valorização do Rio Cávado	02	07010413	E	100		08	01/2018	12/2020	0	300 000	300 000		100 000			400 000
		003	2019/7	ORDENAMENTO TERRITÓRIO / 2019																
02	003	2019/7	1	Reabilitação do Largo do Município/Núcleo Central Histórico	02	07010401	E	15	85	08	01/2019	12/2021	0	50	50		150 000	370 000		520 050
		003	2019/7	Pequenos arranjos urbanísticos																
02	003	2019/7	2	Estudos, projetos e levantamentos topográficos	02	07010401	O	100		08	01/2019	12/2019	0	142 000	142 000					142 000
		003	2019/7	Aquisição de terrenos																
02	003	2019/7	3	Aquisição de terrenos	02	07010401	O	100		08	01/2019	12/2019	0	52 000	52 000					52 000
		003	2019/8	SANEAMENTO / 2019																
02	003	2019/8	4	Pequenas obras de saneamento de águas residuais	02	07010402	E	100		14	01/2019	12/2019	0	50 000	50 000					50 000
		003	2019/8	Drenagem de águas pluviais																
02	003	2019/8	2	RESÍDUOS SÓLIDOS / 2019	02	07010402	E	100		14	01/2019	12/2019	0	50 000	50 000					50 000
		003	2019/10	Aquisição e reparação de vitórias de recolha de resíduos																
02	003	2019/10	1	Aquisição e reparação de equipamento de transporte para recolha de resíduos	02	07010601	O	100		14	01/2019	12/2019	0	2 000 000	2 000 000					2 000 000
		003	2019/10	RECURSOS NATURAIS / 2019																
02	003	2019/10	2	Aquisição e reparação de maquinaria e equipamento para recuperação da linha de água e outros recursos naturais	02	07010601	O	100		14	01/2019	12/2019	0	10 000	10 000					10 000
		003	2019/10	PARQUES E JARDINS / 2019																
02	003	2019/10	3	PARQUES E JARDINS / 2019	02	07011001	O	100		14	01/2019	12/2019	0	50 000	50 000					50 000
		003	2019/11	RECUPERAÇÃO DA LINHA DE ÁGUA E OUTROS RECURSOS NATURAIS																
02	003	2019/11	1	RECUPERAÇÃO DA LINHA DE ÁGUA E OUTROS RECURSOS NATURAIS	02	07010413	E	100		14	01/2019	12/2020	0	50	50		500 000			500 050
		003	2019/12	PARQUES E JARDINS / 2019																
02	003	2019/12	1	Aquisição de terrenos	02	070101	O	100		07	01/2019	12/2019	0	50	50					50
		003	2019/12	RECUPERAÇÃO DA LINHA DE ÁGUA E OUTROS RECURSOS NATURAIS																
02	003	2019/12	2	Aquisição e reparação de maquinaria e equipamento para recuperação da linha de água e outros recursos naturais	02	07011002	O	100		07	01/2019	12/2019	0	50 000	50 000					50 000
		003	2019/12	RECUPERAÇÃO DA LINHA DE ÁGUA E OUTROS RECURSOS NATURAIS																
02	003	2019/12	3	HIGIENE PÚBLICA / 2019	02	07010602	O	100		07	01/2019	12/2019	0	25 000	25 000					25 000
		003	2019/13	RECUPERAÇÃO DA LINHA DE ÁGUA E OUTROS RECURSOS NATURAIS																
02	003	2019/13	1	Sanitários	02	07010413	E	100		14	01/2019	12/2019	0	50	50					50
		003	2019/14	RECUPERAÇÃO DA LINHA DE ÁGUA E OUTROS RECURSOS NATURAIS																
02	003	2019/14	1	CEMITÉRIOS / 2019	02	07010412	E	100		14	01/2019	12/2019	0	50	50					50
		003	2019/14	RECUPERAÇÃO DA LINHA DE ÁGUA E OUTROS RECURSOS NATURAIS																
02	003	2019/14	2	Pequenas obras em cemitérios	02	07011002	O	100		03	01/2019	12/2019	0	50	50					50
		003	2019/25	RECUPERAÇÃO DA LINHA DE ÁGUA E OUTROS RECURSOS NATURAIS																
02	003	2019/25	1	HABITAÇÃO / 2019	02	07010203	E	100		08	01/2019	12/2019	0	50	50					50
		003	2019/25	RECUPERAÇÃO DA LINHA DE ÁGUA E OUTROS RECURSOS NATURAIS																

(valores em euros)

[Handwritten signatures and notes]
 110 de 195 f

Grandes Opções do Plano do ano 2019

(valores em euros)

Obj. Prog.	Projeto	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mes/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	2019		Despesas				Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
					AC	AA	FC		Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)			Financiam. não definido (d)	2020 (e)	2021 (f)	2022 (g)	Outros (h)		
FUNÇÕES SOCIAIS																			
HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLECTIVOS																			
02 003	2019/25	2	080802	O	100			01	01/2019	12/2019	0	100 000	100 000						100 000
02 003	2019/25	3	07010203	E	100			08	01/2019	12/2019	0	50	50						50
Totais do Programa 003:												7 046 350	7 046 350	19 031 000	4 250 000	30 327 350			
SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS																			
CULTURA / 2011																			
02 004	2011/15	1	07010307	E	100			08	01/2011	12/2020	0	50	50						100 050
Intervenção na Estação Arqueológica do Castelo de Fátima																			
02 004	2011/15	2	07010307	E	100			08	01/2011	12/2020	3	50	50						530 050
Casa Rosa Ramalho - Centro de Apoio ao Artesanato de Barcelos																			
02 004	2014/16	1	07010406	E	15	85	08	01/2014	12/2020	0	118 000	118 000							618 000
Ecovia do Cávado - CIM CULTURA / 2016																			
02 004	2016/15	2	07010307	E	15	85	08	01/2016	12/2021	0	350 000	350 000							2 972 300
Reabilitação da Casa Conde Vilas Boas																			
02 004	2016/15	3	07010307	E	15	85	08	01/2016	12/2020	1	375 000	375 000							475 000
Reabilitação da Casa Ascensão Correia																			
02 004	2016/15	4	07010307	E	15	85	08	01/2016	12/2020	1	50	50							450 050
Reabilitação do edifício contíguo ao Posto de Turismo																			
02 004	2016/16	5	07010307	E	15	85	08	01/2016	12/2020	0	50	50							257 050
DESPORTO, RECREIO E LAZER / 2016																			
02 004	2016/16	1	07010406	E	15	85	07	01/2016	12/2022	0	250 050	250 050							5 500 050
Ciclismo na zona urbana CULTURA / 2017																			
02 004	2017/15	2	07010307	E	100			08	02/2017	12/2019	0	250 000	250 000						250 000
Adaptação e Actualização do Teatro Gil Vicente																			
02 004	2017/16	1	07010406	E	15	85	08	01/2017	12/2020	0	50	50							350 050
Parque de Recreio e Lazer de Mariz CULTURA / 2019																			
02 004	2019/15	1	07011002	O	100			07	01/2019	12/2019	0	50 000	50 000						50 000
Aquisição e reparação de equipamento para a área da cultura																			
02 004	2019/16	1	07010406	E	15	85	15	01/2019	12/2020	0	50	50							550 050
Tropo Urbano Ecovia do Cávado (1800 m) DESPORTO, RECREIO E LAZER / 2019																			
02 004	2019/16	2	07010406	E	100			08	01/2019	12/2020	0	50	50						500 050
Requalificação Externa das Piscinas Municipais																			
02 004	2019/16	3	07010406	E	100			08	01/2019	12/2019	0	50	50						50
Construção de Parques Infantis																			
02 004	2019/16	4	07010406	E	100			08	01/2019	12/2019	0	300 000	300 000						300 000
Obras em instalações desportivas de recreio e lazer																			
02 004	2019/16	5	07010101	O	100			07	01/2019	12/2019	0	50	50						300 000
Aquisição de terrenos																			

[Handwritten signatures and notes in blue ink]

Grandes Opções do Plano do ano 2019

Obj. Prog.	Projeto	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas				Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)			
					AC	AA	FC		Início	Fim			Total (b)=(c)+(d)	2019	2020	2021		2022	Outros	
02																				
02 004																				
SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS																				
02 004	2019/16	6	02 07011002	O	100			08	01/2019	12/2019	0	50 000	50 000				50 000			
Aquisição e reparação de equipamento desportivo, recreativo e de lazer																				
02 004	2019/16	7	02 08070101	O	100			01	01/2019	12/2019	0	600 000	600 000				600 000			
Subsídios a organizações desportivas, recreativas, de lazer e outras																				
02 004	2019/16	8	02 08070102	O	100			01	01/2019	12/2019	0	225 000	225 000				225 000			
Subsídios a Associações Humanitárias e de Assistência Social																				
02 004	2019/16	9	02 08070103	O	100			01	01/2019	12/2019	0	75 000	75 000				75 000			
Subsídios a Associações de Educação e Cultura																				
02 004	2019/16	10	02 08070104	O	100			01	01/2019	12/2019	0	100 000	100 000				100 000			
Subsídios a outras associações e organizações																				
												Totais do Programa 004:	2 743 500	2 743 500	6 459 300	2 250 000	2 500 000	13 952 800		
												Totais do Objetivo 02:	0	19 177 700	17 177 700	2 000 000	33 235 300	14 150 000	6 550 000	73 113 000
03																				
03 001																				
INDÚSTRIA E ENERGIA																				
ILUMINAÇÃO PÚBLICA / 2019																				
03 001	2019/17	1	02 07010404	E	100			13	01/2019	12/2019	0	25 000	25 000				25 000			
Melhoria da iluminação pública																				
03 001	2019/22	1	02 07010305	E	15	85	13	01	01/2019	12/2020	0	150 000	150 000				800 000			
Eficiência energética em edifícios escolares																				
03 001	2019/22	2	02 07010301	E	15	85	13	01	01/2019	12/2019	0	110 000	110 000				110 000			
Eficiência energética no edifício Paços do Concelho																				
03 001	2019/22	3	02 07010301	E	15	85	13	01	01/2019	12/2020	0	100 000	100 000				323 000			
Eficiência energética em outros edifícios																				
03 001	2019/22	4	02 07010404	E	15	85	13	01	01/2019	12/2020	0	50	50				84 130			
Eficiência Iluminação Pública																				
												Totais do Programa 001:	385 050	385 050	957 130	1 342 180				
03 002																				
TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES																				
REDE VIÁRIA / 2008																				
03 002	2008/18	3	02 07010408	E	100			08	01/2008	12/2020	0	200 000	200 000				1 500 000			
Modernização da EM 505 entre EN 306 (Barcelinhos) e 306-1 (Carvalhas)																				
03 002	2008/18	8	02 07010408	E	100			08	01/2008	12/2020	0	500 000	500 000				500 000			
Requalificação do CM 1114 - Via Sêca																				
REDE VIÁRIA / 2009																				
03 002	2009/18	1	02 07010408	E	100			08	01/2009	12/2021	0	500 000	500 000				3 700 000			
Ligação à variante da EN 103 em Rio Covo Santa Eugênia																				
03 002	2009/18	8	02 07010408	E	100			08	01/2009	12/2020	0	150 000	150 000				1 500 000			
Requalificação espaço exterior Bairro Misericórdia - Fase 3: execução arrumamento entre a Av. Nossa Sra. Franqueira e Rua Casal de Nil - Vila F.S. Martinho																				
03 002	2009/18	24	02 07010408	E	100			08	01/2009	12/2020	0	50	50				250 050			
Alargamento do caminho Fonte Rio - Lama																				

(valores em euros)

[Handwritten signatures and notes]

112 de 195

Grandes Opções do Plano do ano 2019

Obj. Prog.	Projeto	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	2019		Despesas Anos seguintes				Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
					AC	AA	FC		Início	Fim			Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2020 (e)	2021 (f)	2022 (g)	
FUNÇÕES ECONÓMICAS																			
TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES																			
03 002	2009/18	26	02 07010408	E	100			08	01/2009	12/2020	0	50	50						300 050
03 002	2011/18	1	02 07010408	E	100			08	01/2011	12/2020	0	50	50						200 050
03 002	2012/18	1	02 07010408	E	100			08	01/2012	12/2021	0	50	50						3 500 050
03 002	2012/19	4	02 07010401	E	100			23	01/2012	12/2020	0	50	50						50 050
03 002	2014/18	5	02 07010408	E	100			08	06/2014	12/2019	0	1 000 000	1 000 000						1 000 000
03 002	2015/18	2	02 07010408	E	100			08	01/2015	12/2020	0	50	50						125 050
03 002	2015/18	3	02 07010408	E	100			09	01/2015	12/2020	0	50	50						181 050
03 002	2015/18	8	02 07010408	E	100			08	01/2015	12/2020	0	50	50						300 050
03 002	2016/18	1	02 07010408	E	100			08	01/2016	12/2020	0	50	50						100 050
03 002	2016/18	2	02 07010408	E	100			08	01/2016	12/2020	0	50	50						120 050
03 002	2016/18	3	02 07010408	E	100			08	01/2016	12/2019	0	155 000	155 000						155 000
03 002	2017/18	1	02 07010408	E	100			08	01/2017	12/2020	0								1 100 000
03 002	2019/18	1	02 07010408	E	100			08	01/2019	12/2019	0	500 000	500 000						500 000
03 002	2019/18	2	02 07010408	O	100			08	01/2019	12/2019	0	7 000	7 000						7 000
03 002	2019/18	3	02 070101	O	100			07	01/2019	12/2019	0	50	50						50

(valores em euros)

[Handwritten signatures and notes]

113 de 195



Grandes Opções do Plano do ano 2019

Obj. Prog.	Projeto Ano / Nº Ação	Designação	Código Classificação Orgamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	2019		Despesas				Total previsto (i) = (a)+(b)+ (e)+(f)+(g)+(h)		
					AC	AA	FC		Início	Fim			Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2020 (e)	2021 (f)	2022 (g)		Outros (h)	
03																					
03 002																					
TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES																					
TRANSPORTES E SINALIZAÇÃO / 2019																					
03 002	2019/19																				
03 002	2019/19	1	02	07010602	O		100		23	01/2019	12/2019	0	100 000	100 000						100 000	
03 002	2019/19	2	02	07011002	O		100		23	01/2019	12/2019	0	25 000	25 000						25 000	
03 002	2019/19	3	02	07010409	O		100		23	01/2019	12/2019	0	124 000	124 000						124 000	
03 002	2019/19	4	02	07010409	E		100		23	01/2019	12/2019	0	10 000	10 000						10 000	
Totais do Programa 002:												2 621 700	2 621 700			8 230 000	3 700 000				14 551 700
03 003																					
COMÉRCIO E TURISMO																					
MERCADOS / 2016																					
03 003	2016/20	1	02	07010307	E		15	85	08	01/2016	12/2021	0	1 542 000	1 542 000						3 334 000	
03 003	2019/20																				
03 003	2019/20	1	02	07010307	E		100		08	01/2019	12/2020	0	50	50						350 050	
Totais do Programa 003:												1 542 050	1 542 050			1 892 000	250 000				3 684 050
Totais do Objeto 03:												0	4 548 800	4 548 800	0	11 079 130	3 950 000				19 577 930
04																					
OUTRAS FUNÇÕES																					
TRANSFERÊNCIAS ENTRE ADMINISTRAÇÕES																					
TRANSFERÊNCIAS PARA JUNTAS DE																					
FREGUESIA / 2019																					
04 001	2019/5001																				
04 001	2019/5001	1	02	08050102	O		100		01	01/2019	12/2019	0	4 532 800	4 532 800						4 532 800	
04 001	2019/5001	2	02	08050102	O		100		01	01/2019	12/2019	0	1 200 000	1 200 000						1 200 000	
04 001	2019/5001	3	02	08050102	O		100		01	01/2019	12/2019	0	500 000	500 000						500 000	
04 001	2019/5001	4	02	08050102	O		100		01	01/2019	12/2019	0	600 000	600 000						600 000	
04 001	2019/5001	5	02	08050102	O		100		01	01/2019	12/2019	0	290 000	290 000						290 000	
Totais do Programa 001:												7 122 800	7 122 800								7 122 800
04 002																					
DIVERSAS NÃO ESPECIFICADAS																					
EXERCÍCIO DE COMPETÊNCIAS / 2019																					
04 002	2019/21	1	02	070115	O		100		01	01/2019	12/2019	0	150 000	150 000						150 000	
04 002	2019/21	2	02	070101	O		100		07	01/2019	12/2019	0	50	50						50	
04 002	2019/21	3	02	07010307	O		100		01	01/2019	12/2019	0	50	50						50	

(valores em euros)

[Handwritten signatures and notes]

114 de 195

Grandes Opções do Plano do ano 2019

Obj./Prog.	Projeto Ano / Nº Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas					Total previsto (l) = (a)+(b)+ (e)+(f)+(g)+(h)			
					AC	AA	FC		Início	Fim			2019		Anos seguintes						
													Total	2019 Financiam. definido (c)	2020 Financiam. não definido (e)	2021 (f)	2022 (g)	Outros (h)			
													(b)=(c)-(d)	(c)	(e)	(f)	(g)	(h)	(l)	(l)	
04 OUTRAS FUNÇÕES																					
04 002 DIVERSAS NÃO ESPECIFICADAS																					
DIVERSAS																					
CIM																					
04 002 2019/5002 1			02 08050104	O	100			01	01/2019	12/2019	0	50	50	50				50			
04 002 2019/5002 2			02 08070104	O	100			01	01/2019	12/2019	0	50	50	50				50			
04 002 2019/5002 3			02 09070299	O	100			01	01/2019	12/2019	0	50	50	50				50			
04 002 2019/5002 4			02 09080601	O	100			01	01/2019	12/2020	0	189 000	189 000	94 133				283 133			
04 002 2019/5002 5			02 100705	O	100			01	01/2019	12/2020	0	73 960	73 960	49 301				123 261			
04 002 2019/5002 6			02 09070199	O	100			01	01/2019	12/2019	0	50	50	50				50			
04 002 2019/5002 7			02 11029901	O	100			01	01/2019	12/2019	0	500 000	500 000	40 000				500 000			
04 002 2019/5002 8			02 05010301	O	100			01	01/2019	12/2019	0	40 000	40 000	40 000				120 000			
04 002 2019/5002 9			02 0405010402	O	100			01	01/2019	12/2021	0	953 310	953 310	183 434	40 000			1 176 744			
Totais do Programa 002:													953 310	953 310	183 434	40 000	0	0	1 176 744		
Totais do Objetivo 04:													0	8 076 110	8 076 110	0	183 434	40 000	0	8 299 544	
Total Geral:													0	34 396 710	32 396 710	2 000 000	46 850 864	22 435 000	7 350 000	0	111 032 574

(valores em euros)

Em _____ de _____
de _____
ORGÃO EXECUTIVO

Em _____ de _____
de _____
ORGÃO DELIBERATIVO

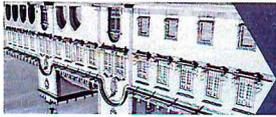
[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
115 de 195



PPI PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTO

Handwritten notes in blue ink:
- 4
- 3
- 2
- 1
- 0
- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20
- 21
- 22
- 23
- 24
- 25
- 26
- 27
- 28
- 29
- 30
- 31
- 32
- 33
- 34
- 35
- 36
- 37
- 38
- 39
- 40
- 41
- 42
- 43
- 44
- 45
- 46
- 47
- 48
- 49
- 50
- 51
- 52
- 53
- 54
- 55
- 56
- 57
- 58
- 59
- 60
- 61
- 62
- 63
- 64
- 65
- 66
- 67
- 68
- 69
- 70
- 71
- 72
- 73
- 74
- 75
- 76
- 77
- 78
- 79
- 80
- 81
- 82
- 83
- 84
- 85
- 86
- 87
- 88
- 89
- 90
- 91
- 92
- 93
- 94
- 95
- 96
- 97
- 98
- 99
- 100



Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2019

Obj. Prog.	Projeto	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas					Total previsto (l) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)		
					AC	AA	FC		Início	Fim			Total (b)=(c)+(d)	2019 Financiam. definido (c)	2020 Financiam. não definido (d)	2021 (e)	2022 (f)		2022 (g)	Outros (h)
01 FUNÇÕES GERAIS																				
01 001 SERVIÇOS GERAIS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA																				
ADMINISTRAÇÃO GERAL / INSTALAÇÕES 2016																				
01 001	2016/1	3	02 07010301	E	15	85	08	01/2016	12/2020	0	390 000	390 000	516 000	495 000			906 000			
01 001	2016/1	4	02 07010301	E	15	85	08	01/2016	12/2021	0			500 000	495 000			995 000			
ADMINISTRAÇÃO GERAL / INSTALAÇÕES 2018																				
01 001	2018/1	1	02 07010307	E	15	85	08	01/2018	12/2020	0	450 000	450 000	357 000				807 000			
01 001	2018/1	2	02 07010307	E	100		08	01/2018	12/2021	0	10 000	10 000	100 000	3 000 000			3 110 000			
ADMINISTRAÇÃO GERAL / INSTALAÇÕES 2019																				
01 001	2019/1	1	02 07010307	E	15	85	08	01/2019	12/2020	0	50	50	80 000				80 050			
01 001	2019/1	2	02 07010301	E	100		08	01/2019	12/2019	0	100 000	100 000					100 000			
Aquisição de edifícios																				
01 001	2019/1	3	02 07010301	O	100		07	01/2019	12/2019	0	50	50					50			
ADMINISTRAÇÃO GERAL / MAQ. EQUIPAMENTO 2019																				
01 001	2019/2	1	02 07011002	O	100		07	01/2019	12/2019	0	150 000	150 000					150 000			
01 001	2019/2	2	02 070109	O	100		07	01/2019	12/2019	0	25 000	25 000					25 000			
01 001	2019/2	3	02 070111	O	100		07	01/2019	12/2019	0	10 000	10 000					10 000			
Aquisição de equipamento informático																				
01 001	2019/2	4	02 070107	O	100		07	01/2019	12/2019	0	200 000	200 000					200 000			
01 001	2019/2	5	02 070108	O	100		07	01/2019	12/2019	0	50 000	50 000					50 000			
01 001	2019/2	6	02 070112	O	100		07	01/2019	12/2019	0	6 000	6 000					6 000			
Totais do Programa 001:												0	1 391 100	1 391 100	0	1 553 000	3 495 000	0	0	6 439 100
01 002 SEGURANÇA E ORDEM PÚBLICA																				
PROTEÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÊNDIOS / 2017																				
01 002	2017/3	4	02 07010413	E	100		08	01/2017	12/2019	0	25 000	25 000					25 000			
Melhoria das condições de segurança dos Caminhos de Santiago de Santiago																				
PROTEÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÊNDIOS/2019																				
01 002	2019/3	1	02 07010413	E	100		08	01/2019	12/2019	0	73 000	73 000					73 000			
01 002	2019/3	2	02 07011002	O	100		14	01/2019	12/2019	0	130 000	130 000					130 000			

(valores em euros)

[Handwritten signatures and dates]
117 de 195

Plano Plurianual de Investimentos do ano 2019

Obj. Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas				Total previsto (l) = (a)+(b)+ (e)+(f)+(g)+(h)					
	Ano / Nº	Ação				AC	AA	FC		Início	Fim			2019	2020	2021	2022		Outros				
01	FUNÇÕES GERAIS																						
01 002	SEGURANÇA E ORDEM PÚBLICA																						
01 002 2019/3	Obras de emergência			02 07010413	E	100	08	01/2019	12/2019	0			0	263 000	263 000	0	0	0	0	263 000			
				Totais do Programa 002:								35 000				35 000							
				Totais do Objetivo 01:								0				1 654 100				1 654 100			
02	FUNÇÕES SOCIAIS																						
02 001	EDUCAÇÃO																						
02 001 2011/25	CENTROS ESCOLARES / 2011																						
02 001 2011/25 7	Centro Escolar Várzea			02 07010305	E	15	85	08	01/2011	12/2019	2			2 306 000	2 306 000					2 306 000			
02 001 2016/4	EDUCAÇÃO / 2016																						
02 001 2016/4 3	Reabilitação e ampliação da EB1 de Marinho			02 07010305	E	15	85	08	01/2016	12/2020	0			200 050	200 050	500 000				700 050			
02 001 2016/4 4	Reabilitação e ampliação da EB1 de Pousa			02 07010305	E	15	85	08	01/2016	12/2020	0			50	50	950 000				950 050			
02 001 2016/4 6	Reabilitação e ampliação da EB1 de Carapeços			02 07010305	E	15	85	08	01/2016	12/2020	0			50	50	695 000				695 050			
02 001 2016/4 7	Reabilitação e ampliação da EB1 de Parelhal			02 07010305	E	15	85	08	01/2016	12/2021	0			50	50	125 000				325 000			
02 001 2016/4 8	Reabilitação e ampliação da EB1 de Galegos Santa Maria			02 07010305	E	15	85	08	01/2016	12/2021	0			50	50	125 000				325 000			
02 001 2016/4 9	Reabilitação e ampliação da EB1 de Galegos S. Marinho			02 07010305	E	15	85	08	01/2016	12/2021	0			50	50	125 000				325 000			
02 001 2016/4 10	Reabilitação e ampliação da EB1 de Abade de Nelva			02 07010305	E	15	85	08	01/2016	12/2021	0			50	50	125 000				325 000			
02 001 2016/4 11	Reabilitação e ampliação da EB1 de Milhazes			02 07010305	E	15	85	08	01/2016	12/2021	0			50	50	125 000				325 000			
02 001 2016/4 12	Reabilitação e ampliação da EB1 de Cambeses			02 07010305	E	15	85	08	01/2016	12/2021	0			50	50	125 000				325 000			
02 001 2016/4 13	Reabilitação e ampliação da EB1 de Moura			02 07010305	E	15	85	08	01/2016	12/2021	0			50	50	125 000				325 000			
02 001 2016/4 14	Reabilitação e ampliação da EB1 de Remelhe			02 07010305	E	15	85	08	01/2016	12/2021	0			50	50	125 000				325 000			
02 001 2016/4 15	Reabilitação e ampliação da EB1 de Aldão - V. F. S. Marinho			02 07010305	E	15	85	08	01/2016	12/2021	0			50	50	125 000				325 000			
02 001 2016/4 16	Reabilitação e ampliação da EB1 de Macieira de Rates			02 07010305	E	15	85	08	01/2016	12/2019	3			406 000	406 000					406 000			
02 001 2016/4 17	Reabilitação e ampliação da EB1 de Cristelo			02 07010305	E	15	85	08	01/2016	12/2021	0			50	50	125 000				325 000			
02 001 2016/4 18	Reabilitação e ampliação da EB1 de Silva EDUCAÇÃO / 2019			02 07010305	E	15	85	08	01/2016	12/2021	0			50	50	125 000				325 000			
02 001 2019/4 1	Remodelação e/ou reparação de jardins de Infância e escolas			02 07010305	E	100	08	01/2019	12/2019	0				100 000	100 000					100 000			
02 001 2019/4 2	Prevenção do insucesso e abandono escolar			02 07011002	O	15	85	01	01/2019	12/2021	0			25 000	25 000	25 000				75 000			
02 001 2019/4 3	Elaboração de projetos			02 07010305	O	100	08	01/2019	12/2019	0				50	50					50			

(Valores em euros)

[Handwritten signatures and dates]
118 de 195



Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2019

Obj. Prog.	Projeto Ano / Nº Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Dates (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	2019		Despesas				Total previsto (i) = (a)+(b)+ (e)+(f)+(g)+(h)		
					AC	AA	FC		Início	Fim			Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2020 (e)	2021 (f)	2022 (g)		Outros (h)	
FUNÇÕES SOCIAIS																					
EDUCAÇÃO																					
02 001	2019/4	4	Aquisição e reparação de equipamento básico	02 07011002	O	100	07	01/2019	12/2019	0	0	100 000	100 000	0	0	0	0	0	0	100 000	
02 001	2019/4	5	Aquisição de terrenos	02 070101	O	100	07	01/2019	12/2019	0	0	50	50	0	0	0	0	0	0	50	
Totais do Programa 001:												0	3 137 800	3 137 800	0	3 545 000	3 600 000	0	0	0	10 282 800
SAÚDE																					
SERVIÇOS INDIVIDUAIS DE SAÚDE / 2009																					
02 002	2009/5	1	Aquisição de terrenos para construção do Novo Hospital. Caso haja intenção da construção do Novo Hospital pela Administração Central o terreno será adquirido no imediato	02 070101	O	100	07	01/2009	12/2020	0	0	2 000 050	50	2 000 000	0	0	0	0	0	2 000 050	
02 002	2018/5	1	Bem estar e saúde animal - Canil e Gailil	02 07010307	E	100	14	01/2018	12/2020	0	0	150 000	150 000	0	0	0	0	0	0	300 000	
Totais do Programa 002:												0	2 150 050	150 050	2 000 000	150 000	0	0	0	0	2 300 050
HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLECTIVOS																					
ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO/2006																					
02 003	2006/7	9	Requalificação da Urbanização Quinta do Brigadeiro	02 07010401	E	100	08	04/2006	12/2020	0	0	50	50	300 000	0	0	0	0	0	300 050	
02 003	2007/7		ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO / 2007																		
02 003	2007/7	3	Via de acesso à Central de Camionagem	02 07010401	E	15	85	08	01/2007	12/2021	0	50	50	1 000 000	1 000 000	0	0	0	0	2 000 050	
02 003	2008/7	1	ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO / 2008																		
02 003	2009/7	1	Arranjo urbanístico da Escola EB2, 3 de Manhente	02 07010401	E	100	08	01/2008	12/2020	0	0	50	50	1 300 000	0	0	0	0	0	1 300 050	
02 003	2009/7	1	Arranjo urbanístico junto à igreja com sanitários - Alheira	02 07010401	E	100	08	01/2009	12/2020	0	0	50	50	225 000	0	0	0	0	0	225 050	
02 003	2009/7	2	Requalificação da Rua da Oliveira - Barcelos	02 07010401	E	100	08	01/2009	12/2020	0	0	50	50	225 000	0	0	0	0	0	225 050	
02 003	2009/7	9	Arranjo urbanístico da Rua das Oliveiras - CV 2027 - Oliveira	02 07010401	E	100	08	01/2009	12/2020	0	0	50	50	225 000	0	0	0	0	0	225 050	
RECURSOS NATURAIS / 2009																					
02 003	2009/11	2	Reconstrução da levada da Ponte Medieval	02 07010413	E	100	08	01/2009	12/2019	0	0	26 000	26 000	0	0	0	0	0	0	26 000	
02 003	2011/7		ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO / 2011																		
02 003	2011/7	1	Alargamento e reabilitação da ponte sobre a Ribeira de S. Vicente, em Fragoso	02 07010401	E	100	08	01/2011	12/2020	0	0	50	50	252 000	0	0	0	0	0	252 050	
02 003	2011/7	5	Obra de requalificação e estacionamento de veículos em V. F. S. Marinho	02 07010401	E	100	08	04/2011	12/2020	0	0	50	50	250 000	0	0	0	0	0	250 050	
02 003	2012/7		ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO / 2012																		

(valores em euros)

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature that appears to be 'R. F.' and another 'F. S. Marinho'.

Plano Plurianual de Investimentos do ano 2019

Obj. Prog.	Projeto Ano / Nº Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas					Total previsto (l) = (a)+(b)+ (e)+(f)+(g)+(h)
					AC	AA	FC		Início	Fim			Total (b)=(c)+(d)	2019 Financiam. definido (c)	2020 Financiam. não definido (d)	2020 (e)	2021 (f)	
02 FUNÇÕES SOCIAIS																		
02 003 HABILITAÇÃO E SERVIÇOS COLECTIVOS																		
02 003	2012/7	2	02 07010401	E	15	85	08	01/2012	12/2021	0	0	50	50	850 000	1 000 000	1 850 050		
Reabilitação da Avenida dos Combatentes da Guerra																		
ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO / 2015																		
02 003	2015/7	3	02 07010401	E	100		08	01/2015	12/2020	0	0	50	50	63 000		63 050		
Reabilitação do Centro Náutico e Ancoradouro de Tamar S. Verríssimo																		
02 003	2015/7	4	02 07010401	E	100		08	01/2015	12/2020	0	0	50	50	84 000		84 050		
Requalificação dos passeios na Rua da Igreja, Vila Freixoalva S. Martinho																		
SANEAMENTO / 2015																		
02 003	2015/8	1	02 07010402	E	100		23	01/2015	12/2020	0	0	50	50	53 000		53 050		
Alteração à rede de drenagem de águas residuais no Lugar de Aldeia de Baixo, Fornelos em Vilar do Monte																		
02 003	2015/8	2	02 07010402	E	100		23	01/2015	12/2020	0	0	50	50	361 000		361 050		
Execução de rede de drenagem de águas residuais, saneamento em Fragoso																		
02 003	2015/8	3	02 07010402	E	100		23	01/2015	12/2020	0	0	50	50	1 730 000		1 730 050		
Drenagem de águas residuais da Freguesia de Fragoso																		
02 003	2015/8	4	02 07010402	E	100		23	01/2015	12/2020	0	0	50	50	300 000		300 050		
Execução de Caixas de Visita na rede de saneamento em Fragoso																		
02 003	2015/8	5	02 07010402	E	100		23	01/2015	12/2020	0	0	50	50	490 000		490 050		
Drenagem de águas residuais da Freguesia de Aldreu																		
02 003	2015/8	6	02 07010402	E	100		23	01/2015	12/2020	0	0	50	50	693 000		693 050		
Drenagem de águas residuais da Freguesia de Palme																		
02 003	2015/8	7	02 07010402	E	100		23	01/2015	12/2020	0	0	50	50	470 000		470 050		
ETAR de Fragoso																		
02 003	2015/8	8	02 07010402	E	100		23	01/2015	12/2020	0	0	50	50	1 643 000		1 643 050		
Drenagem de águas residuais às Freguesias de Cova e Pereihal																		
02 003	2015/8	9	02 07010402	E	100		23	01/2015	12/2020	0	0	50	50	490 000		490 050		
ETAR de Vila Cova																		
02 003	2015/8	10	02 07010402	E	100		23	01/2015	12/2020	0	0	50	50	1 179 000		1 179 050		
Construção de ETAR à zona sudoeste do Concelho de Barcelos																		
02 003	2015/8	11	02 07010402	E	15	85	23	01/2015	12/2020	0	0	1 436 000	1 436 000	250 000		1 686 000		
RECURSOS NATURAIS / 2015																		
02 003	2015/11	1	02 07010402	E	100		23	01/2015	12/2020	0	0	50	50	89 000		89 050		
Drenagem de águas pluviais da Rua Dr. Santos Júnior e Rua Fonte de Baixo, Vila F. S. Martinho																		
02 003	2015/11	2	02 07010402	E	100		23	01/2015	12/2019	3	0	105 000	105 000			105 000		
Drenagem de águas pluviais no Lugar de Peride, Arelas S. Vicente																		
02 003	2015/11	3	02 07010402	E	100		23	01/2015	12/2020	0	0	50	50	42 000		42 050		
Drenagem de águas pluviais na Rua Calçada da Pedreira, Pereihal																		
02 003	2015/11	4	02 07010402	E	100		23	01/2015	12/2019	0	0	150 000	150 000			150 000		
Reformulação e ampliação de drenagem de águas pluviais na Rua da Abadia, Rua Esponjeiras, Rua 25 de Abril e EM 306, Lijó																		
02 003	2015/11	5	02 07010402	E	100		23	01/2015	12/2021	0	0	50	50	54 000		54 050		
Drenagem de águas pluviais na Rua 25 de Abril, Pereihal																		

(valores em euros)

[Handwritten signatures and initials]

120 de 195



Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2019

Obj. Prog.	Projeto	Ano / Nº Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas				Total previsto (l) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)		
						AC	AA	FC		Início	Fim			2019	2020	2021	2022		Outros	
														(Valores em euros)						
02 FUNÇÕES SOCIAIS																				
02 003 HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLECTIVOS																				
02 003	2015/11	7	separação da rede unitária de drenagem de águas residuais e pluviais do Campo Carnilho Castelo Branco, Barcelos	02 07010402	E	100			23	01/2015	12/2020	0	50	50	105 000					105 050
02 003	2015/11	8	separação da rede unitária de drenagem de águas residuais e pluviais na Rua de Santa Maria, Barcelos	02 07010402	E	100			23	01/2015	12/2020	0	50	50	84 000					84 050
02 003	2015/11	9	separação das redes públicas de drenagem de águas residuais e pluviais na Rua do Arranjinho, V. F. S. Martinho	02 07010402	E	100			23	01/2015	12/2020	0	50	50	90 000					90 050
02 003	2015/11	10	separação das redes públicas de drenagem de águas residuais na Rua da Igreja, V. F. S. Martinho	02 07010402	E	100			23	01/2015	12/2020	0	50	50	185 000					185 050
02 003	2015/11	11	instalação de condutas de águas pluviais na Rua do Moutinho, Várzea	02 07010402	E	100			23	01/2015	12/2020	0	50	50	69 000					69 050
02 003	2016/7	1	Reabilitação de espaço público envolvente a Bairros Sociais	02 07010401	E	15	85	08	01/2016	12/2019	0	0	100 000	100 000						100 000
02 003	2016/7	2	Reabilitação da Ponte Medieval	02 07010401	E	100			08	01/2016	12/2019	0	19 000	19 000						19 000
02 003	2016/7	4	Reabilitação da Rua Tenente Valadim	02 07010401	E	100			08	01/2016	12/2021	0	50	50	100 000		80 000			180 050
02 003	2016/7	7	Reabilitação do Largo Dr. José Novais	02 07010401	E	15	85	08	01/2016	12/2019	0	0	331 050	331 050						331 050
02 003	2016/12	1	Reabilitação do Campo S. José	02 07010401	E	15	85	08	01/2016	12/2021	0	0	50	50	1 000 000		1 100 000			2 100 050
02 003	2016/12	2	Reabilitação da Frente Fisoirinha	02 07010401	E	15	85	08	01/2016	12/2021	0	0	50	50	1 500 000		700 000			2 200 050
02 003	2017/7	1	ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO / 2017	02 07010401	E	15	85	08	01/2017	12/2020	0	0	50	50	700 000					700 050
02 003	2017/7	2	Qualificação pedonal entre a Ponte Medieval, Largo Guilherme Gomes Fernandes e Rua Miguel Anjo 25 de Abril	02 07010401	E	15	85	08	01/2017	12/2020	0	0	50	50	310 000					310 050
02 003	2017/7	3	Qualificação pedonal da Rua Teotónio Fonseca	02 07010401	E	15	85	08	01/2017	12/2020	0	0	50	50	105 000					105 050
02 003	2017/7	4	Qualificação pedonal da Rua Cândido da Cunha	02 07010401	E	15	85	08	01/2017	12/2020	0	0	50	50	155 000					155 050
02 003	2017/25	1	HABITAÇÃO / 2017	02 07010203	E	15	85	08	01/2017	12/2020	2	0	1 120 000	1 120 000	200 000					1 320 000
02 003	2017/25	5	Reabilitação Exterior das Moradias do loteamento Social da Malhada em Milhazes	02 07010203	E	100			08	02/2017	12/2020	0	687 000	687 000	110 000					797 000
02 003	2018/7	1	Integração pedonal das estações rodoviárias e ferroviárias	02 07010401	E	15	85	08	01/2018	12/2020	0	0	50	50	950 000					950 050
02 003	2018/7	2	Reabilitação urbanística e mobilidade - Turismo acessível	02 07010401	E	15	85	08	01/2018	12/2019	0	0	241 000	241 000						241 000
02 003	2018/11		RECURSOS NATURAIS / 2018																	

121 de 195



Plano Plurianual de Investimentos do ano 2019

Obj. Prog.	Projeto Ano / Nº Ação	Designação	Código Classificação Orgamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	2019		Despesas				Total previsto (l) = (a)+(b)+ (e)+(f)+(g)+(h)		
					AC	AA	FC		Início	Fim			Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2020 (e)	2021 (f)	2022 (g)		Outros (h)	
FUNÇÕES SOCIAIS																					
HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLLECTIVOS																					
02	003	2018/11	1	Intervenção e Valorização do Rio Cávado	02	07010413	E	100	08	01/2018	12/2020	0	300 000	300 000		100 000				400 000	
02	003	2019/7	1	ORDENAMENTO TERRITÓRIO / 2019	02	07010401	E	15	85	08	01/2019	12/2021	0	50	50		150 000	370 000		520 050	
02	003	2019/7	2	Reabilitação do Largo do Município/Núcleo Central Histórico	02	07010401	E	100	08	01/2019	12/2019	0	142 000	142 000						142 000	
02	003	2019/7	3	Estudos, projetos e levantamentos topográficos	02	07010401	O	100	08	01/2019	12/2019	0	52 000	52 000						52 000	
02	003	2019/7	4	Aquisição de terrenos	02	070101	O	100	07	01/2019	12/2019	0	50	50						50	
02	003	2019/8	1	SANEAMENTO / 2019	02	07010402	E	100	14	01/2019	12/2019	0	50 000	50 000						50 000	
02	003	2019/8	2	Pequenas obras de saneamento de águas residuais	02	07010402	E	100	14	01/2019	12/2019	0	50 000	50 000						50 000	
02	003	2019/10	1	Resíduos Sólidos / 2019	02	07010402	E	100	14	01/2019	12/2019	0	50 000	50 000						50 000	
02	003	2019/10	1	Aquisição e reparação de viaturas de recolha de resíduos	02	07010601	O	100	14	01/2019	12/2019	0	2 000 000	2 000 000		500 000				2 000 000	
02	003	2019/10	2	Aquisição e reparação de equipamento de transporte	02	07010601	O	100	14	01/2019	12/2019	0	10 000	10 000						10 000	
02	003	2019/10	3	Aquisição e reparação de maquinaria e equipamento para recolha de resíduos	02	07011001	O	100	14	01/2019	12/2019	0	50 000	50 000						50 000	
02	003	2019/11	1	RECURSOS NATURAIS / 2019	02	07010413	E	100	14	01/2019	12/2020	0	50	50		500 000				500 050	
02	003	2019/12	1	Recuperação da linha de água e outros recursos naturais	02	07010413	E	100	14	01/2019	12/2019	0	50	50						50	
02	003	2019/12	1	PARQUES E JARDINS / 2019	02	070101	O	100	07	01/2019	12/2019	0	50	50						50	
02	003	2019/12	2	Aquisição de terrenos	02	07011002	O	100	07	01/2019	12/2019	0	50 000	50 000						50 000	
02	003	2019/12	3	Aquisição e reparação de maquinaria e equipamento de transporte	02	07010602	O	100	07	01/2019	12/2019	0	25 000	25 000						25 000	
02	003	2019/13	1	HIGIENE PÚBLICA / 2019	02	07010413	E	100	14	01/2019	12/2019	0	50	50						50	
02	003	2019/13	1	Sanitários	02	07010413	E	100	14	01/2019	12/2019	0	50	50						50	
02	003	2019/14	1	CEMITÉRIOS / 2019	02	07010412	E	100	14	01/2019	12/2019	0	50	50						50	
02	003	2019/14	1	Pequenas obras em cemitérios	02	07010412	E	100	14	01/2019	12/2019	0	50	50						50	
02	003	2019/14	2	Aquisição e reparação de equipamentos para cemitérios	02	07011002	O	100	03	01/2019	12/2019	0	50	50						50	
02	003	2019/25	1	HABITAÇÃO / 2019	02	07010203	E	100	08	01/2019	12/2019	0	50	50						50	
02	003	2019/25	1	Recuperação de Bairros de cariz social	02	07010203	E	100	08	01/2019	12/2019	0	50	50						50	
02	003	2019/25	3	Obras de beneficiação em habitação social	02	07010203	E	100	08	01/2019	12/2019	0	50	50						50	
Totais do Programa 003:												0	6 946 350	6 946 350	0	19 031 000	4 250 000	0	0	0	30 227 350

(valores em euros)

[Handwritten signatures and dates]
122 de 195

Plano Plurianual de Investimentos do ano 2019

(valores em euros)

Obj. Prog.	Projeto	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	2019		Despesas				Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)	
					AC	AA	FC		Início	Fim			Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2020 (e)	2021 (f)	2022 (g)		Outros (h)
FUNÇÕES SOCIAIS																				
SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS																				
02	004	2011/15	CULTURA / 2011																	
02	004	2011/15	Intervenção na Estação Arqueológica do Castelo de Fátia	E	02	07010307	E	100	08	01/2011	12/2020	0	50	50	50	100 000				100 050
02	004	2011/15	Casa Rosa Ramalho - Centro de Apoio ao Artesanato de Barcelos	E	02	07010307	E	100	08	01/2011	12/2020	3	50	50	530 000				530 050	
02	004	2014/16	DESPORTO, RECREIO E LAZER / 2014																	
02	004	2014/16	Ecovia do Cávado - CIM	E	02	07010406	E	15	85	08	01/2014	12/2020	0	118 000	118 000	500 000				618 000
02	004	2016/15	CULTURA / 2016																	
02	004	2016/15	Reabilitação da Casa Conde Vilas Boas	E	02	07010307	E	15	85	08	01/2016	12/2021	0	350 000	350 000	2 372 300	250 000			2 972 300
02	004	2016/15	Reabilitação da Casa Ascensão Correia	E	02	07010307	E	15	85	08	01/2016	12/2020	1	375 000	375 000	100 000				475 000
02	004	2016/15	Reabilitação do edifício Help Point do Peregrino	E	02	07010307	E	15	85	08	01/2016	12/2020	1	50	50	450 000				450 050
02	004	2016/15	Reabilitação do edifício contíguo ao Posto de Turismo	E	02	07010307	E	15	85	08	01/2016	12/2020	0	50	50	257 000				257 050
02	004	2016/16	DESPORTO, RECREIO E LAZER / 2016																	
02	004	2016/16	Cicloviás na zona urbana	E	02	07010406	E	15	85	07	01/2016	12/2022	0	250 050	250 050	750 000	2 000 000	2 500 000		5 500 050
02	004	2017/15	CULTURA / 2017																	
02	004	2017/15	Adaptação e Atualização do Teatro Gil Vicente	E	02	07010307	E	100	08	02/2017	12/2019	0	250 000	250 000					250 000	
02	004	2017/16	DESPORTO, RECREIO E LAZER / 2017																	
02	004	2017/16	Parque de Recreio e Lazer de Matiz	E	02	07010406	E	15	85	08	01/2017	12/2020	0	50	50	350 000				350 050
02	004	2019/15	CULTURA / 2019																	
02	004	2019/15	Aquisição e reparação de equipamento para a área da cultura	O	02	07011002	O	100	07	01/2019	12/2019	0	50 000	50 000					50 000	
02	004	2019/16	DESPORTO, RECREIO E LAZER / 2019																	
02	004	2019/16	Troço Urbano Ecovia do Cávado (1800 m)	E	02	07010406	E	15	85	15	01/2019	12/2020	0	50	50	550 000				550 050
02	004	2019/16	Requalificação Externa das Piscinas Municipais	E	02	07010406	E	100	08	01/2019	12/2020	0	50	50	500 000				500 050	
02	004	2019/16	Constituição de Parques Infantis	E	02	07010406	E	100	08	01/2019	12/2019	0	50	50					50	
02	004	2019/16	Obras em instalações desportivas de recreio e lazer	E	02	07010406	E	100	08	01/2019	12/2019	0	300 000	300 000					300 000	
02	004	2019/16	Aquisição de terrenos	O	02	070101	O	100	07	01/2019	12/2019	0	50	50					50	
02	004	2019/16	Aquisição e reparação de equipamento desportivo, recreativo e de lazer	O	02	07011002	O	100	08	01/2019	12/2019	0	50 000	50 000					50 000	
Totais do Programa 004:												0	1 743 500	1 743 500	0	6 459 300	2 250 000	2 500 000	0	12 952 800
Totais do Objetivo 02:												0	13 977 700	11 977 700	2 000 000	29 185 300	10 100 000	2 500 000	0	55 763 000

M. J. Rebelo
123 de 195



Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2019

Obj. Prog.	Projeto	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Data (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas					Total previsto (i) = (a)+(b)+(g)+(h)					
					AC	AA	FC		Início	Fim			Total (b)=(c)+(d)	2019	2020	2021	2022		Outros				
03																							
03 001																							
INDÚSTRIA E ENERGIA																							
LUMINAÇÃO PÚBLICA / 2019																							
03 001	2019/17	1	02 07010404	E	100			13	01/2019	12/2019	0	25 000	25 000					25 000					
Melhoria da iluminação pública																							
03 001	2019/22	1	02 07010305	E	15	85	13	13	01/2019	12/2020	0	150 000	150 000	650 000				800 000					
Eficiência energética em edifícios escolares																							
03 001	2019/22	2	02 07010301	E	15	85	13	13	01/2019	12/2019	0	110 000	110 000					110 000					
Eficiência energética no edifício Paços do Concelho																							
03 001	2019/22	3	02 07010301	E	15	85	13	13	01/2019	12/2020	0	100 000	100 000	223 000				323 000					
Eficiência energética em outros edifícios																							
03 001	2019/22	4	02 07010404	E	15	85	13	13	01/2019	12/2020	0	50	50	84 130				84 180					
Eficiência Iluminação Pública																							
													Totais do Programa 001:		0	385 050	385 050	0	957 130	0	0	0	1 342 180
03 002																							
TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES																							
REDE VIÁRIA / 2008																							
03 002	2008/18	3	02 07010408	E	100			08	01/2008	12/2020	0	200 000	200 000	1 300 000				1 500 000					
Modernização da EM 505 entre EN 306 (Barcelinhos) e 306-1 (Carvalhas)																							
03 002	2008/18	8	02 07010408	E	100			08	01/2008	12/2020	0			500 000				500 000					
Requalificação do CM 1114 - Vila Sêca																							
03 002	2009/18	1	02 07010408	E	100			08	01/2009	12/2021	0	500 000	500 000	1 500 000	1 700 000			3 700 000					
Ligação à variante da EN 103 em Rio Côvo Santa Eugénia																							
03 002	2009/18	8	02 07010408	E	100			08	01/2009	12/2020	0			150 000				150 000					
Requalificação espaço exterior Bairro Misericórdia - Fase 3: execução arruamento entre a Av. Nossa S.ª Franqueira e Rua Casal de Nil - Vila F.S. Martinho																							
03 002	2009/18	24	02 07010408	E	100			08	01/2009	12/2020	0	50	50	250 000				250 050					
Alargamento do caminho Fonte Rio - Lama																							
03 002	2009/18	26	02 07010408	E	100			08	01/2009	12/2020	0	50	50	300 000				300 050					
Alargamento e pavimentação da Rua da Igreja - Manhente																							
03 002	2011/18	1	02 07010408	E	100			08	01/2011	12/2020	0	50	50	200 000				200 050					
REDE VIÁRIA / 2011																							
03 002	2012/18	1	02 07010408	E	100			08	01/2012	12/2021	0	50	50	1 500 000	2 000 000			3 500 050					
REDE VIÁRIA / 2012																							
03 002	2012/18	1	02 07010408	E	100			08	01/2012	12/2021	0	50	50	1 500 000	2 000 000			3 500 050					
Variante à EN 306 com ligação à rotunda do Andorinhas																							
03 002	2012/19	4	02 07010401	E	100			23	01/2012	12/2020	0	50	50	50 000				50 050					
TRANSPORTES E SINALIZAÇÃO / 2012																							
03 002	2012/19	4	02 07010401	E	100			23	01/2012	12/2020	0	50	50	50 000				50 050					
Construção de gares autocarros Barcelinhos e Silveiros																							
03 002	2014/18	5	02 07010408	E	100			08	06/2014	12/2019	0	1 000 000	1 000 000					1 000 000					
REDE VIÁRIA / 2014																							
03 002	2014/18	5	02 07010408	E	100			08	06/2014	12/2019	0	1 000 000	1 000 000					1 000 000					
Reabilitação da EM 503 em Paradelia																							
03 002	2015/18	5	02 07010408	E	100			08	06/2014	12/2019	0	1 000 000	1 000 000					1 000 000					
REDE VIÁRIA / 2015																							

(Valores em euros)

[Handwritten signatures and notes]

124 de 195



Plano Plurianual de Investimentos do ano 2019

Obj. Prog.	Projeto Ano / Nº Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	2019		Despesas				Total previsto (f) = (a)+(b)+ (e)+(f)+(g)+(h)	
					AC	AA	FC		Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)			2020 (e)	2021 (f)	2022 (g)	Outros (h)				
03																				
FUNÇÕES ECONÓMICAS																				
03 002																				
TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES																				
03 002	2015/18	2	Revisão e atualização da construção da rotunda na EN 306, Lijó	02	07010408	E	100	08	01/2015	12/2020	0	50	50	125 000					125 050	
03 002	2015/18	3	Requalificação da interseção da Rua de Quintão com a Rua de Stª Eugénia (EM 556), Rio Côvo Stª Eugénia	02	07010408	E	100	09	01/2015	12/2020	0	50	50	181 000					181 050	
03 002	2015/18	5	Arrumamento da ligação da EM 543-1, Horiz	02	07010408	E	100	08	01/2015	12/2020	0	50	50	215 000					215 050	
03 002	2015/18	6	Criação de acesso rodoviário (rotunda junto ao Estádio Cidade de Barcelos), Vila Boa	02	07010408	E	100	08	01/2015	12/2020	0	50	50	207 000					207 050	
03 002	2015/18	7	Construção da ligação ao Lugar de Carregal, Vila Frescalinha S. Martinho	02	07010408	E	100	08	01/2015	12/2020	0	50	50	132 000					132 050	
03 002	2015/18	8	Alargamento e pavimentação da Rua dos Artesãos em Quintões, até à Rua Agua Levada, em Fagoso	02	07010408	E	100	08	01/2015	12/2020	0	50	50	300 000					300 050	
03 002	2016/18	1	REDE VIÁRIA / 2016																	
03 002	2016/18	1	Reparimentação da Rua Joaquim da Silva Casanova - Vila Seca	02	07010408	E	100	08	01/2016	12/2020	0	50	50	100 000					100 050	
03 002	2016/18	2	Reparimentação da Rua dos Torcais - Vila Seca	02	07010408	E	100	08	01/2016	12/2020	0	50	50	120 000					120 050	
03 002	2016/18	3	Passagem superior à Linha Minho em Aborim	02	07010408	E	100	08	01/2016	12/2019	0	155 000	155 000						155 000	
03 002	2017/18	1	REDE VIÁRIA / 2017																	
03 002	2017/18	1	Requalificação da EM 503 (Castiello-Faria-Paradela)	02	07010408	E	100	08	01/2017	12/2020	0			1 100 000					1 100 000	
03 002	2019/18	1	REDE VIÁRIA / 2019																	
03 002	2019/18	1	Outros investimentos na rede viária	02	07010408	E	100	08	01/2019	12/2019	0	500 000	500 000						500 000	
03 002	2019/18	2	Elaboração de projetos	02	07010408	O	100	08	01/2019	12/2019	0	7 000	7 000						7 000	
03 002	2019/18	3	Aquisição de terrenos	02	070101	O	100	07	01/2019	12/2019	0	50	50						50	
03 002	2019/19	1	TRANSPORTES E SINALIZAÇÃO / 2019																	
03 002	2019/19	1	Aquisição e reparação de material de transporte	02	07010602	O	100	23	01/2019	12/2019	0	100 000	100 000						100 000	
03 002	2019/19	2	Aquisição e reparação de maquinaria e equipamento	02	07011002	O	100	23	01/2019	12/2019	0	25 000	25 000						25 000	
03 002	2019/19	3	Sinalização e sematização	02	07010409	O	100	23	01/2019	12/2019	0	124 000	124 000						124 000	
03 002	2019/19	4	Aquisição e construção de abrigos	02	07010409	E	100	23	01/2019	12/2019	0	10 000	10 000						10 000	
Totais do Programa 002:												0	2 621 700	2 621 700	0	8 230 000	3 700 000	0	0	14 551 700
03 003																				
COMÉRCIO E TURISMO																				
03 003	2016/20	1	MERCADOS / 2016																	
03 003	2016/20	1	Reabilitação do Mercado Municipal	02	07010307	E	15	85	08	01/2016	12/2021	0	1 542 000	1 542 000						
03 003	2019/20		MERCADOS / 2019																	
Totais do Programa 003:												0	1 542 000	1 542 000	0	1 542 000	250 000	0	0	3 334 000

[Handwritten signatures and notes in blue ink]

125 de 195



Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2019

Obj. Prog.	Projeto	Ano / Nº	Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas					Total previsto (i) = (a)+(b)+ (e)+(f)+(g)+(h)								
							AC	AA	FC		Início	Fim			2019	2020	2021	2022	Outros									
03	003	2019/20	1	Valorização e Reabilitação do Campo da Feira	02 07010307	E	100	08	01/2019	12/2020	0		0	1 542 050	1 542 050	0	1 892 000	250 000	0	0	3 684 050							
															Totais do Programa 003:					0	4 548 800	4 548 800	0	11 079 130	3 950 000	0	0	19 577 930
															Totais do Objetivo 03:					0	1 542 050	1 542 050	0	1 892 000	250 000	0	0	3 684 050
04	002	2019/21	1	Obras partic. p/ salvaguarda interesse público	02 070115	O	100	01	01/2019	12/2019	0		0	150 000	150 000	0	0	0	0	0	150 000							
04	002	2019/21	2	Exercício do direito de preferência na aquisição de terrenos	02 070101	O	100	07	01/2019	12/2019	0		0	50	50	0	0	0	0	0	50							
04	002	2019/21	3	Exercício do direito de preferência de aquisição de edifícios	02 07010307	O	100	01	01/2019	12/2019	0		0	50	50	0	0	0	0	0	50							
															Totais do Programa 002:					0	150 100	150 100	0	0	0	0	0	150 100
															Totais do Objetivo 04:					0	150 100	150 100	0	0	0	0	0	150 100
															Total Geral:					0	20 330 700	18 330 700	2 000 000	41 817 430	17 545 000	2 500 000	0	82 193 130

(valores em euros)

Em _____ de _____ de _____
ORGÃO EXECUTIVO

Em _____ de _____ de _____
ORGÃO DELIBERATIVO

[Handwritten signatures and dates]
 126 de 195



Handwritten signatures and initials in blue and purple ink, including the name 'José'.

III NORMAS DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL





III – NORMAS DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

O orçamento municipal, de acordo com o estabelecido na alínea d), do artigo 46º, da Lei 73/2013, de 3 de setembro, deve conter um articulado com as medidas orientadoras para a sua execução.

Com tal objetivo, os documentos previsionais têm integrado a aludida norma, a qual anualmente é sujeita a ajustamentos para ser adequada ao ano de vigência.

O orçamento de 2015 foi o primeiro a integrar o referido documento, o qual se revela de elevado interesse por consubstanciar e materializar o estudo sistemático das normas disciplinadoras em matéria financeira.

Artigo 1.º

Objeto

1. As presentes normas têm por objeto estabelecer as regras e procedimentos aplicáveis à execução do Orçamento do Município de Barcelos, para o ano de 2019, elaborado em cumprimento dos princípios orçamentais, bem como dos princípios estabelecidos nas demais normas em vigor em matéria financeira, designadamente na Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, com redação atualizada, diploma que estabelece o Regime Financeiro das Autarquias Locais e Entidades Intermunicipais.
2. As normas de execução são elaboradas nos termos da alínea d), do número 1 do artigo 46.º do Regime Financeiro das Autarquias Locais e Entidades Intermunicipais e tem por objeto a criação de condições para o desenvolvimento da atividade financeira em prol da concretização dos objetivos traçados no Orçamento, cuja responsabilidade envolverá todos os serviços municipais.
3. O disposto no presente normativo não prejudica a aplicação das disposições constantes na Norma de Controlo Interno do Município de Barcelos, nem se sobrepõe a normas legais que venham a ser publicadas sobre estas matérias.

Artigo 2.º

Execução Orçamental

1. A execução dos documentos previsionais será baseada em critérios de economia, eficácia e eficiência do serviço público. A gestão das receitas e despesas será baseada em medidas de rigor, de modo a permitir uma efetiva cobrança das



receitas e por outro lado, a maior satisfação das necessidades coletivas dos munícipes.

2. Os valores inscritos na despesa constituem limites à sua utilização, sendo que os valores da receita poderão ser superiores aos valores previstos.

3. As receitas consignadas não poderão ser utilizadas para fim diferente do previsto e as despesas cobertas por estas receitas não poderão servir de contrapartida em alterações orçamentais, sem prejuízo do disposto no n.º 2 do artigo seguinte.

Artigo 3.º

Modificações ao Orçamento e GOP's

1. A utilização racional das dotações aprovadas poderá viabilizar a reorientação das verbas, através do mecanismo de modificações orçamentais, em estrito cumprimento com as normas estabelecidas no Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL).

2. As dotações inscritas no Orçamento, participadas por Fundos Comunitários, ou outros, só poderão ser utilizadas para reforços de outras iniciativas no valor da contrapartida do próprio Município.

3. Na elaboração das modificações orçamentais que impliquem transferência de verbas de capital para reforço de despesas correntes deverá ter-se em consideração a necessidade de garantir o equilíbrio corrente do Orçamento.

4. Durante o exercício económico poderão ser apresentadas revisões ao orçamento para a inscrição de novos projetos ou reforço dos existentes, designadamente pela integração do saldo do exercício anterior ou em razão de situações imprevisíveis.

5. O Orçamento será ajustado durante o exercício quer pela introdução do saldo do exercício anterior, quer pela resolução dos processos relacionados com a Parceria Público Privada e com o contrato de concessão celebrado com a Águas de Barcelos.

Artigo 4.º

Despesas Urgentes e Inadiáveis

1. Nas despesas urgentes e inadiáveis, devidamente fundamentadas, do mesmo tipo ou natureza cujo valor, isolado ou conjuntamente, não exceda o valor de 10.000



€, por mês, a assunção do compromisso é efetuada até ao 5.º dia útil após a realização da despesa.

2. Nas situações em que estejam em causa o excepcional interesse público ou a preservação da vida humana, a assunção do compromisso é efetuada no prazo de 10 dias após a realização da despesa.

3. As despesas urgentes e inadiáveis decorrentes de incêndios e catástrofes naturais, excetuam-se do âmbito do disposto no artigo 9.º do Decreto-Lei 127/2012, de 21 de Julho, nos termos estabelecidos na Lei do Orçamento de Estado para 2019.

4. As despesa urgentes e de carácter inadiável a efetuar por fundos de maneiio, nos termos do regulamento aprovado, são objeto de compromisso pelo seu valor integral aquando da sua constituição e reconstituição.

Artigo 5.º **Registo contabilístico**

1. O registo contabilístico dos documentos relativos à receita e despesa deverão obedecer a todas as regras e princípios em vigor, devendo, todos os serviços municipais, colaborar com o Departamento Financeiro no sentido de atempadamente assegurarem o envio dos documentos indispensáveis.

2. Todos os documentos suscetíveis de registo contabilístico devem estar suportados em programas informáticos, devendo promover-se a sua integração ou articulação, garantindo fiabilidades e automatismos, sem prejuízo das necessárias validações pelos serviços.

3. No que respeita ao processamento dos vencimentos devem os serviços responsáveis pelo seu processamento enviar as folhas de remunerações com antecedência de 5 dias úteis, face ao dia do pagamento, que geralmente é dia 25.

4. De modo a garantir o encerramento do ano económico-contabilístico e todo o trabalho inerente a contagens e conferências, no mês de dezembro só poderão ser efetuados pedidos prévios em casos urgentes e devidamente justificados.

5. Com o mesmo objetivo, e sem prejuízo de se promover o envio atempado dos documentos de despesa, estipula-se a data de 31 de janeiro como limite para o processamento de faturas por conta do exercício a que se refere o presente orçamento.

**Artigo 6.º****Gestão dos bens móveis, imóveis e de stocks**

1. As aquisições de imobilizado efetuam-se de acordo com as Grandes Opções do Plano, nomeadamente do Plano Plurianual de Investimentos e com base nos procedimentos legais da despesa e orientações das prioridades estabelecidas pelo Órgão Executivo, sem prejuízo das delegações existentes ou exercício de competências próprias.
2. Nas vendas de imobilizado deverá ser acautelada a melhor arrecadação de receita, devendo constar do processo uma avaliação prévia dos bens.
3. Na gestão de stocks deverá privilegiar-se, sempre que possível, o fornecimento contínuo e com um período mínimo de armazenagem.
4. De modo a conseguir-se a elaboração de relatórios trimestrais e acautelar a Prestação de Contas atempadamente, deverá ser promovida a conciliação mensal dos stocks com os registos contabilísticos.

Artigo 7.º**Estorno, anulações e restituição de receitas**

1. O estorno e/ou anulação de recebimentos que tenham por justificação a duplicação ou lapso de cálculo, deverão ser devidamente justificados pela chefia do respetivo serviço.
2. A restituição de valores indevidamente recebidos deverá ser promovida de imediato, sem prejuízo da justificação e/ou validação da chefia do serviço.
3. Outras restituições deverão ser devidamente justificadas e autorizadas superiormente pelo membro do executivo com competência para o efeito.

Artigo 8.º**Cauções**

1. As importâncias que servem de caução ou de garantia de qualquer obrigação deverão ser objeto de registo em contas específicas e os originais arquivados na Tesouraria, ficando os serviços com cópias nos processos.



2. Para a libertação das cauções ou garantias deverão os serviços enviar informação devidamente fundamentada e autorizada pelo membro do executivo com competência, ao Departamento Financeiro que promoverá o seu cancelamento.

Artigo 9.º **Arrecadação da receita**

1. Os serviços devem promover a liquidação e arrecadação das receitas municipais em cumprimento das regras e regulamentos municipais, bem como dos contratos celebrados e de outros instrumentos financeiros, designadamente decorrente de protocolos, contratos programa e afins.
2. A receita liquidada deverá ser classificada orçamentalmente, em rubrica apropriada, de acordo com orientações do Departamento Financeiro.
3. Mensalmente deverá ser feita uma conciliação de valores entre os diferentes sistemas informáticos que procedem à emissão de faturas, designadamente na área desportiva e educação que têm programas específicos.

Artigo 10.º **Realização da despesa**

1. A realização da despesa está sujeita a regras específicas como cabimento orçamental e compromisso, estando este dependente da existência de fundos disponíveis, à exceção das situações previstas no artigo 4.º.
2. A gestão e controlo dos recursos financeiros estão a cargo do Departamento Financeiro, que garantirá os registos inerentes a todo o processo de despesa.
3. O pagamento da despesa realizada está sujeito à verificação do cumprimento de todas as obrigações legais designadamente fiscais e contributivas, em conformidade com o disposto no artigo 31.º -A do Decreto-lei 155/92, de 28 de julho.
4. Para além do disposto nos pontos anteriores, as despesas deverão obedecer às disposições estabelecidas na Lei do Orçamento de Estado para 2019, designadamente no que respeita ao pagamento de remuneração e prestação de serviços, bem como ao CCP.



Artigo 11.º Compromissos assumidos

1. Consideram-se assumidas, no decurso do ano, desde que precedidas do cumprimento dos requisitos legais, as seguintes despesas:

- vencimentos e demais encargos;
- serviço de dívida;
- rendas;
- contribuições e impostos, reembolsos, quotas e outros pagamentos ao Estado ou organismos seus dependentes decorrentes de obrigações legais;
- água, energia elétrica e gás;
- comunicações;
- prémios de seguros;
- quaisquer outros encargos que resultem da lei ou de contratos legalmente celebrados.

2. Consideram-se igualmente assumidos as despesas imputadas ao Município resultantes de quotas e despesas de funcionamento aprovados nos orçamentos das entidades intermunicipais ou participadas, designadamente da CIM, Quadrilátero, Porto e Norte, CIAB, e de outras de idêntica natureza.

3. Sempre que, dos orçamentos das entidades previstas no número 2, decorram compromissos de projetos de investimento terão de ser previamente analisados tendo em conta a dotação orçamental do Município.

Artigo 12.º Pagamentos por retenção – SNS, AT e DGAL

1. A entrega ao Município dos valores relativos a impostos diretos e as transferências do Orçamento de Estado, designadamente FEF é deduzido das despesas decorrentes dos encargos de cobrança e das despesas para o Serviço Nacional de Saúde.

2. A AT retém 2,5% do valor da despesa para despesas de cobrança; a DGAL deduz o valor fixado na Lei do Orçamento de Estado para 2019 para o SNS.



3. Deverão os serviços, na medida do possível, validar os valores retidos.

Artigo 13.º

Compromissos plurianuais

1. Nos termos do n.º 12, do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, com redação atualizada, consideram-se autorizados pela Assembleia Municipal, de forma prévia e genérica, a assunção de compromissos plurianuais ou a sua reprogramação, desde que resultem de projetos e atividades inscritos nas Grandes Opções do Plano.
2. Ficam igualmente autorizadas outras despesas plurianuais relativas ao funcionamento dos serviços.
3. Excetua-se do disposto no n.º 1 e 2 os casos em que a reprogramação dos compromissos plurianuais implique aumento global de despesa orçamental.
4. O Executivo Municipal fica obrigado a comunicar à Assembleia Municipal o recurso a esta autorização sempre que os encargos plurianuais ultrapassem os 50.000 €.
5. A assumpção de encargos plurianuais, no ano 2019, deverá observar ainda as disposições que decorrem do Orçamento de Estado.

Artigo 14.º

Empréstimos

1. Para a satisfação de necessidades transitórias de tesouraria o Órgão Executivo poderá contrair empréstimos de curto prazo o qual terá de ser amortizado até ao final do ano.
2. Poderão ser contraídos empréstimos de médio e longo prazo, em condições a acordar, dentro dos limites estabelecidos para o endividamento e de acordo com a legislação em vigor aplicável.

Artigo 15.º

Receitas consignadas

1. O montante da receita proveniente do Fundo Social Municipal destina-se exclusivamente ao financiamento de competências exercidas no domínio da educação pré-escolar e do primeiro ciclo do ensino básico e a transportes escolares



relativos ao 3.º ciclo do ensino básico, nos termos do Decreto-Lei n.º 144/2008, de 28 de julho.

2. As receitas de financiamento bancário ou de candidaturas a fundos comunitários ou nacionais estão consignadas aos respetivos projetos e ou investimentos.

Artigo 16.º **Endividamento**

1. A aferição do endividamento municipal obedece as disposições legais previstas do artigo 52.º, da Lei 73/2013, de 3 de setembro.
2. Em sequência do referido no número anterior, o montante da contribuição do Município para o FAM e para o FEE não relevam para o limite de endividamento.
3. O referido no n.º 1 não prejudica a aplicação da norma excecional prevista no Orçamento de Estado para 2019, relativo a decisões judiciais e resgate de contratos de concessão.

Artigo 17.º **Atualização de Taxas e Isenções**

1. O Orçamento para 2019 não prevê a atualização das taxas contempladas nos Regulamentos Municipais.
2. Até à aprovação do Regulamento previsto no n.º2, do artigo 16.º da Lei 73/2013, de 3 de setembro, vigorará uma norma idêntica à do ano anterior em termos que: a Câmara Municipal pode conceder isenções de taxas previstas nos regulamentos até ao valor global de 800.000 euros, podendo esta competência ser delegada no Presidente da Câmara.
3. Os pedidos de isenção deverão ser quantificados previamente à decisão.
4. As isenções concedidas nos vários domínios de intervenção do Município deverão ser comunicadas pelos respetivos serviços ao Departamento Financeiro para informação à Assembleia Municipal.



Artigo 18.º Freguesias

1. Nos termos do Orçamento e de acordo com a sua execução, a Câmara Municipal fica autorizada a proceder a transferências correntes e de capital para as Juntas de Freguesia.
2. As transferências a conceder poderão financiar competências próprias ou delegadas das Juntas de Freguesia, devendo ser estabelecidos acordos de execução ou contratos de delegação.
3. Das transferências concedidas a Câmara Municipal dará conhecimento à Assembleia Municipal.

Artigo 19.º Entidades terceiras

1. Os apoios a entidades terceiras que prossigam fins de interesse público ou para a realização de atividades de interesse municipal de âmbito social, cultural, desportivo e recreativo deverão, sempre que possível, ser suportados em contratos de colaboração ou protocolos.
2. Previamente à atribuição dos apoios referidos no número anterior deverá ser verificada a existência de cabimento e disponibilidade financeira.
3. Os contratos – programa com entidades terceiras, entre as quais as empresas municipais, deverão cumprir os requisitos legais, designadamente as regras impostas para o processamento e autorização da despesa.
4. Na eventualidade da celebração de um contrato/protocolo urgente, a submeter a ratificação do Órgão Executivo, deverão também ser observados o disposto no número anterior.

Artigo 20.º Orçamento Participativo Municipal

1. O Orçamento Participativo Municipal (OPM) constitui uma forma de democracia participativa, facultando aos cidadãos o poder de decisão sobre a utilização de verbas públicas.



2. O Orçamento para o ano 2019 tem inscrita uma dotação de 500.000 euros para o Orçamento Participativo Municipal.
3. Orçamentalmente, o valor está refletido nos subsídios a entidades privadas, podendo ser transferido para outras classificações económicas em função dos projetos que vierem a ser aprovados.
4. A operacionalização do OPM será objeto de deliberação do órgão executivo.

Artigo 21.º

Dúvidas sobre a execução do orçamento

As dúvidas que suscitem na execução do orçamento e na aplicação ou interpretação das normas de execução do orçamento serão resolvidas por despacho do Sr. Presidente, após parecer do Departamento Financeiro.

Artigo 22.º

Disposições finais

A aplicação das regras previstas neste normativo não dispensa da observância de outras previstas no Orçamento de Estado, nem prejudica a aplicação de outros diplomas existentes ou que venham a ser publicados que implícita ou explicitamente as revogue



Handwritten notes in blue ink:
Ci
hu
pelo
do
F
H
B
V

IV MAPAS ANEXOS



Encargos anuais com Empréstimos Bancários

MUNICÍPIO DE BARCELOS

Ano **2019**
Mapa Previsional

Caracterização do Empréstimo	Data de aprovação pela contratação do A.M.	Data de contratação do empréstimo	Prazo do contrato	Anos decorridos	Visto do TC		Finalidade do empréstimo		Capital		Taxa de Juro		Encargos do ano			Encargos do ano vencidos e não pagos	Divida em 31 de Dezembro	Divida em 1 de Janeiro	Obs
					Nº Reg	Data	Contratado	Utilizado	Inicial	Actual	Amortização	Juros	Total	Juros de mora					
Curto prazo																			
Sub Total																			
Médio e Longo Prazo																			
BTA - INVEST.	13.07.01	18.07.01	20	18	2.465	26.07.01	N	9.975.957,94 €	9.975.957,94 €	4,6748	0,2310	540.000,00 €	4.000,00 €	544.000,00 €		808.102,40 €	1.348.102,40 €		
BCP - INVEST.	05.05.02	06.05.02	20	17	1.125	23.05.02	N	15.000.000,00 €	15.000.000,00 €	4,25	0,7500	956.000,00 €	25.600,00 €	981.600,00 €		2.191.755,13 €	3.147.755,13 €		
C.G.D. - INVEST.	22.02.02	19.07.02	20	17	1.957	28.08.02	I	515.657,27 €	412.481,57 €	1,125	0,5500	22.000,00 €	500,00 €	22.500,00 €		87.146,35 €	109.146,35 €		
C.G.D.-INVEST.	28.12.05	03.03.06	20	13	3.083	20.03.06	N	2.267.626,00 €	2.267.626,00 €	2,782	0,0000	139.000,00 €	250,00 €	139.250,00 €		832.524,39 €	971.524,39 €		
C.G.D.-INVEST.	15.12.06	13.11.06	20	13	2.219	14.03.07	N	2.500.000,00 €	2.064.240,22 €	4,2680	0,0000	120.000,00 €	250,00 €	120.250,00 €		832.789,82 €	952.789,82 €		
C.G.D.-INVEST.	28.09.12	12.10.12	12	6	1.482	21.02.13	N	2.250.988,39 €	2.060.000,00 €	6,6430	5,7250	180.000,00 €	72.640,00 €	252.640,00 €		1.132.209,77 €	1.312.209,77 €		
Caixa Crédito Agrícola Múltiplo do Nordeste, C.R.L.	15.11.13	17.01.14	15	5	1.757	27.02.14	N	2.243.585,00 €	1.900.000,00 €	4,2710	3,6290	117.000,00 €	56.000,00 €	173.000,00 €		1.350.748,21 €	1.467.748,21 €		
Sub Total								34.753.814,59 €	33.680.305,73 €			2.074.000,00 €	159.240,00 €	2.233.240,00 €		7.235.276,07 €	9.309.276,07 €		
TOTAL								34.753.814,59 €	33.680.305,73 €			2.074.000,00 €	159.240,00 €	2.233.240,00 €		7.235.276,07 €	9.309.276,07 €		

Em _____ de _____ de 20____

Órgão deliberativo
Em _____ de _____ de 20____

(Handwritten signatures and initials)



AMORTIZAÇÃO MÉDIA DE EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS

Handwritten signatures and initials in blue and purple ink, including the name 'Sobrinho'.



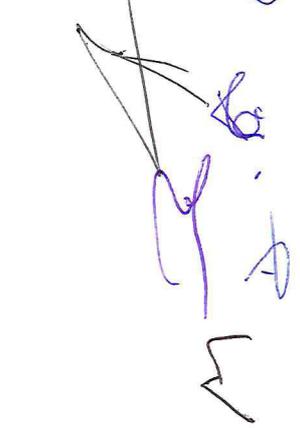
Cálculo da Amortização Média

(Art. 40º da Lei 73/2013, 3 de setembro com as alterações da Lei 51/2018 de 16 de agosto)

MUNICÍPIO DE BARCELOS

Ano **2019**

Caracterização do Empréstimo	Data de contratação do empréstimo	Prazo do contrato	Capital		Dívida	Amortização média
			Contratado	Utilizado		
BTA - INVEST.	18.07.01	20	9 975 957,94 €	9 975 957,94 €	9 975 957,94 €	498 797,90 €
BCP - INVEST.	06.05.02	20	15 000 000,00 €	15 000 000,00 €	15 000 000,00 €	750 000,00 €
C.G.D. - INVEST.	19.07.02	20	515 657,27 €	412 481,57 €	412 481,57 €	20 624,08 €
C.G.D.-INVEST.	03.03.06	20	2 267 626,00 €	2 267 626,00 €	2 267 626,00 €	113 381,30 €
C.G.D.-INVEST.	13.11.06	20	2 500 000,00 €	2 064 240,22 €	2 064 240,22 €	103 212,01 €
C.G.D.-INVEST.	12.10.12	12	2 250 988,38 €	2 060 000,00 €	2 060 000,00 €	171 666,67 €
Caixa Credito Agricola	17.01.14	15	2 243 585,00 €	1 900 000,00 €	1 900 000,00 €	126 666,67 €
TOTAL DA AMORTIZAÇÃO MÉDIA						1 784 348,62 €



 M. S. G.



RESPONSABILIDADES FINANCEIRAS CONTINGENTES

Handwritten signatures in blue and purple ink, including names like 'Cristina', 'M', 'B', and 'J'.



Responsabilidades Financeiras Contingentes

No que respeita a responsabilidades contingentes, salientam-se as que decorrem do contrato de concessão do sistema de abastecimento de água e saneamento, celebrado com a empresa Águas de Barcelos, bem como as do contrato da Parceria Público Privada, com a Barcelos Futuro, cuja complexidade, dimensão e importância dos valores em causa não permitiu a sua conclusão.

De referir que o acordo para a resolução extra-judicial do contrato de concessão encontra-se a aguardar parecer da ERSAR para posterior envio ao Tribunal de Contas.

Handwritten signatures in blue ink, including a large signature at the top and several smaller ones below.

2019

GRANDES OPÇÕES
DO PLANO
E ORÇAMENTO



ORÇAMENTO DA EMPRESA MUNICIPAL

Handwritten signatures and initials in blue and purple ink, including the name 'Bolin'.



BARCELOS
MUNICÍPIO



Orçamento da Empresa Municipal

A Empresa Municipal de Educação e Cultura de Barcelos, E.M., ainda não apresentou os documentos previsionais.

Handwritten signatures in blue and purple ink, including the name 'Isli'.



MAPAS DAS ENTIDADES PARTICIPADAS PELO MUNICÍPIO

Handwritten signatures in blue ink, including the name 'Isli' and several illegible initials.



MAPA DAS ENTIDADES PARTICIPADAS PELO MUNICÍPIO

Mapa elaborado nos termos da alínea c) do n.º2 do art.º46º da Lei n.º73/2013 de 3 de Setembro, RFALEI

A - Participações em entidades societárias

Entidade participada		N.I.P.C.	Capital	Participação no capital
Denominação				%
1	Águas do Norte, S.A.	513606084	152.198.130,00 €	1,03%
2	Cooperativa Elétrica do Vale D'Este	500960577	15.000,00 €	1,67%
3	Empresa Municipal de Educação e Cultura de Barcelos, E.M.	504635417	250.000,00 €	100%
4	Municípiã, EM, S.A.	504475606	3.236.678,67 €	0,16%
5	Resulima - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A.	503694398	2.500.000,00 €	17,70%
6	Fundo de Apoio Municipal (FAM)	513319182	650.000.000,00 €	0,41%

B - Participações em entidades não societárias

Entidade participada		N.I.P.C.	Capital	Participação
Denominação				
1	Associação de Municípios de Fins Específicos Quadrilátero Urbano	509441092	-	Comparticipação nas despesas de funcionamento
2	Associação de Municípios Portugueses do Vinho	508038430	-	Quota anual - 2.000 €
3	Associação do Eixo Atlântico do Noroeste Peninsular	503990698	-	Quota anual - 15.000€
4	Associação Nacional de Municípios Portugueses	501627413	-	Quota anual - 5.998,62 €
5	Comunidade Intermunicipal do Cávado (CIM Cávado)	508779472	-	Comparticipação nas despesas de funcionamento
6	Fundação de Serralves	502266643	13.217.364,26 €	Contrapartida de 100.000 €, nos primeiros 5 anos
7	Turismo do Porto e Norte de Portugal	508905435	1.845.391,84 €	Quota anual - 1.500 €
8	RECEVIN - Rede Europeia das Cidades do Vinho	Q1300281A	-	Quota anual - 500€
9	Agência de Energia do Cávado	509401848	-	Quota anual - 2.500 €
10	CIAB - Centro de Informação e Arbitragem de Braga	505214504	-	Quota anual 250 € + Comp.despesas de funcionamento
11	Associação Internacional das Cidades Educadoras	G61045605	-	Quota anual - 715 €
12	Confraria do Vinho Verde	502228644	-	Quota anual- 498,80€
13	Barcelos Sénior	510310729	-	Contrato-Programa - 1.666,00 (prestação mensal) + Comp. Despesas de funcionamento
14	ATAHACA - Associação de Desenvolvimento das Terras Altas do Homem Cávado e Ave	503408077	-	Quota anual - 250 €
15	Associação Portuguesa de Cidades e Vilas de Cerâmica (AptCC)	falta escritura publica		



TRANSFERÊNCIAS PARA AS FREGUESIAS

Handwritten signatures and initials in blue and purple ink, including the name 'Cristina'.


Mapa de Transferências para as Freguesias no Âmbito do Protocolo

FREGUESIA	Valor do Protocolo
Abade de Neiva	73.700,00 €
Aborim	54.160,00 €
Adães	52.218,00 €
Airó	52.218,00 €
Aldreu	52.218,00 €
Alvelos	75.712,00 €
Arcozelo	208.254,00 €
Areias S. Vicente	53.270,00 €
Balugães	52.218,00 €
Barcelinhos	64.626,00 €
Barqueiros	75.962,00 €
Cambeses	54.402,00 €
Carapeços	77.382,00 €
Carvalhal	56.642,00 €
Carvalhas	52.218,00 €
Cossourado	54.606,00 €
Cristelo	74.394,00 €
Fornelos	52.218,00 €
Fragoso	82.970,00 €
Galegos Santa Maria	76.112,00 €
Galegos São Martinho	60.656,00 €
Gilmonde	63.690,00 €
Lama	54.210,00 €
Lijó	75.418,00 €
Macieira	77.172,00 €
Manhente	63.520,00 €
Martim	77.468,00 €
Moure	52.218,00 €
Oliveira	55.316,00 €
Palme	59.822,00 €
Panque	52.218,00 €
Paradela	55.278,00 €


Mapa de Transferências para as Freguesias no Âmbito do Protocolo

FREGUESIA	Valor do Protocolo
Pereira	57.866,00 €
Perelhal	68.562,00 €
Pousa	82.384,00 €
Remelhe	63.024,00 €
Roriz	76.340,00 €
Rio Covo Sta Eugénia	54.210,00 €
Silva	52.218,00 €
Tamel S. Veríssimo	90.896,00 €
Ucha	59.314,00 €
Várzea	54.210,00 €
Vila Sêca	59.826,00 €
União das Freguesias de Alheira e Igreja Nova	108.144,00 €
União das Freguesias de Alvito (São Pedro e São Martinho) e Couto	150.124,00 €
União das Freguesias de Areias de Vilar e Encourados	110.630,00 €
União das Freguesias de Barcelos, Vila Boa e Vila Frecainha (São Martinho e São Pedro)	270.368,00 €
União das Freguesias de Campo e Tamel (São Pedro Fins)	101.170,00 €
União das Freguesias de Carreira e Fonte Coberta	108.680,00 €
União das Freguesias de Chorente, Goios, Courel, Pedra Furada e Gual	248.028,00 €
União das Freguesias de Creixomil e Mariz	101.170,00 €
União das Freguesias de Durrães e Tregosa	101.170,00 €
União das Freguesias de Gamil e Midões	101.170,00 €
União das Freguesias de Milhazes, Vilar de Figos e Faria	150.476,00 €
União das Freguesias de Negreiros e Chavão	116.686,00 €
União das Freguesias de Quintiães e Aguiar	101.170,00 €
União das Freguesias de Sequeade e Bastuço (São João e Santo Estevão)	150.124,00 €
União das Freguesias de Silveiros e Rio Covo (Santa Eulália)	105.772,00 €
União das Freguesias de Tamel (Santa Leocádia) e Vilar do Monte	101.170,00 €
União das Freguesias de Viatodos, Grimancelos, Minhotães e Monte de Fralães	218.362,00 €
União de Freguesias de Vila Cova e Feitos	127.034,00 €
TOTAL	5.332.784,00 €



Handwritten signatures in blue ink, including the name 'Leli' at the top.

MAPA DE PESSOAL



Mapa de Pessoal em: 26/10/2018

SERVIÇO MUN. PROTECÇÃO CIVIL

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habilitacional	Situação / Vínculo	Ocup. Livre	Cativ.	Prev.	Total
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Técnico Superior	Gestão Recursos Florestais	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
acompanhar permanentemente as operações de proteção e socorro que ocorram na área do concelho; Promover a elaboração dos planos prévios de intervenção com vista à articulação de meios face a cenários previsíveis; Promover reuniões periódicas de trabalho sobre matérias de âmbito exclusivamente operacional, com os comandantes dos corpos de bombeiros; Dar parecer sobre o material mais adequado à intervenção operacional no respetivo município; Comparecer o local do sinistro sempre que as circunstâncias o aconselharem; Assumir a coordenação das operações de socorro no âmbito municipal nas situações previstas no plano de emergência municipal, bem como quando a dimensão do sinistro requiera o emprego de meios de mais de um corpo de bombeiros.	Comandante Operacional Municipal	Adequada	Comissão de Serviço	0	0	0	1
Total de SERVIÇO MUN. PROTECÇÃO CIVIL:				1	0	0	1
Total de SERVIÇO MUN. PROTECÇÃO CIVIL:				1	0	0	1

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature that appears to be 'me' and several other initials.



Mapa de Pessoal em: 26/10/2018

MÉDICO VETERINÁRIO MUNICIPAL

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habilitacional	Situação / Vínculo	Ocup. Livre	Cativ.	Prev.	Total
Funções consultivas, de estudo, planejamento, programação, avaliação e elaboração de pareceres e projetos, com grau de complexidade 3 designadamente, no âmbito de atuação da Unidade Orgânica consoante as habilitações requeridas.	Técnico Superior	Adequada	CTFP a termo resolutivo certo	0	0	2	2
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Técnico Superior	Medico Veterinário	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
Total de MÉDICO VETERINÁRIO MUNICIPAL:				1	0	0	2
				3			3








Mapa de Pessoal em: 26/10/2018

GABINETE DE APOIO TÉCNICO

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habilitacional	Situação / Vínculo	Ocup. Livre	Cativ.	Prev.	Total
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Técnico Superior	Ciências Históricas/Ramo Educacional	CTFP por tempo indeterminado	2	0	0	2
		Direito	CTFP por tempo indeterminado	2	0	0	2
		Relações Públicas	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
		Solicitadoria	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
		Tec. Prof. Biblioteca e Documentação	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Assistente Técnico						
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Assistente Operacional	Auxiliar dos Serviços Gerais	CTFP a termo resolutivo certo	1	0	0	1
		Motorista de Ligeiros	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
		Porta Miras	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
		Total de GABINETE DE APOIO TÉCNICO:			10	0	0



Mapa de Pessoal em: 26/10/2018

NÚCLEO DE APOIO ADMINISTRATIVO

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habilitacional	Situação / Vínculo	Ocup. Livre	Cativ.	Prev.	Total
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Coordenador Técnico	Assistente Administrativo	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Assistente Técnico	Fiscal Municipal	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
Total de NÚCLEO DE APOIO ADMINISTRATIVO:				2	0	0	2

ts



Mapa de Pessoal em: 26/10/2018

FISC. MUNICIPAL/POLÍCIA MUNICIPAL

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habilitacional	Situação / Vínculo	Ocup. Livre	Catv.	Prev.	Total	
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Técnico Superior	Engenheiro Técnico	Comissão de Serviço	1	0	0	1	
		Acção e / ou Dinamização Cultural	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1	
		Arquitecto	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1	
		Direito	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1	
		Engenheiro Civil	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1	
		Engenheiro Técnico	CTFP por tempo indeterminado	0	0	1	1	
		Assistente Administrativo	CTFP por tempo indeterminado	7	0	0	7	
		Fiscal Municipal	CTFP por tempo indeterminado	4	0	0	4	
		Cantoneiro Limpeza	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1	
		Electrecista	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1	
Total de FISC. MUNICIPAL/POLÍCIA MUNICIPAL:				18	0	1	0	19







Mapa de Pessoal em: 26/10/2018

D. A. C. S. E.

Caracterização

O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habilitacional	Situação / Vínculo	Ocup.	Libre	Cativ.	Prev.	Total
Funções consultivas, de estudo, planejamento, programação, avaliação e elaboração de pareceres e projetos, com grau de complexidade 3 designadamente, a integração de uma equipa multidisciplinar de apoio às escolas de primeiro ciclo, no sentido de serem dadas respostas em áreas lacunares como o apoio psicológico e terapia da fala, com o intuito de dar uma eficiente resposta para trabalhar junto das crianças e família nas variáveis de ordem cognitiva, afetiva, e emocional, que poderão traduzir-se em ganhos significativos para o bem-estar dos alunos e para o seu sucesso educativo.	Técnico Superior	Psicologia	Comissão de Serviço	1	0	0	0	1
			CTFP a termo resolutivo certo	0	0	0	2	2

Funções consultivas, de estudo, planejamento, programação, avaliação e elaboração de pareceres e projetos, com grau de complexidade 3 designadamente, no âmbito de atuação do Departamento.	Técnico Superior	Psicologia	CTFP por tempo indeterminado	0	0	0	2	2
			CTFP a termo resolutivo certo	0	0	2	10	12

Funções consultivas, de estudo, planejamento, programação, avaliação e elaboração de pareceres e projetos, com grau de complexidade 3 designadamente, realização e tratamento estatístico no âmbito do Departamento de Administração, Coesão Social e Educação; Controlo de gestão; Elaboração de informações acerca das várias matérias do DACSE.	Técnico Superior	Adequada	CTFP por tempo indeterminado	0	0	1	0	1
			CTFP a termo resolutivo certo	7	0	0	0	7
			CTFP a termo resolutivo certo	3	0	0	0	3

O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.

Funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com grau de complexidade 2, designadamente, funções administrativas no âmbito de atuação do Departamento.	Assistente Técnico	Direito	CTFP por tempo indeterminado	0	0	1	0	1
		Psicologia	CTFP a termo resolutivo certo	7	0	0	0	7
		Terapia da Fala	CTFP a termo resolutivo certo	3	0	0	0	3
		Assistente Administrativo	CTFP por tempo indeterminado	0	0	0	4	4
			CTFP a termo resolutivo certo	0	0	0	4	4

Total de D. A. C. S. E.: 11 4 3 23 59 89195



Mapa de Pessoal em: 26/10/2018

DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habilitacional	Situação / Vínculo	Ocup. Livre	Cativ.	Prev.	Total
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Chefe de Divisão	Administração Pública	Comissão de Serviço	1	0	0	1
Total de DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS:				1	0	0	1

160 de 195



Mapa de Pessoal em: 26/10/2018

BALCÃO ÚNICO

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habilitacional	Situação / Vínculo	Ocup. Livre	Cativ.	Prev.	Total
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Técnico Superior	Relações Públicas	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Coordenador Técnico	Assistente Administrativo	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Assistente Técnico	Assistente Administrativo	CTFP por tempo indeterminado	8	0	0	8
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Assistente Operacional	Assistente Operacional	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
Total de BALCÃO ÚNICO:				11	0	0	11







Mapa de Pessoal em: 26/10/2018

NÚCLEO DE RECURSOS HUMANOS

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habilitacional	Situação / Vínculo	Ocup. Livre	Cativ.	Prev.	Total	
Funções consultivas de estudo, planejamento, programação, avaliação e elaboração de pareceres e projetos, com grau de complexidade 3, designadamente, na área de atuação da divisão consoante as habilitações requeridas.	Técnico Superior	Contabilidade	CTFP por tempo indeterminado	0	0	0	1	
			Administração Pública	CTFP por tempo indeterminado	1	0	1	0
			Higiene e Segurança	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	0
			Psicologia	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	0
			CTFP a termo resolutivo certo	1	0	0	0	
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Técnico Superior	Assistente Administrativo	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	0	
			Assistente Administrativo	CTFP por tempo indeterminado	3	0	1	0
			Higiene e Segurança	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	0
			Tec. Prof. Secretariado	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	0
Total de NÚCLEO DE RECURSOS HUMANOS:				10	0	2	1	13

162 de 195



Mapa de Pessoal em: 26/10/2018

DIVISÃO ADMIN. E LICENCIAMENTOS

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habilitacional	Situação / Vínculo	Ocup. Livre	Cativ.	Prev.	Total
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Chefe de Divisão	Gestão Comercial e Contabilidade	Comissão de Serviço	1	0	0	1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Técnico Superior	Ciencias Sociais e Humanas	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
		Contabilidade e Finanças Publicas	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
		Gestão	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
		Gestão Comercial e Contabilidade	CTFP por tempo indeterminado	0	0	1	1
		Solicitadoria	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Coordenador Técnico	Chefe de Secção	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Assistente Técnico	Assistente Administrativo	CTFP por tempo indeterminado	6	0	0	6
		Mobilidade Interna		1	0	0	1
		Metrologista	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
		Tecnico Profissional	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
		Auxiliar dos Serviços Gerais	CTFP a termo resolutivo certo	0	0	0	3
<p>Funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, execução de tarefas de apoio elementares, responsabilidade pelos equipamentos sob sua guarda e pela correta utilização, procedendo, quando necessário, à manutenção e reparação dos mesmos, com grau de complexidade 1, designadamente, no âmbito da atuação da divisão, entre as quais limpeza e/ou serviço de portaria.</p>							

163 de 195



Mapa de Pessoal em: 26/10/2018

DIVISÃO ADMIN. E LICENCIAMENTOS

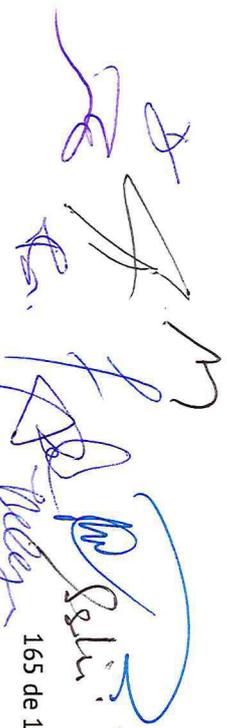
Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habilitacional	Situação / Vínculo	Ocup.	Livre	Cativ.	Prev.	Total
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.								
	Assistente Operacional	Assistente Operacional	CTFP por tempo indeterminado	15	0	1	0	16
		Auxiliar Administrativo	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	0	1
		Auxiliar dos Serviços Gerais	CTFP por tempo indeterminado	13	0	0	0	13
			CTFP a termo resolutivo certo	15	0	0	0	15
		Cantoneiro Limpeza	CTFP por tempo indeterminado	3	0	0	0	3
			CTFP a termo resolutivo certo	1	0	0	0	1
		Jardineiro	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	0	1
		Motorista de Pesados	Licença sem Remuneração	0	0	1	0	1
		Telefonista	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	0	1
Total de DIVISÃO ADMIN. E LICENCIAMENTOS:				65	0	3	3	71



Mapa de Pessoal em: 26/10/2018

GAB. COESÃO SOCIAL E SAÚDE PÚBLICA

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habilitacional	Situação / Vínculo	Ocup. Livre Cativ. Prev. Total						
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Chefe de Unidade Municipal	Contabilidade	Comissão de Serviço	1	0	0	0	1		
		Adequada	CTFP a termo resolutivo certo	0	0	2	10	12		
Funções consultivas, de estudo, planejamento, programação, avaliação e elaboração de pareceres e projetos, com grau de complexidade 3 designadamente, no âmbito de atuação do Gabinete consoante as habilitações requeridas.	Técnico Superior	Contabilidade	CTFP por tempo indeterminado	0	0	1	0	1		
		Educação	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	0	1		
		Psicologia	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	0	1		
		Serviço Social	CTFP por tempo indeterminado	2	0	0	0	2		
		Sociologia	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	0	1		
		Assistente Administrativo	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	0	1		
		Mobilidade Interna		2	0	0	0	2		
		Auxiliar Administrativo	CTFP por tempo indeterminado	0	0	2	0	2		
		Total de GAB. COESÃO SOCIAL E SAÚDE PÚBLICA:				9	0	5	10	24





Mapa de Pessoal em: 26/10/2018

GABINETE DE EDUCAÇÃO

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habilitacional	Situação / Vínculo	Ocup. Livre	Cativ.	Prev.	Total
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Chefe de Unidade Municipal	Economia	Comissão de Serviço	1	0	0	1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Técnico Superior	Ciências de Nutrição	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
		Economia	CTFP por tempo indeterminado	0	0	1	1
		Gestão	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
		Sociologia	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Assistente Técnico	Assistente Administrativo	CTFP por tempo indeterminado	3	0	0	3
Total de GABINETE DE EDUCAÇÃO:				7	0	1	8

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature that appears to be 'Paulo Salim' and other initials like 'A', 'M', and 'Ks'.



Mapa de Pessoal em: 26/10/2018

GABINETE EDUCAÇÃO ESCOLAS

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habilitacional	Situação / Vínculo	Ocup. Livre	Cativ.	Prev.	Total	
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Assistente Técnico	Assistente Acção Educativa	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1	
		Auxiliar Acção Educativa	CTFP a termo resolutivo certo	0	0	0	10	
Cuidar de crianças com necessidades educativas específicas, colaborando na execução das atividades, no desenvolvimento e no acompanhamento das atividades quotidianas e de tempos livres; Transmitir aos encarregados de educação e/ou Educadora de Infância eventuais problemas de saúde e outros assuntos relativos às rotinas diárias das crianças (recolhidas ou dadas pela Educadora e/ou pais); Acompanhar e apoiar as crianças no desenvolvimento de atividades pedagógicas e lúdicas das atividades normais; Atendimento e encaminhamento dos utilizadores do Jardim de Infância, bem como controlar entradas e saídas de pessoas e/ou agentes educativos; Prestar apoio e assistência em situações de primeiros socorros e, em caso de necessidade acompanhar a criança à unidade de saúde; Estabelecer contactos telefónicos, prestar informações e transmitir recados, apenas aos interessados no processo educativo; Reproduzir documentos (fotocópias) desde que autorizada; Assegurar o controlo de gestão dos materiais necessários ao funcionamento do Jardim de Infância (material didático, material de desgaste ou consumíveis, de limpeza, equipamentos e instrumentos).	Assistente Operacional	Auxiliar Acção Educativa	CTFP por tempo indeterminado	39	0	0	39	
		Auxiliar Acção Educativa	CTFP a termo resolutivo certo	28	0	0	28	
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Assistente Operacional	Auxiliar dos Serviços Gerais	Licença sem Remuneração	1	0	0	1	
		Auxiliar dos Serviços Gerais	CTFP por tempo indeterminado	6	0	0	6	
Total de GABINETE EDUCAÇÃO ESCOLAS:				75	0	0	10	85

167 de 195



Mapa de Pessoal em: 26/10/2018

DIV. MODERNIZAÇÃO E TECNOLOGIA

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habitacional	Situação / Vínculo	Ocup. Livre Cativ. Prev. Total				
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Chefe de Divisão	Informática	Comissão de Serviço	1	0	0	0	1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Técnico Superior	Relações Internacionais	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	0	1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Assistente Técnico	Assistente Administrativo	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	0	1
Funções consultivas, de estudo, planejamento, programação, avaliação e elaboração de pareceres e projetos, com grau de complexidade 3 designadamente, no âmbito de atuação da Divisão.	Especialista de Informática	Informática	CTFP por tempo indeterminado	0	0	0	1	1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Especialista de Informática	Informática	CTFP por tempo indeterminado	3	0	1	0	4
			Mobilidade Interna	4	0	0	0	4
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Técnico de Informática	Informática	CTFP por tempo indeterminado	7	0	4	0	11
			Mobilidade para outro serviço	0	0	1	0	1
Total de DIV. MODERNIZAÇÃO E TECNOLOGIA:				17	0	6	1	24

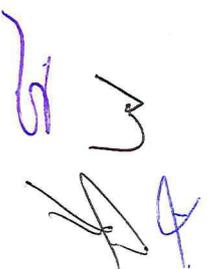
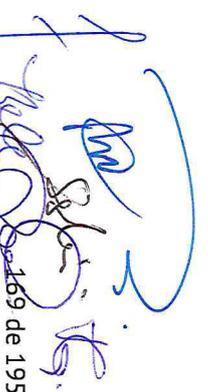




Mapa de Pessoal em: 26/10/2018

DEPARTAMENTO FINANCEIRO

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habilitacional	Situação / Vínculo	Ocup. Livre Cativ. Prev. Total				
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Director de Departamento	Administração Pública	Comissão de Serviço	1	0	0	0	1
Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e elaboração de pareceres e projetos, com grau de complexidade 3, na área de atuação da divisão, nomeadamente, inventariações, conciliações contabilísticas, contabilidade analítica.	Técnico Superior	Administração Pública	CTFP por tempo indeterminado	0	0	0	1	1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Técnico Superior	Administração Pública	CTFP por tempo indeterminado	0	0	1	0	1
Total de DEPARTAMENTO FINANCEIRO:				1	0	1	1	3



 169 de 195



Mapa de Pessoal em: 26/10/2018

DIVISÃO DE FINANÇAS

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habilitacional	Situação / Vínculo	Ocup. Livre Cativ. Prev. Total					
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Chefe de Divisão	Administração Pública	Comissão de Serviço	1	0	0	0	0	1
Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e elaboração de pareceres e projetos, com grau de complexidade 3, na área de atuação da divisão, nomeadamente, inventariações, conciliações contabilísticas, contabilidade analítica.	Técnico Superior	Contabilidade	CTFP por tempo indeterminado	0	0	0	0	1	1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Técnico Superior	Administração Pública	CTFP por tempo indeterminado	0	0	1	0	0	1
		Contabilidade	CTFP por tempo indeterminado	2	0	0	0	0	2
		Filosofia e Desenvolvimento da Empresa	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	0	0	1
		Gestão	CTFP por tempo indeterminado	2	0	0	0	0	2
		Gestão Autárquica	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	0	0	1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Coordenador Técnico	Chefe de Secção	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	0	0	1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Assistente Técnico	Assistente Administrativo	CTFP por tempo indeterminado	3	0	0	0	0	3
		Tec. Prof. Secretariado	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	0	0	1
Total de DIVISÃO DE FINANÇAS:				12	0	1	1	1	14

170 de 195



Mapa de Pessoal em: 26/10/2018

TESOURARIA

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habilitacional	Situação / Vínculo	Ocup. Livre	Cativ.	Prev.	Total
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Técnico Superior	Fiscalidade	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Coordenador Técnico	Assistente Administrativo	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Assistente Técnico	Assistente Administrativo	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
		Tec. Prof. Biblioteca e Documentação	Licença sem Remuneração	0	0	1	1
		Auxiliar Administrativo	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
Total de TESOURARIA:				5	0	1	6

171 de 195



Mapa de Pessoal em: 26/10/2018

A. M. I. D. E.

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habilitacional	Situação / Vínculo	Ocup. Livre	Cativ.	Prev.	Total
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Chefe de Divisão	Contabilidade	Comissão de Serviço	1	0	0	1
Funções consultivas, de estudo, planejamento, programação, avaliação e elaboração de pareceres e projetos, com grau de complexidade 3 designadamente, na área de atuação da divisão consoante as habilitações requeridas.	Técnico Superior	Gestão	CTFP por tempo indeterminado	0	0	0	2
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Técnico Superior	Contabilidade	CTFP por tempo indeterminado	0	0	1	1
		Economia	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
			Mobilidade para outro serviço	0	0	1	1
Total de A. M. I. D. E.:				2	0	2	6

21



Mapa de Pessoal em: 26/10/2018

D. P. C. P. A.

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habilitacional	Situação / Vínculo	Ocup. Livre Cativ. Prev. Total				
				Comissão de Serviço	1	0	0	0
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Director de Departamento	Administração Pública	Comissão de Serviço	1	0	0	0	1
Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e elaboração de pareceres e projetos, com grau de complexidade 3 designadamente, na área de atuação do departamento consoante as habilitações requeridas.	Técnico Superior	Gestão	CTFP por tempo indeterminado	0	0	0	1	1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Técnico Superior	Administração Pública	CTFP por tempo indeterminado	0	0	1	0	1
Total de D. P. C. P. A.:				1	0	1	1	3



Mapa de Pessoal em: 26/10/2018

D. G. P. A. A.

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habilitacional	Situação / Vínculo	Ocup. Livre	Cativ.	Prev.	Total
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Chefe de Divisão	Gestão	Comissão de Serviço	1	0	0	1
Funções consultivas, de estudo, planejamento, programação, avaliação e elaboração de pareceres e projetos, com grau de complexidade 3, designadamente, na área de atuação da divisão consoante as habilitações requeridas.	Técnico Superior	Arquivo	CTFP por tempo indeterminado	0	0	0	2
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Técnico Superior	Ação e / ou Dinamização Cultural	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
		Economia	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
		Engenheiro Civil	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
		Fiscalidade	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
		Gestão	CTFP por tempo indeterminado	2	0	1	3
		Solicitadoria	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
		Tecnico Solicitadoria	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Assistente Técnico	Assistente Administrativo	CTFP por tempo indeterminado	4	0	0	4
		Tec. Prof. Arquivo	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Assistente Operacional	Auxiliar dos Serviços Gerais	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
		Carpinteiro de Limpos	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
		Jardineiro	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
		Operario	CTFP a termo resolutivo certo	1	0	0	1
Total de D. G. P. A. A.:				18	0	1	21


 174 de 195



Mapa de Pessoal em: 26/10/2018

DIVISÃO DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habilitacional	Situação / Vínculo	Ocup. Livre	Cativ.	Prev.	Total	
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Técnico Superior	Administração Pública	Comissão de Serviço	1	0	0	1	
		Administração Pública	CTFP por tempo indeterminado	1	0	1	2	
		Contabilidade	CTFP por tempo indeterminado	3	0	0	3	
		Engenheiro Civil	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1	
		Engenheiro Técnico Civil	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1	
		Filosofia e Desenvolvimento da Empresa	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1	
		Finanças	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1	
		Gestão	CTFP por tempo indeterminado	2	0	0	2	
		Auxiliar Administrativo	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1	
		Auxiliar dos Serviços Gerais	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1	
Total de DIVISÃO DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA:				13	0	1	0	14

O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.

 Assistente Operacional
 Auxiliar dos Serviços Gerais

Total de DIVISÃO DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA: 13 0 1 0 14



Mapa de Pessoal em: 26/10/2018

D. C. T. J. D.

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habilitacional	Situação / Vínculo	Ocup. Livre	Cativ.	Prev.	Total		
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Director de Departamento	Administração Pública	Comissão de Serviço	1	0	0	1		
Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e elaboração de pareceres e projetos, com grau de complexidade 3 designadamente, no âmbito de atuação da unidade orgânica.	Técnico Superior	Educação Física	Adequada	CTFP por tempo indeterminado	0	0	3	3	
				CTFP a termo resolutivo certo	0	0	3	12	15
				CTFP por tempo indeterminado	0	0	0	1	1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Técnico Superior	Administração Pública	CTFP por tempo indeterminado	0	0	1	0	1	
				CTFP a termo resolutivo certo	1	0	0	0	1
				CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	0	1
Funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com grau de complexidade 2, designadamente, funções administrativas no âmbito de atuação do Departamento.	Assistente Técnico	Adequada	CTFP por tempo indeterminado	0	0	0	2	2	
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Assistente Técnico	Assistente Administrativo	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	0	1	
Funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, execução de tarefas de apoio elementares, responsabilidade pelos equipamentos sob sua guarda e pela correta utilização, procedendo, quando necessário, à manutenção e reparação dos mesmos, com grau de complexidade 1, designadamente, no âmbito da atuação do Departamento.	Assistente Operacional	Assistente Operacional	CTFP a termo resolutivo certo	0	0	0	2	2	

Total de D. C. T. J. D.: 4 0 4 20 28



Mapa de Pessoal em: 26/10/2018

NÚCLEO DE DESPORTO E JUVENTUDE

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habilitacional	Situação / Vínculo	Ocup.	Libre	Cativ.	Prev.	Total
Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e elaboração de pareceres e projetos, com grau de complexidade 3 designadamente, no âmbito da atuação da Unidade Orgânica.	Técnico Superior	Adequada	CTFP por tempo indeterminado	0	0	0	2	2
		Ciências de Nutrição	CTFP a termo resolutivo certo	0	0	0	1	1
		Animador Socio-Cultural	CTFP a termo resolutivo certo	1	0	0	0	1
		Direito	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	0	1
		Educação	CTFP por tempo indeterminado	5	0	0	0	5
		Mobilidade Interna		1	0	0	0	1
		Educação Física	CTFP por tempo indeterminado	3	0	0	0	3
		Engenheiro Técnico	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	0	1
		Psicologia	CTFP a termo resolutivo certo	1	0	0	0	1
		Assistente Administrativo	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	0	1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Coordenador Técnico	Assistente Administrativo	CTFP por tempo indeterminado	11	0	1	0	12
		Assistente Administrativo	Acordo de Cedência de Interesse Pub	1	0	0	0	1
		Nadador- Salvador	CTFP por tempo indeterminado	2	0	0	0	2
		Tec. Prof. Museografia	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	0	1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Assistente Técnico	Assistente Operacional	CTFP por tempo indeterminado	0	0	0	1	1
		Assistente Operacional	CTFP por tempo indeterminado	0	0	0	1	1

Funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, execução de tarefas de apoio elementares, responsabilidade pelos equipamentos sob a sua guarda e pela correta utilização, procedendo, quando necessário, à manutenção e reparação dos mesmos, com grau de complexidade 1, designadamente, no âmbito de atuação da Divisão.

Di. 3 M A F

 177 de 195



Mapa de Pessoal em: 26/10/2018

NÚCLEO DE DESPORTO E JUVENTUDE

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habilitacional	Situação / Vínculo	Ocup. Livre	Cativ.	Prev.	Total		
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Assistente Operacional	Auxiliar dos Serviços Gerais	CTFP por tempo indeterminado	4	0	0	4		
			CTFP a termo resolutivo certo	1	0	0	1		
			CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1		
		Calçeteiro	CTFP a termo resolutivo certo	1	0	0	1		
		Cantoneiro Limpeza	CTFP por tempo indeterminado	2	0	0	2		
		Jardineiro	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1		
		Nadador- Salvador	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1		
		Operario	CTFP a termo resolutivo certo	1	0	0	1		
		Total de NÚCLEO DE DESPORTO E JUVENTUDE:				40	0	1	4
									45


 178 de 195



Mapa de Pessoal em: 26/10/2018

GAB. TURISMO E ARTESANATO

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habilitacional	Situação / Vínculo	Ocup. Livre	Cativ.	Prev.	Total
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Chefe de Unidade Municipal	Turismo	Comissão de Serviço	1	0	0	1
		Animador Socio-Cultural	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Técnico Superior	Educação	Mobilidade Interna Outros Serviços	1	0	0	1
		Tecnico Turismo	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
		Turismo	CTFP por tempo indeterminado	3	0	1	4
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Assistente Técnico	Assistente Administrativo	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
		Tec. Prof. Biblioteca e Documentação	CTFP por tempo indeterminado	2	0	0	2
Total de GAB. TURISMO E ARTESANATO:				10	0	1	11

Assessor de Planejamento

 179 de 195



Mapa de Pessoal em: 26/10/2018

DIVISÃO DE CULTURA E MUSEUS

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habilitacional	Situação / Vínculo	Ocup. Livre Cativ. Prev. Total				
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Chefe de Divisão	Historia e Arqueologia	Comissão de Serviço	1	0	0	0	1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Técnico Superior	Ação e / ou Dinamização Cultural	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	0	1
		Animador Socio-Cultural	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	0	1
		Ciências Históricas/Ramo Educacional	CTFP por tempo indeterminado	2	0	0	0	2
		Comunicação Social	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	0	1
		Educação	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	0	1
		Engenheiro Técnico Ceramica	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	0	1
		Historia e Arqueologia	CTFP por tempo indeterminado	1	0	1	0	2
		Sociologia	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	0	1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Assistente Técnico	Assistente Administrativo	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	0	1
			Licença S/Vencimento Longa Duração	0	0	1	0	1
			Mobilidade Interna	1	0	0	0	1
		Tec. Prof. Biblioteca e Documentação	CTFP por tempo indeterminado	2	0	0	0	2
		Tec. Prof. Museografia	CTFP por tempo indeterminado	2	0	0	0	2
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Assistente Operacional	Assistente Operacional	CTFP por tempo indeterminado	2	0	0	0	2
		Auxiliar dos Serviços Gerais	CTFP a termo resolitivo certo	2	0	0	0	2
		Auxiliar Técnico de BAD	CTFP por tempo indeterminado	0	0	1	0	1
		Auxiliar Técnico Museografia	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	0	1
		Fiel de Armazem	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	0	1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Especialista de Informática	Informática	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	0	1

Total de DIVISÃO DE CULTURA E MUSEUS: 23 0 3 0 26

180 de 195



Mapa de Pessoal em: 26/10/2018

GABINETE DE BIBLIOTECAS

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habilitacional	Situação / Vínculo	Ocup.	Livre	Cativ.	Prev.	Total																						
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Técnico Superior	Historia e Arqueologia	Comissão de Serviço	1	0	0	0	1																						
				Animador Socio-Cultural	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	0	1																				
						Assessoria aos Órgãos Administração	CTFP a termo resolutivo certo	2	0	0	0	2																		
								Educação	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	0	1																
										Gestão de Patrimônio	CTFP por tempo indeterminado	2	0	0	0	2														
												Historia e Arqueologia	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	0	1												
														Historia e Arqueologia	CTFP por tempo indeterminado	0	0	1	0	1										
																Tecnico Superior	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	0	1								
																		Turismo	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	0	1						
																				Assistente Administrativo	CTFP por tempo indeterminado	2	0	0	0	2				
																						Tec. Prof. BAD	CTFP por tempo indeterminado	2	0	0	0	2		
																								Tec. Prof. Biblioteca e Documentação	CTFP por tempo indeterminado	4	0	0	0	4
																										Auxiliar Ação Educativa	CTFP a termo resolutivo certo	1	0	0
Auxiliar Administrativo	CTFP por tempo indeterminado	1	0																									0	0	1
		Auxiliar Técnico de BAD	CTFP por tempo indeterminado	1	0																							0	0	1
				Total de GABINETE DE BIBLIOTECAS:																								21	0	1





Mapa de Pessoal em: 26/10/2018

D. A. C. T.

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habilitacional	Situação / Vínculo	Ocup.	Libre	Cativ.	Prev.	Total
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcellos.								
	Director de Departamento	Engenheiro Electrotecnico	Comissão de Serviço	1	0	0	0	1
Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e elaboração de pareceres e projetos, com grau de complexidade 3 designadamente, no âmbito de atuação da unidade orgânica.								
	Técnico Superior	Adequada	CTFP a termo resolutivo certo	0	0	1	4	5
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcellos.								
	Técnico Superior	Direito	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	0	1
		Engenheiro Civil	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	0	1
			Requisitado para empresa ADB	0	0	1	0	1
			Licença S/Vencimento Longa Duração	0	0	1	0	1
			Mobilidade para outro serviço	0	0	1	0	1
		Engenheiro Electrotecnico	CTFP por tempo indeterminado	0	0	1	0	1
			CTFP a termo resolutivo certo	1	0	0	0	1
		Engenheiro Mecanico	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	0	1
		Tecnico Ambiente	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	0	1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcellos.								
	Assistente Técnico	Assistente Administrativo	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	0	1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcellos.								
	Assistente Operacional	Leitor Cobrador de Consumos	Requisitado para empresa ADB	0	0	1	0	1
		Pedreiro	Requisitado para empresa ADB	0	0	1	0	1
Total de D. A. C. T.:				7	0	7	4	18



Mapa de Pessoal em: 26/10/2018

DIVISÃO DE PARQUES E JARDINS

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habilitacional	Situação / Vínculo	Ocup. Livre	Cativ.	Prev.	Total
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Chefe de Divisão	Agronomia	Comissão de Serviço	1	0	0	1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Técnico Superior	Agronomia	CTFP por tempo indeterminado	0	0	1	1
		Engenheiro Ambiente	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Assistente Técnico	Assistente Administrativo	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
		Tec. Prof. Agronomia	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Assistente Operacional	Auxiliar Administrativo	CTFP por tempo indeterminado	2	0	0	2
		Cantoneiro	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
		Cantoneiro Limpeza	CTFP por tempo indeterminado	18	0	0	18
			CTFP a termo resolutivo certo	9	0	0	9
			Licença S/Vencimento Longa Duração	0	0	1	1
		Carpinteiro de Limpos	CTFP por tempo indeterminado	0	0	1	1
		Condutor Máquinas Pesadas e Veículos Especias	CTFP por tempo indeterminado	5	0	0	5
		Jardineiro	CTFP por tempo indeterminado	31	0	0	31
			CTFP a termo resolutivo certo	11	0	0	11
			Licença S/Vencimento Longa Duração	0	0	2	2
		Operário	CTFP a termo resolutivo certo	2	0	0	2
		Tractorista	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
Total de DIVISÃO DE PARQUES E JARDINS:				84	0	5	89





Mapa de Pessoal em: 26/10/2018

DIVISÃO DE SERVIÇOS URBANOS

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habilitacional	Situação / Vínculo	Ocup.	Livre	Cativ.	Prev.	Total
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Chefe de Divisão	Engenheiro Electrotécnico	Comissão de Serviço	1	0	0	0	1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Técnico Superior	Engenheiro Civil	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	0	1
		Engenheiro Civil e do Ambiente	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	0	1
		Engenheiro Electrotécnico	CTFP por tempo indeterminado	0	0	1	0	1
		Engenheiro Mecânico	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	0	1
		Tec. Prof. CAD/CAM	CTFP por tempo indeterminado	0	0	0	3	3

Executar planos, alçadas, cortes, perspectivas, mapas, contas, gráficos e outros traçados, segundo esboços e especificações complementares; Examinar esboços, esquemas e especificações técnicas, elaboradas por engenheiros, arquitectos ou outros técnicos; calcular dimensões, superfícies, volumes e outros factores, afim de completar os elementos recebidos; Relacionar as dimensões dos diferentes elementos da obra a efetuar; utilizar o equipamento informático e o software adequado ao tipo de trabalho a realizar; colaboração em grupos de trabalho que executem projetos ou obras, onde os seus conhecimentos e aptidões se revelem de interesse.

O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos. Assistente Técnico

Assistente Administrativo	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	0	0	1
Tec. Prof. Construção Civil	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	0	0	1
Tec. Prof. Desenhador Construção Civil	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	0	0	1
Tecnico Desenhador Projectista	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	0	0	1
Encarregado Operário Qualificado	CTFP por tempo indeterminado	0	0	0	1	1	1

Funções de chefia do pessoal da carreira de assistente operacional, coordenação geral de todas as tarefas, com grau de complexidade 1, designadamente, a distribuição diária das tarefas do pessoal da Divisão; programar o trabalho de acordo com as orientações superiores; acompanhar o desenvolvimento dos trabalhos, elabora relatórios de atividade operacional, participa ativamente na formação e aperfeiçoamento profissional, inventariar a situação sistemática dos locais a intervir.

[Handwritten signatures and initials]



Mapa de Pessoal em: 26/10/2018

DIVISÃO DE SERVIÇOS URBANOS

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habilitacional	Situação / Vínculo	Ocup. Livre	Cativ.	Prev.	Total
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Encarregado Operacional	Encarregado Operário Qualificado	Mobilidade Interna	1	0	0	1
		Encarregado Operário Semiquualificado	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Assistente Operacional	Assistente Operacional	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
		Calçeteiro	CTFP por tempo indeterminado	5	0	0	5
			Licença sem Remuneração	0	0	1	1
		Canalizador	CTFP por tempo indeterminado	4	0	0	4
		Cantoneiro	CTFP por tempo indeterminado	2	0	0	2
		Carpinteiro de Limpos	CTFP por tempo indeterminado	2	0	0	2
			Licença S/Vencimento Longa Duração	0	0	1	1
		Electrecista	CTFP por tempo indeterminado	5	0	1	6
		Jardineiro	CTFP a termo resolutivo certo	1	0	0	1
		Mecanico Instrumentos de Precisão	Requisitado para empresa ADB	0	0	1	1
		Motorista de Ligeiros	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
		Motorista de Pesados	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
		Operario	CTFP a termo resolutivo certo	8	0	0	8
		Pedreiro	CTFP por tempo indeterminado	5	0	0	5
		Pintor	CTFP por tempo indeterminado	3	0	0	3
		Serralheiro Civil	CTFP por tempo indeterminado	2	0	0	2
			Licença sem Remuneração	0	0	2	2
		Soldador	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
		Trolha	CTFP por tempo indeterminado	6	0	0	6

Total de DIVISÃO DE SERVIÇOS URBANOS: 57 0 7 4 68



Mapa de Pessoal em: 26/10/2018

DIV. GESTÃO DE FROTA E EQUIPAM.

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habilitacional	Situação / Vínculo	Ocup. Livre	Cativ.	Prev.	Total
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Chefe de Divisão	Educação	Comissão de Serviço	1	0	0	1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Técnico Superior	Educação	CTFP por tempo indeterminado	0	0	1	1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Assistente Técnico	Assistente Administrativo	CTFP por tempo indeterminado	2	0	0	2
			Mobilidade Interna	1	0	0	1
		Tec. Prof. Ambiente	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
		Tec. Prof. Construção Civil	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Encarregado Operacional	Encarregado de Brigada Serviços Limpeza	Mobilidade Interna	2	0	0	2
		Encarregado de Parque Máquinas Parque Viaturas Automoveis ou Transporte	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
Funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, execução de tarefas de apoio elementares, responsabilidade pelos equipamentos sob a sua guarda e pela correcta utilização, procedendo, quando necessário, à manutenção e reparação dos mesmos, com grau de complexidade 1, designadamente, no âmbito de atuação da Divisão.	Assistente Operacional	Assistente Operacional	CTFP a termo resolutivo certo	0	0	0	8

[Handwritten signatures and initials in blue ink]



Mapa de Pessoal em: 26/10/2018

DIV. GESTÃO DE FROTA E EQUIPAM.

Caracterização	Categoria	Area Funcional / Habilitacional	Situação / Vínculo	Ocup. Livre	Cativ.	Prev.	Total
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Assistente Operacional	Auxiliar Administrativo	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
		Auxiliar dos Serviços Gerais	CTFP por tempo indeterminado	3	0	0	3
		Cantoneiro	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
		Cantoneiro Limpeza	CTFP por tempo indeterminado	37	0	0	37
			CTFP a termo resolutivo certo	6	0	0	6
		Carpinteiro de Limpos	Licença sem Remuneração	0	0	1	1
		Condutor Máquinas Pesadas e Veículos Especias	CTFP por tempo indeterminado	20	0	1	21
			Licença sem Remuneração	0	0	1	1
			Licença S/Vencimento Longa Duração	0	0	1	1
		Guarda Nocturno	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
		Jardineiro	CTFP por tempo indeterminado	3	0	0	3
			CTFP a termo resolutivo certo	2	0	0	2
		Lubrificador	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
			Licença S/Vencimento Longa Duração	0	0	1	1
		Mecanico	CTFP por tempo indeterminado	3	0	0	3
			Licença sem Remuneração	0	0	1	1
		Motorista de Ligeiros	CTFP por tempo indeterminado	2	0	1	3
		Motorista de Pesados	CTFP por tempo indeterminado	11	0	1	12
		Operario	CTFP a termo resolutivo certo	4	0	0	4
		Telefonista	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
Tractorista	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1		

O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos. Fiscal Municipal Esp.Pr

Fiscal Municipal

CTFP por tempo indeterminado

1 0 0 0 0 1

Total de DIV. GESTÃO DE FROTA E EQUIPAM.:

107 0 9 8 124

187 de 195



Mapa de Pessoal em: 26/10/2018

D. P. G. U.

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habilitacional	Situação / Vínculo	Ocup. Livre	Cativ.	Prev.	Total	
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Director de Departamento	Engenheiro Civil	Comissão de Serviço	1	0	0	1	
Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e elaboração de pareceres e projetos, com grau de complexidade 3 designadamente, no âmbito de atuação da unidade orgânica.	Técnico Superior	Adequada	CTFP a termo resolutivo certo	0	0	2	10	12
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Técnico Superior	Engenheiro Civil	CTFP por tempo indeterminado	0	0	1	0	1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Coordenador Técnico	Chefe de Secção	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	0	1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Assistente Operacional	Auxiliar Administrativo	Acordo de Cedência de Interesse Pub	1	0	0	0	1
Total de D. P. G. U.:				3	0	3	10	16



Mapa de Pessoal em: 26/10/2018

DIV. OBRAS E PROJETOS MUNICIPAIS

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habilitacional	Situação / Vínculo	Ocup.	Libre	Cativ.	Prev.	Total
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Chefe de Divisão	Engenheiro Civil	Comissão de Serviço	1	0	0	0	1
Funções consultivas de estudo, planejamento, programação, avaliação e elaboração de pareceres e projeto, com grau de complexidade 3, designadamente, na área de atuação da divisão.	Técnico Superior	Engenheiro Civil	CTFP por tempo indeterminado	0	0	1	2	3
Funções consultivas, de estudo, planejamento, programação, avaliação e elaboração de pareceres e projetos, com grau de complexidade 3, designadamente, nas Obras Municipais, estudos e projetos de arquitetura e suas especialidades; Acompanhamento Técnico e Fiscalização das Obras Municipais.	Técnico Superior	Arquitecto	CTFP por tempo indeterminado	0	0	2	2	4
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Técnico Superior	Arquitecto	CTFP por tempo indeterminado	10	0	0	0	10
		Arquitecto Paisagista	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	0	1
		Design	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	0	1
		Engenheiro Civil	CTFP por tempo indeterminado	17	0	2	0	19
			Licença S/Vencimento Longa Duração	0	0	1	0	1
			Mobilidade Interna	1	0	0	0	1
		Engenheiro Tecnico	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	0	1



Mapa de Pessoal em: 26/10/2018

DIV. OBRAS E PROJETOS MUNICIPAIS

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habilitacional	Situação / Vínculo	Ocup. Livre	Cativ.	Prev.	Total	
Eftuar levantamentos topográficos, tendo em vista a elaboração de plantas, cartas e mapas com vista à preparação e orientação de trabalhos de engenharia ou para outros fins; executar levantamentos topográficos apoiando-se normalmente em vértices geodésicos existentes; determinar rigorosamente a posição relativa de pontos notáveis de determinada zona da superfície terrestre cujas coordenadas e cotas obtêm por triangulação, trilateração, poligonação, intersecções diretas a nivelamento, processos gráficos e outros; regular e utilizar os instrumentos de observação, tais como taqueômetros, teodolitos, níveis, estadias, distanciômetros, etc.; proceder a cálculos com base nos elementos colhidos no campo; proceder à implantação no terreno de pontos de referência para determinadas construções, traçar esboços e desenhos e elaborar relatórios das operações efetuadas.	Assistente Técnico	Tec. Prof. Topografo	CTFP a termo resolutivo certo	0	0	0	2	
		Assistente Administrativo	CTFP por tempo indeterminado	6	0	0	0	6
		Higiene e Segurança	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	0	1
		Tec. Prof. Desenhador Construção Civil	CTFP por tempo indeterminado	3	0	1	0	4
		Tec. Prof. Topografo	CTFP por tempo indeterminado	3	0	0	0	3
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Assistente Técnico	Pedreiro	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	0	1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Assistente Operacional							
Total de DIV. OBRAS E PROJETOS MUNICIPAIS:				46	0	7	6	59

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature that appears to be 'R. S. Lin' and other smaller initials.



Mapa de Pessoal em: 26/10/2018

DIV. PLAN. URBANÍSTICO E AMBIENTE

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habilitacional	Situação / Vínculo	Ocup.	Livre	Cativ.	Prev.	Total
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Chefe de Divisão	Engenheiro Civil	Comissão de Serviço	1	0	0	0	1
Funções consultivas, de estudo, planejamento, programação, avaliação e elaboração de pareceres e projetos, com grau de complexidade 3 designadamente, no âmbito da atuação da divisão.	Técnico Superior	Adequada	CTFP por tempo indeterminado	0	0	0	2	2
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Técnico Superior	Ambiente	CTFP por tempo indeterminado	4	0	0	0	4
		Animador Socio-Cultural	CTFP a termo resolutivo certo	1	0	0	0	1
		Arquitecto	CTFP por tempo indeterminado	11	0	0	0	11
		Bloquínico	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	0	1
		Direito	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	0	1
		Educação	Mobilidade Interna Outros Serviços	1	0	0	0	1
		Engenheiro Civil	CTFP por tempo indeterminado	17	0	1	0	18
			Licença sem Remuneração	0	0	1	0	1
		Engenheiro Gestão Industrial	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	0	1
		Engenheiro Técnico Civil	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	0	1
		Gestão do Território, Ramo Monitorização do Território	CTFP por tempo indeterminado	3	0	0	0	3
		História e Arqueologia	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	0	1
		Planeamento Urbano	CTFP por tempo indeterminado	2	0	0	0	2
			Licença sem Remuneração	0	0	1	0	1
		Tecnico Ambiente	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	0	1



Mapa de Pessoal em: 26/10/2018

DIV. PLAN. URBANÍSTICO E AMBIENTE

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habilitacional	Situação / Vínculo	Ocup. Livre Cativ. Prev. Total						
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Assistente Técnico	Assistente Administrativo	CTFP por tempo indeterminado	7	0	0	0	7		
			Mobildade Interna	5	0	0	0	5		
		Fiscal Municipal	CTFP por tempo indeterminado	3	0	0	0	3		
		Tec. Prof. CAD/CAM	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	0	1		
		Tec. Prof. Desenhador Construção Civil	CTFP por tempo indeterminado	4	0	0	0	4		
		Tec. Prof. Topógrafo	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	0	1		
		Encarregado Operário Qualificado	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	0	1		
			Auxiliar Administrativo	CTFP por tempo indeterminado	0	0	2	0	2	
		O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Assistente Operacional	Jardineiro	Licença sem Remuneração	0	0	1	0	1
					CTFP por tempo indeterminado	0	0	2	0	2
Leitor Cobrador de Consumos	CTFP por tempo indeterminado			1	0	0	0	1		
Serralheiro Civil	CTFP por tempo indeterminado			0	0	1	0	1		
Telefonista	CTFP por tempo indeterminado			1	0	0	0	1		
Total de DIV. PLAN. URBANÍSTICO E AMBIENTE:				70	0	9	2	81		





Mapa de Pessoal em: 26/10/2018

GAB. TRÂNSITO E MOBILIDADE

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habilitacional	Situação / Vínculo	Ocup. Livre	Cativ.	Prev.	Total
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Técnico Superior	Engenheiro Civil	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
Total de GAB. TRÂNSITO E MOBILIDADE:				1	0	0	1

Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name "Sabin" and the date "193 de 195".



Mapa de Pessoal em: 26/10/2018

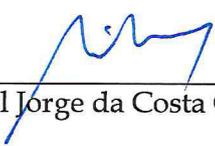
NÚCLEO COORD. DE TRÂNSITO E MOBIL.

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habilitacional	Situação / Vínculo	Ocup. Livre	Cativ.	Prev.	Total
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Coordenador Técnico	Assistente Administrativo	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
Funções de chefe do pessoal da carreira de assistente operacional, coordenação geral de todas as tarefas, com grau de complexidade 1, designadamente, a distribuição diária das tarefas ao pessoal da Divisão; programar o trabalho de acordo com as orientações superiores; acompanhar o desenvolvimento, elabora relatórios de atividade operacional, participa ativamente na formação e aperfeiçoamento profissional, inventariação sistemática dos locais e intervencionalar.	Encarregado Operacional	Operário	CTFP por tempo indeterminado	0	0	0	1
Funções de natureza executiva, de caráter manual ou mecânico, execução de tarefas de apoio elementares, responsabilidade pelos equipamentos sob sua guarda e pela sua correta utilização, procedendo, quando necessário, à manutenção e reparação dos mesmos, com grau de complexidade 1, designadamente, no âmbito de atuação da divisão.	Assistente Operacional	Operário	CTFP por tempo indeterminado	0	0	0	3
Total de NÚCLEO COORD. DE TRÂNSITO E MOBIL.:				1	0	0	4
Total:				766	0	87	122
Total:				766	0	87	122
Total:				766	0	87	122
Total:				766	0	87	122



ASSINATURAS

O PRESIDENTE DA CÂMARA,

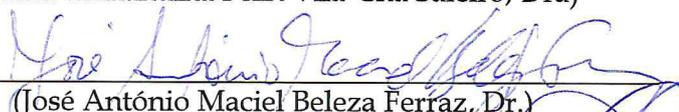


(Miguel Jorge da Costa Gomes)

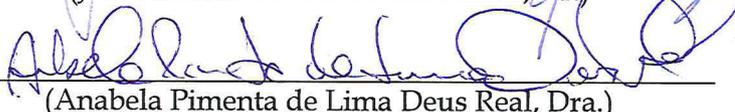
OS VEREADORES



(Maria Armandina Félix Vila-Chã Saleiro, Dra)



(José António Maciel Beleza Ferraz, Dr.)



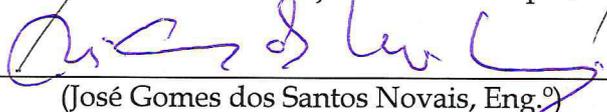
(Anabela Pimenta de Lima Deus Real, Dra.)



(António Francisco dos Santos Rocha)



(Mário Constantino Araújo Leite Silva Lopes, Dr.)



(José Gomes dos Santos Novais, Eng.º)



(Mariana Teixeira Batista de Carvalho, Dra.)



(António Jorge da Silva Ribeiro, Dr.)



(Domingos Ribeiro Pereira, Dr.)



(José Gomes Pereira, Eng.º)